Relatório de Sustentabilidade **ArcelorMittal 2024**

ArcelorMittal

Sumário

3 APRESENTAÇÃO
Mensagem da Administração
Destaques de 2024
Sobre o relatório
Materialidade

20 ARCELORMITTAL BRASIL
Atuação global e local
Presença no Brasil
Segmentos de negócios
Produção do Aço
Principais investimentos
Inovação tecnológica

32 GOVERNANÇA CORPORATIVA
Estrutura organizacional
Ética, integridade e compliance
Gestão de riscos
Direitos Humanos
Relações institucionais
Gestão da cadeia de suprimentos
Relacionamento com os clientes

43 JORNADA SUSTENTÁVEL
Gestão sustentável
Práticas ESG

50 DESEMPENHO AMBIENTAL
Sistema de gestão
Água e efluentes
Economia circular
Mudanças climáticas, emissões atmosféricas e qualidade do ar
Eficiência energética
Biodiversidade

67 RESPONSABILIDADE SOCIAL
Segurança, saúde e bem-estar
Gestão de pessoas
Diversidade, equidade e inclusão
Atração, desenvolvimento e retenção de talentos
Relacionamento com a comunidade
Investimentos e ações sociais locais
Fundação ArcelorMittal Brasil

82 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

84 CADERNO DE INDICADORES

117 SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

139 SUMÁRIO DE CONTEÚDO SASB

143 RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO

146 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Usina Piracicaba

NESTE CAPÍTULO

› Mensagem da Administração
› Destaques de 2024
› Sobre o relatório
› Materialidade

Apresentação

Mensagem da Administração

GRI 2-22

Ao olharmos para o ano de 2024, nós, da ArcelorMittal Brasil, nos sentimos orgulhosos(as) pelas entregas realizadas e avanços que colocaram nossa empresa em um novo patamar de excelência operacional.

A segurança, valor inegociável para nós, manteve-se como absoluta prioridade. Em 2024, realizamos uma auditoria abrangente, aprofundando a análise sobre nossas políticas e práticas em todo o Grupo para fortalecer nossa cultura e ações de segurança. Como resultado desse trabalho, encontramos um conjunto de novas recomendações e de oportunidades de aprimoramentos, que já estão sendo implementados. Todos os aspectos de como gerimos e praticamos a segurança em nossas operações estão em constante processo de evolução para que nossos empregados e terceiros adotem as mesmas normas, regras e políticas, sempre tendo esse valor como prioridade máxima.

Em linha com a nossa estratégia de negócio, a expansão da Unidade Vega em 2024, construída com base em conceitos de sustentabilidade, ampliou nossa capacidade de produção de aços laminados a frio e revestidos.

Iniciamos grandes projetos de produção de energia solar e avançamos de maneira contundente em nosso planejamento estratégico no âmbito dos investimentos, realizando o maior investimento da história da indústria do aço nacional, com projeção de recursos que totalizam aproximadamente R$ 25 bilhões de 2021 a 2028.

Nossos resultados operacionais e financeiros superaram as expectativas para o ano, fruto do desempenho positivo da indústria do aço nacional e de uma estratégia de mercado bem estruturada, do desenvolvimento de novos produtos, da coesão das nossas equipes na busca pela excelência produtiva e da maior eficiência nos processos. Devemos ainda atribuir essa *performance* ao engajamento dos nossos aproximadamente 20 mil empregados no Brasil, que contribuíram decisivamente para que a ArcelorMittal recebesse importantes reconhecimentos, como o prêmio de 'Empresa do Ano' da Época Negócios 360º, referência no setor produtivo.

Em 2024, a ArcelorMittal Brasil produziu 15 milhões de toneladas de aço, um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior. Já o volume total de vendas foi de 15,1 milhões de toneladas, um crescimento de 5,2% sobre 2023, sendo 55,5% de vendas no mercado interno e 44,5% de exportações.

A receita líquida consolidada, no entanto, contraiu 4,7%, para R$ 66,6 bilhões. O lucro líquido apurado foi de R$ 2,3 bilhões, uma queda de 39,7% em comparação com o ano anterior, decorrente do aumento de despesa financeira em 2024. O Ebitda foi de R$ 9,1 bilhões, recuo de 2% em relação a 2023, o que resultou em uma margem Ebitda de 14% sobre a receita líquida, ligeiramente superior aos 13% registrados no ano anterior.

Em 2024, a ArcelorMittal Brasil produziu 15 milhões de toneladas de aço, um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior

Entregas de grande relevância foram realizadas ao longo de 2024, com destaque para a expansão da unidade Vega, em Santa Catarina

Investimentos

A ArcelorMittal, atualmente, é a maior produtora de aço no Brasil e líder no mercado global, com 127 mil empregados no mundo. Em razão da relevância e da confiança do Grupo ArcelorMittal nas operações brasileiras, a empresa deu continuidade ao maior plano de investimentos do setor do aço no país. O plano contempla a expansão de unidades produtoras de aço e extração de minério de ferro, a compra da unidade do Pecém localizada no Ceará (CE) e aportes em projetos de energia renovável.

No Brasil, a empresa possui unidades industriais em oito estados brasileiros - Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina, Ceará, Bahia, São Paulo e Mato Grosso do Sul – incluindo uma rede de centros de distribuição e serviços por todo o território nacional.

O pacote de investimentos da ArcelorMittal Brasil contemplou a aquisição da unidade do Pecém, concluída em 2023, em uma operação de R$ 11,2 bilhões. Em 2024, pela primeira vez, a unidade reportou seus resultados operacionais e financeiros de forma integral, ao longo de 12 meses, consolidando-se como um ativo estratégico no portfólio da empresa no país.

Entregas de grande relevância foram realizadas ao longo de 2024, com destaque para a inauguração da expansão da unidade Vega, em São Francisco do Sul (SC), que recebeu investimento de R$ 2 bilhões.
A importância estratégica do projeto CMC (Cold Mill Complex), para a ArcelorMittal foi evidenciada pela presença de Lakshimi Mittal, presidente do Conselho de Administração do Grupo ArcelorMittal, na solenidade de inauguração das obras de expansão, em novembro de 2024.
Na mesma ocasião, o executivo do Grupo ArcelorMittal também visitou a unidade do Pecém, produtora de placas, localizada no Ceará, e a Mina de Serra Azul, extração de minério, em Minas Gerais.

O Projeto CMC (Cold Mill Complex), implementado na unidade Vega, representou um marco significativo para ArcelorMittal Brasil em 2024. A iniciativa envolveu a implantação de uma nova linha de galvanização e recozimento contínuo de aço, elevando a capacidade instalada da unidade de 1,6 milhão para 2,2 milhões de toneladas por ano.

Além de ampliar a escala produtiva, o projeto contribuiu para o fortalecimento do portfólio de produtos de alto valor agregado no segmento de Aços Planos revestidos e laminados a frio. Entre os destaques, está o início da produção do Magnelis® – um aço revestido exclusivo, com alta resistência à corrosão –, que passa a ser fabricado pela primeira vez fora das unidades da ArcelorMittal na Europa, reforçando o protagonismo da operação brasileira no cenário global.

Recém-inaugurada, a ampliação da unidade de Sabará (MG), que contou com a instalação de uma nova linha de trefilação ao custo de R$ 144 milhões, ampliará a capacidade de fornecimento para a indústria automotiva, com foco em produtos de alto valor agregado.

Estão em andamento os investimentos na unidade de Barra Mansa (RJ), da ordem de R$ 1,6 bilhão, voltados à instalação de uma nova linha de laminação e à modernização da aciaria. Paralelamente, está em curso a ampliação e construção de uma nova planta de beneficiamento de minério na Mina de Serra Azul (MG), com investimentos adicionais de R$ 3 bilhões.

Na unidade de João Monlevade (MG), o plano de investimentos foi revisado, resultando no cancelamento da expansão inicialmente projetada para o *site*. Contudo, o Laminador 3 - parte integrante do projeto original - já havia sido concluído e entrou em operação em 2022, dobrando a capacidade de produção de laminados na unidade. Considerando esse investimento já realizado, no valor de R$ 800 milhões, e os aportes previstos para a futura reforma do alto-forno, avaliados em R$ 600 milhões, e para a modernização da planta de R$ 1,3 bilhão, a unidade de João Monlevade terá recebido, ao fim do ciclo entre 2021 e 2028, um total de R$ 2,7 bilhões em investimentos.

Novas frentes de investimento estratégico

Adicionalmente ao programa de investimentos da ordem de R$ 25 bilhões no Brasil, a empresa anunciou, já no início de 2025, um novo plano de aporte entre R$ 3,8 bilhões a R$ 4 bilhões na unidade de Tubarão (ES). O projeto contempla uma nova linha de laminação a frio e outra de revestimento, configurando-se em uma das iniciativas mais relevantes da ArcelorMittal e reforçando a execução do plano estratégico no país.

Os estudos de viabilidade técnica foram concluídos e o projeto encontra-se atualmente em fase de tramitação nos comitês internos do Grupo ArcelorMittal. A expectativa é de que a construção tenha duração aproximadamente de três anos após a conclusão dessa etapa. A nova linha permitirá à unidade de Tubarão expandir sua cadeia produtiva e ampliar a oferta de produtos com maior valor agregado.

Para Minas Gerais, a empresa anunciou, em março, um novo plano de investimento. No período de 2021 e 2028, estão previstos aportes de R$ 11,5 bilhões no estado. Entre os principais projetos contemplados estão a reforma do alto-forno e a modernização da unidade de João Monlevade, além da atualização das usinas de produção de aço, de serviços e das minas de minério de ferro.

Também integram esse plano os já mencionados investimentos na Mina de Serra Azul (MG), atualmente em andamento, bem como as expansões e modernizações da unidade de Sabará (MG) e das plantas industriais da Belgo Arames em Minas Gerais — com destaque para a unidade de Itaúna, cujas obras foram concluídas.

Usina Vega

Energia renovável

Em agosto de 2024, anunciamos a instalação de duas usinas de geração de energia solar, localizadas em Minas Gerais e na Bahia. Os projetos representarão uma contribuição significativa para o avanço do plano de descarbonização da ArcelorMittal Brasil, fortalecendo o compromisso da empresa com a sustentabilidade e a transição energética.

Os investimentos estão sendo realizados por meio de *joint ventures* firmadas com as empresas Casa dos Ventos e Atlas Renewable Energy, totalizando R$ 1,6 bilhão. Esses aportes se somam aos R$ 4,2 bilhões já destinados à construção de um parque de energia eólica no estado da Bahia, também em parceria com a Casa dos Ventos. Com isso, os investimentos da empresa em energia renovável no Brasil alcançam o montante de R$ 5,8 bilhões. A estratégia tem como meta atingir 100% de utilização de fontes renováveis na matriz elétrica até 2030.

Inovação

A ArcelorMittal Brasil mantém uma estrutura sólida e estratégica voltada à inovação, com iniciativas consolidadas que conectam criatividade, tecnologia e transformação digital. Entre os destaques estão o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da ArcelorMittal na América do Sul, sediado na unidade de Tubarão (ES); o Açolab (MG), primeiro *hub* de inovação aberta da indústria do aço no mundo, que completou seis anos em 2024; e o Programa de Transformação Digital – o iNO.VC – que segue impulsionando a jornada digital.

A ArcelorMittal Sistemas, empresa de tecnologia do Grupo ArcelorMittal, é responsável por desenvolver soluções em TI para todas as unidades e operações no Brasil e em diversos países onde o Grupo ArcelorMittal atua. O compromisso com a Inovação fez com que, em 2024, a ArcelorMittal Brasil fosse reconhecida como a empresa mais inovadora no país no Ranking TOP 100 Open Corps.

Práticas ESG e certificações

A ArcelorMittal Brasil organiza sua atuação e os interesses do negócio com base em uma governança sólida, balizada pela ética, transparência e integridade, que abrange todas as suas unidades no país.

Desde 2007, o Programa de Integridade é responsável por promover a cultura e conduta éticas, que vão além do cumprimento da legislação vigente no Brasil. O programa estrutura o compromisso com princípios universais éticos e de respeito aos Direitos Humanos combate à corrupção, zelo pela reputação institucional e, sempre, em conformidade regulatória, refletindo o posicionamento do Grupo ArcelorMittal em todos os países em que está presente.

Uma conquista de grande importância para a operação brasileira, desenvolvida ao longo de 2024, mas alcançada já no começo de 2025, foi a certificação ResponsibleSteel Core Site por seis novas unidades de negócios: Juiz de Fora (MG), Resende (RJ), Barra Mansa (RJ), Piracicaba (SP), Sabará (MG) e São Paulo (SP). Anteriormente, as unidades de Tubarão (ES), João Monlevade (MG) e Vega (SC) já haviam conquistado a certificação, mantendo a certificação com sucesso ao longo de 2024. Além disso, a unidade do Pecém (CE) passará por processo de auditoria para alcançar essa certificação neste ano de 2025.

A ResponsibleSteel é uma das principais certificações internacionais em ESG, com a missão de ser uma força motriz na produção de aço responsável que abarca os contextos sociais e ambientais em escala global.

Na frente de biodiversidade, o apoio ao Projeto Caiman, viabilizado pela unidade de Tubarão (ES), celebrou dez anos de atuação na preservação do jacaré-de-papo-amarelo. Em uma parceria inédita entre a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), o governo do estado, o Instituto Marcos Daniel (IMD), o Ministério Público do Espírito Santo (MPES) e a ArcelorMittal Brasil, foi lançado um projeto de repovoamento da espécie no Parque Estadual de Itaúnas (ES), com jacarés preservados pela ArcelorMittal.
Além disso, em outra iniciativa, a ArcelorMittal apoiou, por meio de patrocínio, a inauguração do Centro Cultural Projeto Caiman, via Lei de Incentivo Cultural Capixaba.

A ArcelorMittal é uma das pioneiras na indústria do aço no estabelecimento do compromisso global de atingir até 2050 zero emissões líquidas de carbono. Para o alcance das metas, a empresa tem empenhado esforços e melhorias nos processos de produção com cinco diretrizes principais:

1) Transformação da produção do aço;

2) Transição energética na produção do aço;

3) Aumento do uso da sucata e circularidade;

4) Produção e uso de energia renovável certificada;

5) Compensação das emissões remanescentes.

Na ArcelorMittal, a busca contínua pelo alcance do Zero Acidente é prioridade nos ambientes de trabalho, promovendo a melhoria constante das atividades de trabalho e dos processos

Notam-se os avanços também no projeto de implementação da estação de produção de água de reúso proveniente do tratamento de esgotos domésticos. A iniciativa, planejada em parceria com o governo do estado do Espírito Santo, visa contribuir para a redução do consumo de água captada do Rio Santa Maria, promovendo mais segurança hídrica para a região. Com investimentos de R$ 1,9 bilhão, a unidade de Tubarão (ES), por meio do Programa Evoluir, implementou tecnologias avançadas no controle atmosférico da unidade, atendendo às metas estabelecidas no Termo de Compromisso Ambiental (TCA) firmado em 2018 com o governo do estado do Espírito Santo e o Ministério Público. Entre as entregas de 2024, destacam-se o sistema de despoeiramento secundário da unidade de sinterização, com a instalação de mais de 158 novos pontos de captação, e a máquina de moldagem de gusa. O programa proporcionou uma mudança cultural, que tornou possível a entrega de todas as ações propostas, gerando processos mais sustentáveis e mais qualidade de vida para todos.

Segurança e cuidado com as pessoas

A segurança no trabalho é, para a ArcelorMittal, um valor inegociável em todas as suas atividades e objetivos. A proteção à vida dos nossos empregados próprios e parceiros é considerada um princípio fundamental em total alinhamento com a primeira das Dez Diretrizes de Desenvolvimento Sustentável do Grupo ArcelorMittal no mundo: "Trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida para os empregados."

Na ArcelorMittal, a busca contínua pelo alcance do Zero Acidente é prioridade nos ambientes de trabalho, promovendo a melhoria constante das atividades de trabalho e dos processos, incluindo o monitoramento e controle rigoroso de riscos, com foco na eliminação de perigos, prevenção de acidentes e de doenças ocupacionais. Apesar de todos os nossos esforços, é preciso registrar, com profundo pesar, a ocorrência de um acidente fatal, em 2024, com um empregado de uma empresa terceira na unidade de Tubarão (ES).

Reafirmamos nosso compromisso com a saúde e segurança das pessoas, por meio de uma política de segurança e um programa robusto, desenvolvido com o suporte de uma consultoria global que apresenta orientações consistentes para garantir, de forma sustentável, o Zero Acidente em todas as nossas unidades.

Jornada pela inclusão

Tratando de pessoas, demos continuidade em 2024 ao nosso Programa de Diversidade, Equidade & Inclusão, lançado em 2019, com foco em quatro dimensões: Pessoa com Deficiência, Equidade de Gênero, Raça e Etnia e LGBTQIA+. Um dos resultados do programa de DE&I é o aumento da representação feminina no quadro de empregados, com 23% de mulheres em cargos de liderança, próximo de alcançar a meta de 25% até 2030. Adicionalmente, a Belgo Arames assumiu compromisso com o Fórum Global de Refugiados para capacitar 400 pessoas refugiadas para o mercado de trabalho brasileiro até 2027.

Compromisso social

A ArcelorMittal, por meio da Fundação ArcelorMittal Brasil, está entre as maiores incentivadoras da cultura e do esporte no país na aplicação das Leis de Incentivo. Em 2024, os investimentos sociais da empresa atingiram R$ 45,4 milhões, sendo R$ 16,4 milhões de aporte de recursos próprios e R$ 29 milhões de recursos incentivados. Priorizando as comunidades do entorno das áreas de operação da Companhia, parte significativa dos recursos próprios e incentivados é direcionada para que as unidades desenvolvam ações de responsabilidade social para atender às expectativas e necessidades específicas de nossos vizinhos.

A Fundação ArcelorMittal, com 36 anos de excelência na atuação no contexto social, mantém seu foco em três eixos prioritários: educação, cultura e esporte. A Fundação é responsável por gerir o investimento social privado da Companhia com recursos próprios e incentivados, garantindo a manutenção e execução de programas e projetos em todo território nacional.

Entre as principais iniciativas investidas pela Fundação ArcelorMittal está a estratégia Liga STEAM que é um acrônimo que integra a Ciência (*Science*), Tecnologia (*Technology*), Engenharia (*Engineering*), Artes (*Arts*) e Matemática (*Mathematics*) numa abordagem interdisciplinar.

Outros destaques são o programa Diversão em Cena, cujo objetivo é a formação de público para o teatro infantil, e o Programa Forma e Transforma, que busca ampliar a valorização da cultura local. No âmbito do esporte, em 2024, a Fundação apoiou projetos em 18 diferentes modalidades esportivas, com a participação direta de 11 mil crianças e jovens em 34 municípios.

Reparação à comunidade de Pinheiros – Mina de Serra Azul - Itatiaiuçu (MG)

Referente ao acionamento preventivo do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), em 8 de fevereiro de 2019, na comunidade de Pinheiros, no município de Itatiaiuçu (MG), a empresa avançou significativamente nos acordos de reparação.

As negociações individuais foram encerradas com 942 acordos assinados, representando 97,8% do total de famílias elegíveis. O acordo do TAC 2 foi assinado em maio de 2025.

A Estrutura de Contenção a Jusante (ECJ), uma barreira de grande porte para contenção de rejeitos, está em fase final de construção, o que permitirá o início da descaracterização.

A Fundação ArcelorMittal, com 36 anos de excelência na atuação no contexto social, mantém seu foco em três eixos prioritários: educação, cultura e esporte

Sucessão no comando da ArcelorMittal Brasil

Em março de 2025, a ArcelorMittal Brasil anunciou a aposentadoria de seu presidente Jefferson De Paula, que passou a integrar os Conselhos de Administração da ArcelorMittal Brasil e da ArcelorMittal Argentina (Acindar). Jorge Oliveira sucedeu a Jefferson De Paula como presidente da ArcelorMittal Brasil, acumulando sua atual posição como CEO da ArcelorMittal Aços Planos LATAM. Everton Negresiolo assumiu a posição de CEO ArcelorMittal Aços Longos LATAM e Mineração Brasil e Vice-presidente da ArcelorMittal Brasil.

Perspectivas 2025

O ano de 2024 foi, portanto, um período marcado por grandes conquistas e avanços, mas também de desafios e incertezas – especialmente, em razão do elevado e crescente volume de importações de aço. Embora tenhamos avançado na construção de um sistema de cotas de importação em conjunto com o governo brasileiro, os resultados ainda são tímidos e indicam a necessidade de ajustes. Ainda assim, mantemos o otimismo em relação ao ano de 2025 e os anos seguintes, confiando no potencial de crescimento do Brasil e do nosso Grupo, que conta com um balanço robusto e uma situação financeira saudável.

Seguiremos com cautela e confiantes no monitoramento e revisão de nossos planos, conforme a evolução das principais políticas, indicadores e comportamentos do mercado. Como empresa centenária, continuaremos presentes na vida do povo brasileiros, produzindo aço para impulsionar o crescimento do país, da indústria, dos nossos parceiros comerciais e de todos os *stakeholders* que caminham conosco.

Jorge Oliveira
Presidente ArcelorMittal Brasil
e CEO Aços Planos Latam

Everton Negresiolo
Vice-Presidente ArcelorMittal Brasil,
CEO Aços Longos Latam
e Mineração Brasil

Valores da nossa cultura

SUSTENTABILIDADE

Queremos ser competitivos e prosperar no mundo de amanhã. Isso significa que precisamos entender como o mundo está evoluindo, não só do ponto de vista econômico e de mercado, mas também em termos de megatendências sociais e ambientais que irão moldar o nosso futuro. Nosso pensamento estratégico deve ser baseado na garantia de uma posição competitiva em relação à concorrência, mas também levando em consideração as expectativas da sociedade para uma economia mais circular e de mais baixo carbono. Isso permitirá que tomemos as decisões certas em relação a prioridades de investimento e que consigamos construir uma plataforma mais sólida para nossa empresa. Esse pensamento de longo prazo é essencial se quisermos assegurar o sucesso comercial contínuo e o apoio dos nossos *stakeholders*.

SEGURANÇA

O sucesso começa com a segurança de todos os nossos empregados e empregadas. Todo acidente é evitável e todas as pessoas que trabalham na ArcelorMittal devem ter essa crença. Isso está no centro da cultura de segurança de apoio que devemos alcançar em todas as operações.

QUALIDADE

A qualidade é essencial para a nossa vantagem competitiva. Devemos procurar superar as expectativas em relação aos nossos produtos, processos e desempenho, combinando nosso conhecimento operacional profundo com uma visão apurada dos negócios, além do desejo de inovar e expandir o potencial do aço. Devemos desejar alcançar a excelência em tudo que fazemos, inspirando nossos colegas a desenvolver novas ideias e sair na frente.

LIDERANÇA

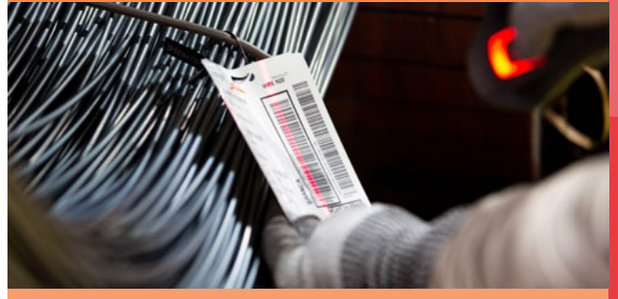
Somos gigantes na indústria em termos de volumes produzidos e de volume de vendas e somos classificados como número um por nossos clientes. Alcançamos essa posição de destaque como resultado do nosso pensamento visionário e da nossa vontade de desafiar o *status quo*. No mundo altamente competitivo em que operamos, devemos continuar a demonstrar liderança de opiniões e defender novas ideias e novas formas de operar. Devemos estar abertos à mudança, focados em impulsionar a inovação e em buscar oportunidades de transformação. Nós não esperamos que os outros nos mostrem o caminho: nós encontramos o caminho. E, ao fazermos isso, demonstramos aos *stakeholders* o valor que a nossa empresa pode trazer para a sociedade.

Destaques de 2024

RECEITA LÍQUIDA

R$ 66,6 bilhões

(-) 4,7% em relação a 2023



Ebitda

R$ 9,1 bilhões

(-) 2,0% em relação a 2023

LUCRO LÍQUIDO

R$ 2,3 bilhões

(-) 39,7% em relação a 2023

TOTAL PRODUZIDO

15,3 milhões
de toneladas de aço

(+) 3,8% em relação a 2023

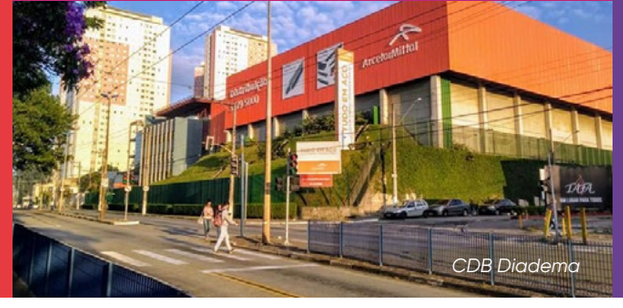
VOLUME DE VENDAS

15,1 milhões
de toneladas

(+) 5,2% em relação a 2023

55,5%
mercado interno

44,5%
mercado externo



CDB Diadema

TOTAL DE EMPREGADOS

20 mil
pessoas

TOTAL DE FORNECEDORES

12.300
ativos

10,3 mil
(Suprimentos AMB)

2.000
(metálicos)

Prêmios e reconhecimentos conquistados pela ArcelorMittal Brasil em 2024

ArcelorMittal Brasil foi eleita Empresa do Ano no *ranking* da Época Negócios 360º, parceria com a Fundação Dom Cabral, e conquistou também o primeiro lugar na categoria "Mineração e Siderurgia". No mesmo *ranking*, a Belgo Arames ficou em segundo lugar no segmento de Mecânica e Metalurgia.

Destaque como a produtora de aço mais bem colocada no *ranking* de inovação do Valor Econômico, ficando em segundo lugar na categoria de Mineração, Siderurgia e Metalurgia. A Belgo Arames ficou em terceiro lugar na mesma categoria.

Prêmio VALOR 10 ANOS INOVAÇÃO Brasil 2024

A revista *LatinFinance* reconheceu o Complexo Babilônia na categoria "Loan of the Year" do Project & Infrastructure Financing Awards (Pifa).

Primeiro lugar no Ranking TOP 100 Open Corps. Na mesma premiação, a Belgo Arames ficou em 42º lugar no *ranking* geral e conquistou o sexto lugar na categoria Mineração e Metais.

TOP 100 open startups RANKING

Em duas categorias diferentes, em 2024, os empregados da unidade do Pecém (CE) e os estudantes da Universidade Federal do Ceará (UFC), apoiados pela unidade do Pecém, foram vitoriosos na 19ª edição do Steel Challenge (Desafio Internacional do Aço), disputa promovida pela World Steel Association (WSA).

19 steelChallenge Regional Championship 26 November 2024

O Programa de Integridade da ArcelorMittal foi eleito como o Melhor do Ano em *Compliance* na Primeira Edição do Leaders League Compliance Summit & Awards Brasil.

LEADERS LEAGUE COMPLIANCE SUMMIT & AWARDS BRAZIL

Vencedora do prêmio AB na categoria "Empresa do Ano - Fornecedor" durante o ABX 2024 (Automotive Business Experience), principal evento da indústria automotiva.

automotive business

PRÊMIO SER HUMANO

A unidade de Tubarão foi premiada em três categorias do Prêmio Ser Humano, concedido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH): primeiro lugar na categoria Desenvolvimento; segundo lugar em Excelência Organizacional e o terceiro lugar na categoria ESG.

portal da comunicação

Vencedora na 14ª Pesquisa Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas (PEMCJ) na categoria Siderurgia e Metalurgia.

A unidade de Tubarão foi reconhecida no Prêmio LICC 2024, do Governo do Espírito Santo, como a 2ª empresa que mais investe em Cultura no Estado, por meio da Lei de Incentivo à Cultura. A iniciativa consolida a empresa como uma das maiores apoiadoras de projetos e ações culturais. Foram R$ 9,2 milhões investidos em 22 projetos.

Reconhecida como Empresa do Ano do Setor Mineral 2024 na categoria "Governança Ambiental", destacando-se por suas práticas inovadoras e sustentáveis no setor mineral.

Destaques da Belgo Arames

Melhores do Agronegócio:

1º lugar

na categoria Máquinas e Equipamentos Agrícolas, *ranking* da revista *Globo Rural*

Top of Mind Agro:

1º lugar

na categoria Arames em pesquisa da *Revista Rural*

Top List Rural:

1º lugar

Top List Rural, na categoria Arames

Belgo Arames é a **única produtora brasileira de cordoalhas engraxadas** certificada pelo instituto estadunidense Post-Tensioning Institute (PTI), reconhecido mundialmente em especificação de projetos

---

Melhores Empresas para pessoas LGBTQIA+ trabalharem no Brasil de acordo com a Human Rights Campaign Foundation (HRC): participaram 124 empresas e, destas, 79 foram reconhecidas

Sobre o relatório

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-14

A ArcelorMittal Brasil apresenta aos *stakeholders* o seu **Relatório de Sustentabilidade 2024**, descrevendo a evolução contínua das iniciativas ESG (*Environmental, Social and Governance*) da Companhia, que tem sede administrativa em Belo Horizonte (MG) e possui ativos e unidades industriais em oito estados brasileiros: **Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo.**

Ao longo de 2024, a ArcelorMittal Brasil preparou-se para atender à nova diretriz europeia – CSRD (Corporate Sustainability Reporting Directive) – que exige que as empresas da União Europeia (UE), incluindo subsidiárias qualificadas mesmo não pertencentes à UE, divulguem seus impactos ambientais e sociais e como suas ações de governança ambiental, social e corporativa (ESG) afetam seus negócios. Dessa forma, no período, houve também a revisão da matriz e dos temas materiais em um processo descrito a seguir em Materialidade. Saiba mais em Mensagem da Administração e Gestão de riscos.

Atendendo às melhores práticas de transparência e reporte, este documento segue os padrões universais e temáticos da GRI. A empresa optou por incluir indicadores do Padrão Setorial GRI para o setor de Mineração, mesmo ainda não sendo obrigatórios. Essa adoção antecipada permite uma comunicação mais completa sobre os aspectos específicos da atividade minerária e seus impactos. A organização também divulga indicadores SASB (Sustainability Accounting Standards Board), relacionados aos setores de atuação *Metals & Mining* e *Iron & Steel*, com o objetivo de atender à demanda crescente por dados padronizados e comparáveis, principalmente por parte de investidores e analistas de mercado.

O Conselho de Administração é responsável pela análise e aprovação das informações apresentadas neste Relatório de Sustentabilidade, bem como pela validação dos temas materiais da organização.

Com o objetivo de proporcionar uma leitura mais dinâmica e agradável da narrativa das ações ESG e seus impactos qualitativos, as informações técnicas e os dados quantitativos foram concentrados no Caderno de Indicadores. Este documento refere-se aos resultados alcançados pela ArcelorMittal Brasil entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024, incluindo tanto os dados operacionais e financeiros quanto à atuação nas três dimensões ESG, abrangendo todas as unidades controladas, inclusive, a Belgo Arames.

O processo de verificação de indicadores foi executado pela auditoria externa e independente Bureau Veritas, conforme o Relatório de Asseguração.

Comentários ou dúvidas sobre o Relatório ou as práticas de sustentabilidade da ArcelorMittal Brasil podem ser enviadas para o *e-mail*: comunicacao.corporativa@arcelormittal.com.br

Materialidade GRI 3-1, 3-2

Componente essencial na evolução da atuação ESG da ArcelorMittal Brasil, que objetiva atender também à nova diretriz europeia – CSRD (Corporate Sustainability Reporting Directive), em março de 2025, a Companhia concluiu o processo de revisão do estudo de materialidade com base nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e nos princípios das certificações ResponsibleSteel e Initiative for Responsible Mining Assurance (Irma).

A metodologia aplicada para a atualização do estudo incluiu as seguintes etapas: entendimento do contexto de atuação da Companhia; mapeamento de impactos ESG e financeiros; avaliação da importância de cada um deles; priorização dos temas materiais; e validação. Os temas levantados foram avaliados, considerando critérios como impacto real ou potencial, positivo ou negativo, prazo, intencionalidade, reversibilidade e localização do impacto.

A consulta *multistakeholders* foi realizada por meio de entrevistas presenciais e/ou *online* e envolveu representantes de grupos como alta liderança, acionistas, clientes, empregados, comunidades locais, especialistas externos, entidades setoriais, fornecedores, governos, grupos vulneráveis, imprensa, instituições financeiras, organizações da sociedade civil, parceiros estratégicos, sindicatos e trabalhadores terceirizados.

Os impactos financeiros foram levantados em *workshops* com especialistas, classificando riscos e oportunidades e avaliando os possíveis efeitos em uma escala de magnitude e probabilidade. Após a classificação dos impactos ESG e financeiros, foi realizada uma média entre os dados para estabelecer a nota de corte para a inclusão dos temas, considerando também as práticas de mercado e o *benchmarking* do setor siderúrgico.

Ao fim do processo, foram definidos os temas materiais, que equilibram os impactos da empresa na sociedade e no meio ambiente com os riscos e oportunidades financeiras para o negócio. No quadro a seguir, os 13 temas materiais são descritos e relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um conjunto de 17 metas globais estabelecidas pela Organização das Nações Unidas para abordar desafios ambientais, sociais e econômicos até 2030.

TEMA	POR QUE É IMPORTANTE	ODS RELACIONADOS
Água e efluentes	Gestão dos impactos da operação nos recursos hídricos, mapeando, monitorando e direcionando planos estratégicos do uso pela Companhia, sendo considerados riscos e oportunidades dentro de cada planta, além de fomentar o uso e fontes alternativas de captação de recursos hídricos.	
Gestão de Pessoas	Iniciativas para atrair talentos, desenvolver competências e preparar líderes para o futuro, realizando esforços para aumentar a saúde integral e o bem-estar, além de reduzir a rotatividade dos empregados. Atendimento à lei nacional e às melhores práticas internacionais para lidar com as questões trabalhistas dentro da Companhia, política de remuneração e benefícios aos empregados.	
Biodiversidade e ecossistemas	Promover a preservação e conservação da fauna, flora e dos recursos naturais sob a área de influência da Companhia, estabelecendo os meios de recuperação dos locais que venham a ser alterados, bem como as ações para manutenção e ampliação dos espaços utilizados para promover educação ambiental e pesquisas científicas.	
Direitos Humanos	Promoção dos Direitos Humanos, ancorada nos princípios básicos e civilizatórios e inspirada nas melhores práticas, convenções e princípios que regem o tema, sendo aplicados a todos que participam diretamente das atividades da Companhia.	
Eficiência energética	Gestão de energia, análise do desempenho energético e a adoção de ações para aumentar a eficiência de processos, além da priorização do uso de fontes alternativas de energia.	
Governança, ética e integridade	Fomento a uma conduta ética e transparente nos diversos níveis da organização, incluindo mecanismos anticorrupção. Fortalecimento da governança de acordo com as melhores práticas de mercado, acompanhamento regulatório, conformidade com as normas regulatórias legais do setor, licenciamento ambiental e relacionamento com órgãos regulamentadores e fiscalizadores.	
Inovação e tecnologia	Estímulo à inovação tecnológica nas operações, busca por oportunidade de novas frentes de negócios, automatização de processos e inteligência artificial.	

TEMA	POR QUE É IMPORTANTE	ODS RELACIONADOS
Mudanças climáticas e emissões atmosféricas	Adoção de uma estratégia climática que contemple a redução na emissão de gases de efeito estufa (GEE), mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Além da gestão e monitoramento das emissões atmosféricas em acordo com as legislações aplicáveis às atividades da Companhia.	
Economia Circular (Resíduos e coprodutos)	Gestão para reduzir a geração de resíduos, rejeitos e coprodutos, garantindo a destinação adequada, promovendo a economia circular com baixa emissão de carbono.	
Saúde, bem-estar e segurança no trabalho	Gestão de saúde e segurança, com enfoque no estabelecimento de uma cultura de segurança, investimentos em infraestrutura e equipamentos de proteção individual, conscientização sobre atividades e comportamentos de riscos e cuidados no uso de materiais nocivos à saúde.	
Produtos e serviços seguros e responsáveis	Gestão da qualidade para superar as expectativas do mercado em relação à segurança e responsabilidade dos produtos e serviços prestados pela Companhia, garantindo vantagem competitiva.	
Gestão da cadeia de suprimentos	Garantir práticas responsáveis desde a origem das matérias-primas até a entrega ao cliente, promovendo sustentabilidade, fortalecendo a confiança dos clientes, assegurando eficiência operacional e contribuindo para a vantagem competitiva no mercado global.	
Desenvolvimento das comunidades locais	Promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades locais, valorizando a inclusão, estimulando a economia e melhorando a qualidade de vida para fortalecer a reputação da Companhia e garantir a continuidade das operações.	

NESTE CAPÍTULO

› Atuação global e local
› Presença no Brasil
› Segmentos de negócios
› Produção do Aço
› Principais investimentos
› Inovação tecnológica

ArcelorMittal Brasil

Atuação global e local

GRI 2-1, 2-6 , SASB EM-MM-000.A, SASB EM-IS-000.A

Direcionado pelo propósito de "produzir aços inteligentes para as pessoas e o planeta", o Grupo ArcelorMittal é líder mundial e o maior produtor de aço no Brasil e na América Latina. Contando com um time formado por mais de 120 mil empregados, a Companhia está presente em 60 países com operações de produção de aço em 15 países.
Em 2024, o Grupo produziu 57,9 milhões de toneladas de aço bruto e 42,4 milhões de toneladas de minério de ferro.

Grupo ultrapassa a produção de 57 milhões de toneladas de aço bruto

Com sede em Belo Horizonte (MG), a ArcelorMittal Brasil possui operações em oito estados do país (MG, RJ, ES, SC, CE, BA, SP e MS) e, como acionista majoritária da Belgo Arames, líder brasileira na produção de arames de aço, possui atuação em três estados (MG, SP, BA), fruto da parceria estratégica no Brasil com a empresa Bekaert. Além dessas unidades, a Companhia possui *joint ventures* em outros estados brasileiros, com destaque para a ArcelorMittal Gonvarri, ArcelorMittal Tuper e Perfilor que dispõem de unidades no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, para produção de peças específicas para atendimento a diversos segmentos industriais.
A ArcelorMittal Brasil também conta com a maior rede de distribuição do país, que engloba cerca de 80 unidades.
No segmento de energia, possui *joint ventures* firmadas com a Casa dos Ventos e Atlas Renewable Energy na Bahia e em Minas Gerais, respectivamente.

Confira o mapa com todas as unidades em Presença no Brasil

Empregando diretamente cerca de 20 mil pessoas, em 2024, foram produzidas 15,3 milhões de toneladas de aço bruto no país. Do total comercializado, 55,5% foram direcionados ao mercado interno e 44,5% ao mercado externo, sendo que a Companhia comercializa seus produtos para mais de 30 países.

Com receitas líquidas de R$ 66,6 bilhões em 2024, a ArcelorMittal Brasil atendeu, entre outros, aos mercados da construção civil, agronegócio e diversos setores industriais, como o automobilístico, eletrodomésticos, máquinas e equipamentos, naval e até mesmo o ramo de embalagens. Por meio da Belgo Arames, uma parceria entre a Companhia e o Grupo Bekaert, é a principal produtora de arames de aço para o reforço de pneus e detém no Brasil a liderança no fornecimento de soluções em arames.

Com excelência operacional e margens otimizadas, a ArcelorMittal Brasil tem participação relevante no resultado global do Grupo. Entre outros fatores, esse desempenho positivo resulta da operação integrada dos negócios, que vão desde o *upstream*, garantindo a matéria-prima com extração de minério de ferro e produção de carvão vegetal para abastecer parte de sua indústria, até o *downstream* no processo de transformação do aço bruto em uma ampla gama de produtos e coprodutos, aplicados em diferentes setores econômicos.

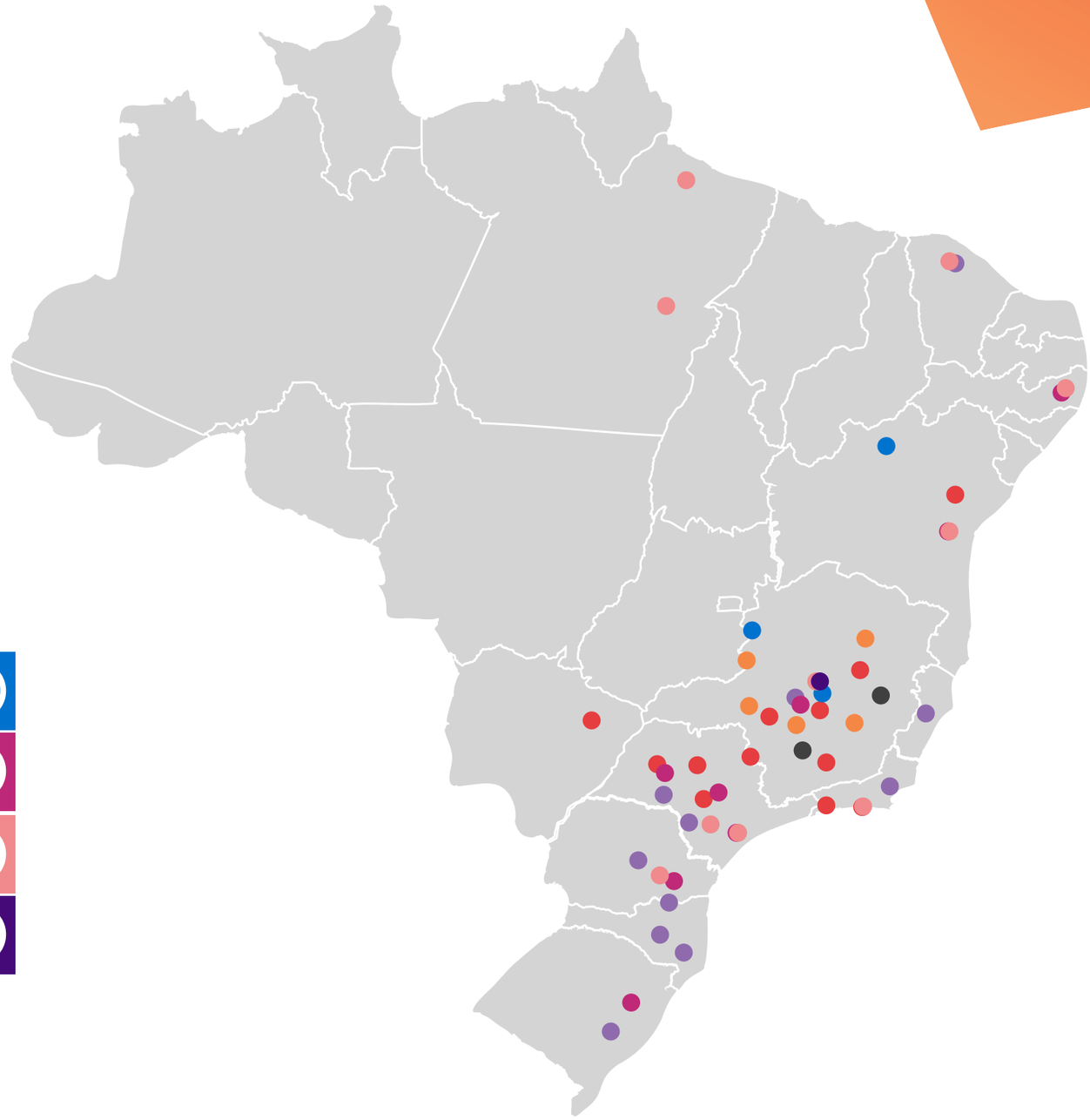
Saiba mais em
Relacionamento com os clientes

Para mais detalhes sobre a presença global do Grupo, acesse: corporate.arcelormittal.com/locations

Presença no Brasil

Com sede em Belo Horizonte, a ArcelorMittal Brasil possui presença nacional e operações em oito estados (MG, ES, RJ, SC, CE, BA, SP, e MS), atuando em cinco diferentes segmentos de negócios, além da Fundação ArcelorMittal, que direciona os principais investimentos sociais da Companhia. Para conhecer a localização das unidades, basta clicar em cada um dos tópicos abaixo:

Visualizar preferencialmente no Adobe Acrobat



- AÇOS LONGOS
- AÇOS PLANOS
- MINERAÇÃO
- BIOFLORESTAS
- RENOVÁVEIS
- ENTREPOSTOS METÁLICOS
- REDE DE DISTRIBUIÇÃO
- SEDE DA ARCELORMITTAL NO BRASIL*

**Escritório Central Administrativo, ArcelorMittal Sistemas e Fundação ArcelorMittal.*

Clique aqui para voltar para página inicial

Segmentos de negócios

Aços Longos

O segmento de **Aços Longos** da **ArcelorMittal Brasil** abrange uma linha diversificada de produtos como barras, perfis, vergalhões, cantoneiras, telas e treliças. Esses produtos são distribuídos por meio de lojas próprias, centros de distribuição e *e-commerce*, atendendo a setores como construção civil e agronegócio. Destaca-se a **Belgo Arames**, líder na transformação de arames de aço no Brasil, resultado da parceria com a Bekaert. O segmento oferece soluções para os mercados automotivo, energia, telecomunicações, óleo e gás, entre outros.

Aços Planos

Os **Aços Planos** são ofertados como placas, laminados (quente e frio) e revestidos, com presença forte nos setores automotivo, agrícola, energia solar, construção e eletrodomésticos. A operação inclui parcerias em três *joint ventures*: **ArcelorMittal Gonvarri** (PR, RS e SP), serviços de decapagem e corte de aços planos; **Perfilor** (com a Tekno), especializada em soluções para coberturas e fachadas com tecnologia *coil coating*; **ArcelorMittal Tuper** (SC): adquirida integralmente em 2025, atua nos setores automotivo, construção civil e óleo e gás.

Mineração

A **ArcelorMittal Brasil** opera um modelo de negócios integrado, atuando também na extração de minério de ferro em Minas Gerais. A **Mina do Andrade** (Bela Vista de Minas) e a **Mina de Serra Azul** (Itatiaiuçu) somam a produção anual de 7 milhões de toneladas de *sinter feed* e 500 mil de minério granulado. Ambas adotam o método de empilhamento a seco para disposição de rejeitos, eliminando o uso de barragens, e somam cerca de 480 milhões de toneladas em reservas, com localização logística estratégica. As unidades são certificadas pelas normas ABNT NBR ISO 45001 e 14001. **SASB EM-MM-000.A, SASB EM-MM-000.B**

Saiba mais em
Relacionamento com a comunidade

BioFlorestas

No segmento de **BioFlorestas**, a empresa produz carvão vegetal como fonte de energia renovável para suas operações industriais. Com manejo sustentável certificado pelo FSC® e pelas normas ABNT NBR ISO 45001 e 14001, a **ArcelorMittal** visa atingir a autossuficiência em carvão vegetal até 2027. A atividade teve início em 1957 e é considerada referência em gestão florestal.

ArcelorMittal Sistemas

A **ArcelorMittal Sistemas** é a responsável por integrar e desenvolver soluções de Tecnologia da Informação (TI) para todas as unidades da ArcelorMittal Brasil e suas subsidiárias em diversos países. Suas ações são alinhadas à estratégia de inovação e transformação digital da empresa.

Saiba mais em
Inovação tecnológica

Mineração
BioFlorestas
Produção integrada
Produção híbrida
Produção Semi-integrada

Integrada

Produz aço por rota aciaria BOF que utiliza minério de ferro que é transformado em ferro-gusa por meio do agente redutor coque (combustível derivado do carvão mineral).

Semi-Integrada

Produz aço em aciarias elétricas a partir da fusão de carga metálica, constituída predominantemente por sucata e ferro-gusa adquiridos de terceiros.

Híbrida

Produz aço por rota aciaria elétrica utilizando sucata e minério de ferro que é transformado em ferro-gusa por meio do agente redutor carvão vegetal, uma fonte renovável.

Produção do aço

Buscando assumir posição cada vez mais competitiva e sustentável, a ArcelorMittal Brasil atua em um modelo integrado de negócios, dispondo também de ativos para extração de minério de ferro e produção de carvão vegetal. Para saber mais sobre o modelo de produção dos negócios, basta clicar em cada um dos tópicos no menu ao lado:

Visualizar preferencialmente no Adobe Acrobat

Principais investimentos

Com projetos de expansão, modernização, aquisição e autossuficiência em energia renovável, em 2024, a ArcelorMittal Brasil ampliou de R$ 25 bilhões para R$ 29 bilhões o total de investimentos Capex (*Capital Expenditure*) a ser realizado até 2028 no Brasil.

Esse é o maior plano de investimento do setor de aço no país e demonstra a confiança da Companhia no crescimento do mercado brasileiro em médio e longo prazos, pois tem o objetivo de preparar a operação para atender ao aumento da demanda com soluções sustentáveis, que agreguem valor a produtos e viabilizem ganhos de margem com cada vez mais inovação e qualidade.

ENERGIA RENOVÁVEL

A ArcelorMittal Brasil está investindo R$ 5,8 bilhões em geração própria de energia renovável, dentro de um plano maior de R$ 29 bilhões. Os destaques incluem:

Complexo Babilônia Centro (BA): a planta hibrida (eólica + solar) tem capacidade de 800 MW sendo que 28 dos 123 aerogeradores já estão em operação e foram iniciadas as obras da fotovoltaica com previsão de término em dezembro de 2025. Premiada como "Loan of the Year", em 2024.

Parque Solar Luiz Carlos (MG): investimento de R$ 895 milhões, com 69 MW médios/ano de geração e 269 MW de potência instalada.

As iniciativas integram a estratégia de transição energética e busca por eficiência energética nas operações. Saiba mais em Eficiência energética.

UNIDADE VEGA (SC)

Em 2024, a ArcelorMittal Brasil concluiu a expansão da unidade Vega, em São Francisco do Sul (SC), com investimento de R$ 2 bilhões. O destaque é o Projeto CMC (Cold Mill Complex), que adicionou uma nova linha de galvanização e recozimento contínuo, elevando a capacidade instalada para 2,2 milhões de toneladas/ano. A modernização amplia o portfólio de aços planos revestidos e laminados a frio de alto valor agregado; coloca a usina entre as mais modernas do mundo em tecnologia de processamento; gera 350 novas vagas permanentes, totalizando 1.300 empregos diretos; permite produção combinada em sistema *combiline*, com maior flexibilidade industrial; e faz da Vega a primeira unidade fora da Europa a produzir o Magnelis®, aço de alta resistência à corrosão, ideal para aplicações como projetos de energia solar.

UNIDADE DE TUBARÃO (ES)

Em 2024, foram concluídos os estudos de viabilidade técnica para um investimento de aproximadamente R$ 4 bilhões na unidade da ArcelorMittal em Tubarão (ES). O projeto, atualmente em fase de aprovação interna, prevê a construção de uma nova linha de laminação (Laminador de Tiras a Frio - LTF) e de uma nova linha de galvanização. As obras, previstas para durar cerca de três anos, permitirão: produção de aços laminados a frio de alta qualidade, com maior valor agregado; e aplicação de revestimento metálico contínuo, oferecendo mais resistência à corrosão e acabamento superior. Além dos benefícios industriais, o projeto terá grande impacto econômico e social: 2.500 empregos temporários durante a construção e 450 novas vagas permanentes na operação da planta. O projeto se destaca também por seu baixo impacto ambiental, sem aumento no consumo de água do Rio Santa Maria da Vitória, mantendo os atuais níveis de captação da unidade.

UNIDADE DE SABARÁ (MG)

A unidade da ArcelorMittal em Sabará (MG) aumentou sua capacidade produtiva em 35% em 2024, com a entrada de dois novos equipamentos automatizados de trefilação, fruto de um investimento de R$ 144 milhões. Os novos equipamentos foram instalados em um galpão recém-construído, com tecnologia de ponta importada da Alemanha, elevando os padrões de qualidade e produtividade. A unidade amplia sua atuação nos mercados de molas, amortecedores, parafusos e fixadores, com foco especial no segmento automotivo. A planta é considerada o berço da siderurgia no Brasil e na América Latina, sendo que nove entre os dez veículos mais vendidos no Brasil utilizam aço produzido na unidade.

UNIDADE DE BARRA MANSA (RJ)

A ArcelorMittal está investindo R$ 1,3 bilhão na expansão da unidade de Barra Mansa (RJ), com previsão de conclusão até o fim de 2025. Os principais objetivos e impactos são: dobrar a produção da aciaria; aumentar em 500 mil toneladas/ano a capacidade de laminação; ampliar a oferta de produtos e serviços para os setores automotivo, de energia e construção civil. O investimento deve gerar 200 vagas diretas de emprego e 150 indiretas. O projeto reforça a estratégia de crescimento da empresa com foco em capacidade produtiva e atendimento a mercados estratégicos.

BELGO ARAMES EM CONTAGEM (MG)

No fim de 2024, a Belgo Arames anunciou investimento de R$ 20 milhões em sua unidade de Contagem (MG) para aumentar a capacidade da produção de cercamentos urbanos e da linha de gradis para a proteção de máquinas e equipamentos. Os recursos serão usados na aquisição de um maquinário, que tem como principais diferenciais a otimização da produção com redução do consumo de energia elétrica em até 35%.

Novos investimentos impulsionam aumento de capacidade produtiva

MINA DE SERRA AZUL (MG)

A capacidade de produção da Mina de Serra Azul vai aumentar de 1,6 para 4,5 milhões de toneladas de minério de ferro por ano, quando forem concluídas as obras de expansão da atividade mineradora no ativo. Com investimentos superiores a R$ 3 bilhões, esse resultado será alcançado aumentando a área lavrada em apenas 13% em relação à original da mina. Outro fator que reduz o impacto ambiental da atividade é que está previsto o processamento de itabirito compacto, com rejeitos dispostos pelo sistema de empilhamento realizado a seco, sem utilização de barragem. Durante a obra, o projeto gerou 2,5 mil empregos temporários e, com a nova estrutura amplia a contratação para mais 370 profissionais próprios.

ARCELORMITTAL TUPER (SC)

A ArcelorMittal Tuper, uma das maiores transformadoras de aço da América Latina, agora faz integralmente parte da ArcelorMittal Brasil. Essa parceria, aprovada em 2025 pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), faz parte da estratégia da ArcelorMittal de verticalizar a produção de aço. A marca Tuper permanece no mercado, assinando junto com a ArcelorMittal os produtos fabricados nas seis unidades produtivas de São Bento do Sul (SC). Desde 2016, a ArcelorMittal controlava 40% da fabricante de tubos de aço que atua no mercado com soluções para óleo e gás, construção civil, infraestrutura, energia solar, soluções industriais e automotivas.

ARCELORMITTAL GONVARRI (SP e PR)

A *joint venture* ArcelorMittal Gonvarri está investindo R$ 100 milhões na ampliação de sua planta industrial em Hortolândia (SP). Um novo galpão, com aproximadamente 13 mil m² de área útil, será construído e destinado à instalação de um novo equipamento, inédito na América Latina. Prevista para entrar em operação ainda em 2025, a ampliação terá como foco o setor automotivo e a nova máquina permitirá o uso de chapas com espessuras mais finas no trabalho de fresa e soldagem a laser, garantindo um melhor acabamento e principalmente a redução dos custos de produção.

PERFILOR (SP)

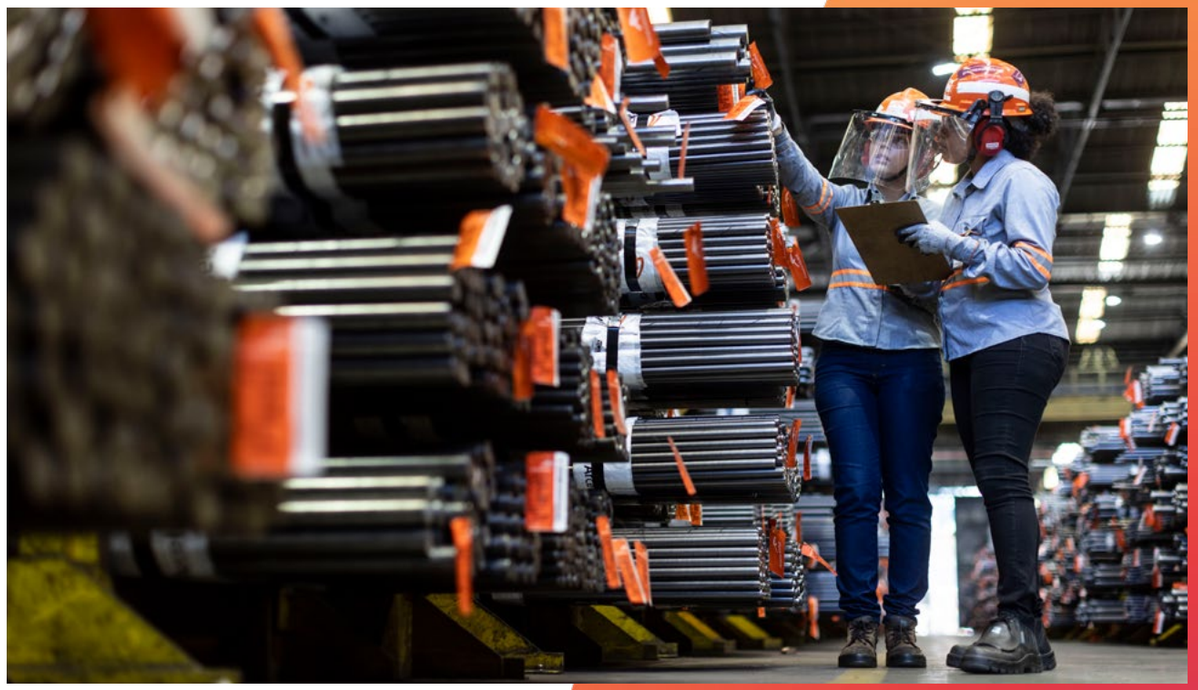
A *joint venture* Perfilor, a partir de uma aliança estratégica com a Tekno, atua como pioneira no Brasil na tecnologia *coil coating*. A empresa é especializada em soluções para coberturas e fachadas com painéis termoisolantes e telhas trapezoidais e zipadas com revestimento pré-pintado (*coil coating*) em uma ampla e inovadora diversidade de cores.

Produtos e serviços seguros e responsáveis

GRI 3-3 Gestão de tema material - Produtos e serviços seguros e responsáveis

A principal vantagem competitiva da Companhia resulta da qualidade de seus produtos e serviços. A gestão do tema está integrada nas políticas internas, desde o Código de Ética e Conduta até as normas e diretrizes de relacionamento com fornecedores. As medidas adotadas incluem o cumprimento de critérios técnicos e boas práticas industriais, assim como a realização de avaliações de manutenção e tratamento de não conformidades. Também são utilizadas a Environmental Product Declaration (EPD) e a Health Product Declaration (HPD), que apresentam informações sobre o ciclo de vida do produto.

A ArcelorMittal vem incorporando aprendizados por meio de soluções inéditas em toda a cadeia de valor. Um exemplo é o Açolab Ventures, fundo estratégico lançado em 2021 com foco em *startups* e pequenas empresas inovadoras no Brasil e na América Latina. Com aporte superior a R$ 100 milhões, o fundo visa contribuir para a melhoria da experiência do cliente, o desenvolvimento de novos produtos e serviços e o fortalecimento de aspectos como produtividade, eficiência ambiental, logística e segurança na construção civil.



Inovação tecnológica

GRI 3-3 – Gestão de tema material - Inovação e tecnologia

Globalmente, as iniciativas do Grupo ArcelorMittal relacionadas à inovação devem seguir três diretrizes: atender às necessidades atuais do negócio; lançar e construir as bases do futuro dos negócios; e fazer com que os conceitos e práticas de inovação sejam incorporadas à mentalidade e ao trabalho diário dos empregados da Companhia em todo o mundo. Com o objetivo de buscar soluções inovadoras em aço, existem 14 unidades do Centro de Pesquisa & Desenvolvimento nas quais trabalham cerca de 1,7 mil pesquisadores. Desde 2015, a unidade de Tubarão sedia um desses Centros de P&D e já se tornou referência na Companhia por seu foco em estudos para atender às demandas de inovação em aços planos e longos da América do Sul, principalmente em desenvolvimento de produtos, processos e aplicações.

Em 2024, foi decidido que as iniciativas de inovação devem resultar em impacto direto e mensurável no resultado dos negócios. O objetivo da Companhia é gerar cerca de R$ 1 bilhão de ganhos adicionais até 2028 para o segmento de Aços Longos. Em 2024, foram alcançados R$ 147 milhões, que, somados aos R$ 67 milhões captados em 2023, representam 21% para o atingimento da meta.

Entre as iniciativas para incorporar cada vez mais a inovação ao dia a dia de trabalho, em 2024, o Programa InovAção seguiu como protagonista na incorporação da inovação ao dia a dia dos empregados da ArcelorMittal Aços Longos, potencializando resultados com mais de 5.000 ideias registradas e 2.000 participantes, com foco em segurança, produtividade, eficiência e qualidade de processos.

Açolab: Primeiro *hub* de inovação da indústria do aço no Brasil e dentro do próprio Grupo ArcelorMittal, em seis anos de existência, já fomentou mais de 27 mil conexões com mais de 8.800 *startups* e 1.250 projetos foram concluídos ou estão em andamento. Dispõe do Açolab Ventures, fundo de *corporate venture capital* com mais de R$ 100 milhões (*smart money*), destinados até 2025 para *startups* que proponham soluções em áreas estratégicas.

iNO.VC: Em 2019, a empresa criou o iNO.VC, um programa voltado para acelerar a transformação digital, integrando empregados, *startups*, universidades e *hubs* de inovação no Espírito Santo, Santa Catarina e Ceará. Com mais de 400 iniciativas em seu portfólio de transformação digital e uma taxa de conversão de 30%, o Programa iNO.VC registra ganhos acima de 90 milhões de dólares, em seus cinco anos de atuação, devidamente monitorados e validados por controles internos da Companhia.

ArcelorMittal Sistemas: Em 2024, a ArcelorMittal Sistemas impulsionou a inovação e a sustentabilidade da ArcelorMittal Brasil por meio de avanços tecnológicos, com destaque para a nova versão do *chatbot* Steela com IA generativa, que oferece suporte mais personalizado e abrange áreas além da TI. A empresa também reforçou a cibersegurança, mantendo certificações ISO 27001 e ISO 9001.

Brasil é referência em inovação no Grupo ArcelorMittal

Em 2024, o Grupo ArcelorMittal lançou um programa global para acelerar a transformação digital da Companhia tanto nos processos operacionais para a produção do aço quanto nas atividades corporativas. Para integrar a primeira etapa da iniciativa, foram eleitas sete subsidiárias, sendo quatro da ArcelorMittal Brasil. Farão parte desse programa global as unidades de Tubarão (ES), Pecém (CE), Vega (SC) e Piracicaba (SP).

Contando com infraestrutura para fomentar a inovação aberta e fechada, a ArcelorMittal Brasil desenvolve e implementa soluções tecnológicas cada vez mais eficientes e eficazes, entre as quais devem ser destacadas as seguintes em 2024:

Standard Coil

A unidade de Resende (RJ) implementou em 2024 a primeira solução baseada em inteligência artificial para inspeção de qualidade de produtos na América Latina. O Standard Coil utiliza um avançado algoritmo de inteligência artificial, integrado ao sistema de câmeras da operação, para identificar irregularidades nos padrões das bobinas.
Os dados são analisados por uma plataforma digital que, ao detectar problemas no produto - como riscos de segurança ou danos -, direciona os materiais para ajustes. A solução já apresenta resultados relevantes: os ganhos estimados podem chegar a cerca de R$ 1 milhão por ano.

Custos 40% menores em BioFlorestas

Em parceria com a *startup* SIPREMO, a BioFlorestas desenvolveu um sistema inovador de predição de pragas florestais utilizando Inteligência Artificial (IA). Baseado em informações históricas de dados climáticos e de ocorrências de pragas, a ferramenta permite uma análise precisa e preditiva das possíveis ameaças às florestas. Ao prever a ocorrência de pragas com antecedência, pode-se implementar medidas preventivas de forma mais eficaz, reduzindo o uso de produtos químicos com a aplicação de inimigos naturais às pragas identificadas.

Ao longo de 2024, o sistema foi consolidado e proporcionou uma redução de

40%

em custos com controles.

Disrupção na produção de carvão vegetal

Em setembro de 2024, a ArcelorMittal BioFlorestas firmou parceria com a empresa MDL Ambiental para a implantação de um Reator Horizontal Contínuo de Pirólise na Unidade de Produção de Energia (UPE) Buriti, na área rural de Martinho Campos (MG), com foco na produção de carvão vegetal de forma inovadora e sustentável. É um projeto disruptivo para o setor, saindo de um esquema rudimentar de produção em fornos retangulares de tijolos e alvenaria para um sistema totalmente industrializado e moderno.

CreditWise otimiza concessão de crédito

Cocriado, testado e validado por distribuidores (DBAs), o CreditWISE passou a ser utilizado em toda a rede de comercialização direta da ArcelorMittal Brasil a partir de 2024. Com foco no setor de aço e construção civil, o *CreditWise* oferece customização das políticas de crédito com fluxo automatizado e redução de riscos de inadimplência para distribuidores e lojistas.

Martinho Campos

Chatbot é novo assistente jurídico

Os advogados da ArcelorMittal Brasil atuantes nos departamentos societário e de compliance passaram a contar com um novo assistente jurídico, que é uma ferramenta *chatbot* de inteligência artificial generativa. Diante de questões simples ou complexas, o assistente sugere respostas às consultas, trazendo com rapidez e de forma estruturada dados e informações com base em formulários de perguntas frequentes, políticas, documentos e registros societários da Companhia.

Projeto Senai BELGO Arames

Certificação de telas geotécnicas na mineração

Um time multidisciplinar de engenheiros da Belgo Arames e do Instituto Senai de Inovação em Metalurgia e Ligas Especiais criou um equipamento híbrido para avaliar a capacidade de proteção das telas geotécnicas, amplamente utilizadas para a estabilização de taludes e túneis da mineração subterrânea. Com tecnologia pioneira no mundo, o equipamento pode certificar a segurança desses materiais em território nacional. Desenvolvido no Centro de Inovação e Tecnologia (CIT) do Senai, em Belo Horizonte, o projeto contou com parceria da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

ArcelorMittal: aço oficial do automobilismo

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil desenvolveu a solução em aço de alta resistência da *safety cage* com certificado XCarb®, levando a agenda de descarbonização para o circuito de Stock Car. A confiabilidade do equipamento foi atestada de forma independente pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) e todos os carros do *grid* contam agora com essa solução. Projetos de redução de emissões e a compensação de emissões residuais por meio de plantio de árvores garantem que a solução de aço para a Stock Car seja com zero emissão líquida de CO_2.

Saiba mais em Desempenho ambiental, no qual são relatadas outras inovações implementadas pela ArcelorMittal Brasil em favor da preservação da natureza.

NESTE CAPÍTULO

› Estrutura organizacional
› Ética, integridade e *compliance*
› Gestão de riscos
› Direitos Humanos
› Relações institucionais
› Gestão da cadeia de suprimentos
› Relacionamento com os clientes

Governança Corporativa

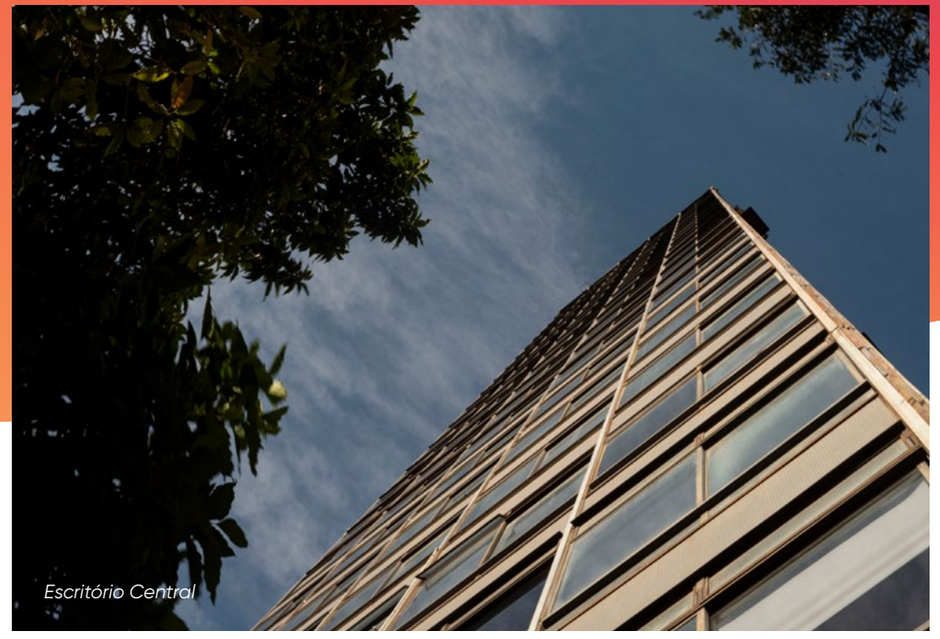
Estrutura organizacional

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-17

Assim como a sustentabilidade, a governança corporativa é um tema transversal às operações globais do Grupo ArcelorMittal, que comercializa seus produtos e soluções em mais de 140 países, mantendo-se em conformidade com as legislações e os mais altos padrões internacionais, tais como a Lei Sarbanes-Oxley (SOx). No Brasil, a Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada de forma indireta por entidade estrangeira de capital aberto (ArcelorMittal S.A.), e regida por seu Estatuto Social, estando vinculada a regras rígidas de governança corporativa tanto no país, quanto fora dele.

A ArcelorMittal Brasil conta com uma robusta estrutura de governança corporativa, alicerçada na Assembleia de Acionistas, que tem poderes para deliberar sobre temas relevantes em favor do desenvolvimento dos negócios da Companhia. O Conselho de Administração, que responde diretamente aos Acionistas, atua na definição das diretrizes estratégicas da Companhia, delibera sobre temas de maior impacto financeiro, além de imagem e reputação, bem como fiscaliza a atuação da diretoria estatutária.

A Diretoria Estatutária da ArcelorMittal Brasil é responsável pela gestão regular da Companhia, respondendo diretamente ao Conselho de Administração. Os temas prioritários como gestão de riscos, integridade, diversidade e inclusão, saúde e segurança, sustentabilidade, meio ambiente e Direitos Humanos são incorporados às agendas dos órgãos de administração. A estrutura de governança conta ainda com comitês consultivos compostos por especialistas, que analisam questões específicas para fundamentar melhor as decisões dos administradores. Desde o primeiro semestre de 2025, os comitês passaram a integrar uma pauta anual fixa nas reuniões da Diretoria Executiva, com foco em prioridades e estratégias. Além disso, desde 2023, está em funcionamento o Comitê de Auditoria das operações na América Latina, formado por CEOs dos negócios, o vice-presidente de Global Assurance e outros executivos das áreas Financeira, Jurídica e Compliance, e Auditoria Interna local.



Escritório Central

Saiba mais no Caderno de Indicadores

Assembleia de Acionistas: a Assembleia de Acionistas é a principal instância do processo decisório da ArcelorMittal Brasil, reunindo-se ordinariamente nos quatro primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, quando necessário por exigência legal ou interesse da Companhia. Suas deliberações incluem temas como aprovação de demonstrativos financeiros e relatórios da administração, alterações de capital, modificações no objeto social, reestruturações societárias e distribuição de lucros. Também é responsabilidade da Assembleia eleger os membros do Conselho de Administração e, quando aplicável, do Conselho Fiscal, que possui caráter não permanente.

Conselho de Administração: o Conselho de Administração da ArcelorMittal Brasil, atualmente composto por três membros eleitos em Assembleia de Acionistas, é responsável pela supervisão do planejamento estratégico da Companhia. Suas principais atribuições incluem a aprovação de orçamento, investimentos e desinvestimentos relevantes, e empréstimos e financiamentos de maior valor, bem como o acompanhamento da atuação dos diretores estatutários.

Os conselheiros também são constantemente informados sobre temas sensíveis à reputação da empresa, como diversidade, inclusão, integridade e inovação, além de questões de saúde, segurança e sustentabilidade.

Em 2024, o Conselho acompanhou a preparação da ArcelorMittal Brasil para a adoção da diretriz europeia CSRD (Corporate Sustainability Reporting Directive), que exige a divulgação dos impactos ambientais, sociais e de governança, bem como da forma como esses fatores afetam os negócios. Isso envolveu o monitoramento de processos de diligência, avaliação de riscos financeiros e socioambientais, e o acompanhamento de indicadores-chave de desempenho (KPIs).

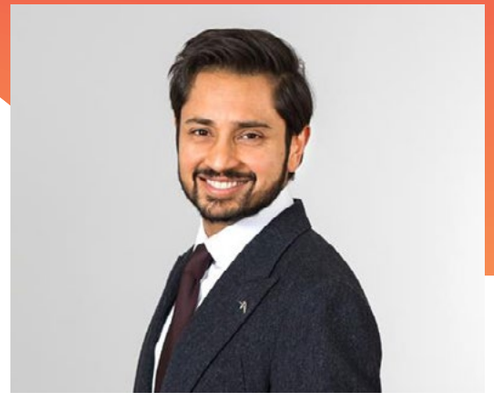
As reuniões ordinárias do Conselho ocorrem trimestralmente, com encontros extraordinários convocados conforme a necessidade. O órgão também mantém diálogo ativo com *stakeholders*, utilizando mecanismos como relatórios, auditorias externas, política de portas abertas e participação em iniciativas externas, cujos resultados são integrados à gestão de riscos e decisões estratégicas.

O desempenho do Conselho é avaliado anualmente por meio do programa interno Global Employee Development Program (GEDP), que considera tanto os impactos econômicos, ambientais e sociais supervisionados, quanto o alinhamento às metas de desenvolvimento e às diretrizes estratégicas da Companhia. GRI 2-18

Diretoria Estatutária: eleitos pelo Conselho de Administração, a Diretoria Estatutária é formada por diretores executivos e diretores de negócios, totalizando atualmente oito membros. Os integrantes de toda a Diretoria Estatutária reúnem-se ordinariamente pelo menos duas vezes por ano, enquanto os diretores executivos realizam reuniões ordinárias mensais para deliberar e discutir sobre os assuntos regulares e transversais da Companhia, e extraordinariamente sempre que os interesses do negócio exigirem. Uma das principais atribuições da Diretoria é zelar pela execução das deliberações estratégicas da Assembleia Geral e do Conselho de Administração referentes a cada área dos negócios.

O processo para seleção e nomeação de diretores, conselheiros e integrantes dos comitês inclui diretrizes focadas no perfil de competências e os eleitos são, geralmente, executivos estratégicos de alto nível (*C-level*) e com carreiras desenvolvidas nas próprias organizações acionistas. Para garantir a continuidade do negócio, um plano de sucessão mapeia posições e profissionais-chave. Além de eleger os conselheiros, a Assembleia Geral de Acionistas é responsável também por definir a remuneração da alta administração da Companhia.

Composto por três membros eleitos pela Assembleia de Acionistas, o Conselho de Administração supervisiona o planejamento estratégico da Companhia



Aditya Mittal
CEO Grupo ArcelorMittal

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

Benjamin Baptista
Presidente

Jefferson De Paula
Vice-Presidente

Bart Wille
Membro

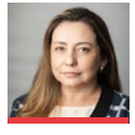
ARCELORMITTAL BRASIL

Jorge Oliveira
Presidente da ArcelorMittal Brasil

Everton Negresiolo
Vice-Presidente da ArcelorMittal Brasil

Alexandre Barcelos
Vice-Presidente Corporativo de Finanças e Tecnologia da Informação

Marina Guimarães Soares
Diretora jurídica, RI e Sustentabilidade & *Compliance Officer*



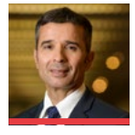
Raquel Pittella Cançado
Diretora de Suprimentos

SEGMENTO DE AÇOS PLANOS

Jorge Oliveira
CEO ArcelorMittal Aços Planos LATAM

Erick Torres
CEO ArcelorMittal Pecém

Alexandre Kalil
Vice-Presidente Comercial Aços Planos



Jorge Adelino
Vice-Presidente de Operações de Tubarão, Contagem e Vega

Paulo Wanick
CFO, Diretor de Tecnologia da Informação e GRC

Rodrigo Gama
Diretor de Pessoas, Bem Estar, Saúde e Segurança

João Bosco Reis da Silva
Diretor de Sustentabilidade e Relações Institucionais ArcelorMittal Aços Planos LATAM

SEGMENTO DE AÇOS LONGOS

Everton Negresiolo
CEO ArcelorMittal Aços Longos, Mineração e Renováveis LATAM

Rodrigo Archer
CEO Belgo Arames

Tatiana Nolasco
Vice-Presidente de Operações Aços Longos

Gustavo Canaan
Vice-Presidente Comercial Aços Longos

Wagner Barbosa
Vice-Presidente Renováveis, BioFlorestas e Mineração Brasil

Fábio Paiva Scárdua
CFO, Projetos de Investimento e Estratégia

Sofia Trombetta
Diretora de Pessoas e Comunicação Aços Longos LATAM e Mineração Brasil

Bernardo Rosenthal
Diretor de Compras Metálicos

Rodrigo Carazolli
Diretor de Transformação do Negócio Aços Longos e Mineração Brasil

Ética, integridade e *compliance*

GRI 3-3 Gestão de tema material - Governança, ética e integridade

A ética e a integridade são pilares estratégicos do Grupo ArcelorMittal. A atuação da Companhia está alinhada ao seu Programa de Integridade, que orienta comportamentos pautados pela transparência, respeito, fortalecimento de relações de confiança e combate à corrupção em todas as suas formas. Anualmente, todas as unidades da Companhia, incluindo a Belgo Arames, passam por procedimentos de auditoria anticorrupção. Fundamentado em três pilares que se desdobram em oito princípios práticos, o Programa de Integridade da ArcelorMittal Brasil adota um modelo sistêmico de comunicação para que todos os empregados tenham acesso e conheçam objetivamente quais são os comportamentos éticos e morais esperados de todos. Saiba mais sobre o Programa de Integridade da ArcelorMittal Brasil, clicando aqui.

Entre 2023 e 2024, o Programa de Integridade do Grupo ArcelorMittal foi atualizado para refletir melhor as transformações do ambiente corporativo e incorporar de forma mais efetiva temas sociais relevantes, alinhando-se às expectativas da sociedade e às melhores práticas de mercado. Um dos pontos de atenção desse processo foi a atualização do Código de Conduta, que passou a incluir de forma explícita o compromisso do Grupo ArcelorMittal com a Agenda ESG, incluindo o respeito aos Direitos Humanos internacionalmente reconhecidos, e a valorização dos relacionamentos com as pessoas – empregados, clientes e/ou fornecedores – que compartilham os valores da empresa. Também foram incorporadas novas disposições sobre lavagem de dinheiro e sanções econômicas.

A partir das diretrizes gerais do Código de Conduta desdobram-se as demais políticas e procedimentos que compõem o Programa de Integridade, como as diretrizes de Direitos Humanos, anticorrupção, conflitos de interesse, entre outras. Juntas, esses documentos formam um arcabouço robusto de governança, que assegura a conformidade com as leis, promove a cultura da integridade e reforça o compromisso da Companhia com a ética em todas as suas operações.

Respeito incorporado à IA

A partir de 2024, os conceitos de *Responsible AI* e *Integrity by Design* passaram a ser incorporados ao modelo de gestão em inovação do Grupo ArcelorMittal, que propõe que todos os projetos em automação, robotização e/ou inteligência artificial sejam desenvolvidos por times multidisciplinares, integrando em especial o trabalho dos profissionais das áreas de Tecnologia da Informação, Jurídico e Compliance. O objetivo é assegurar que as soluções inovadoras já sejam desenvolvidas desde o início com base nos princípios da ética e do respeito aos Direitos Humanos.

Todos os empregados recebem treinamento sobre o Código de Conduta e devem formalizar seu compromisso com os princípios nele contidos por meio da assinatura de um termo de adesão - condição indispensável para o exercício de suas funções. Esse processo é reforçado com treinamentos periódicos de reciclagem, realizados a cada três anos, garantindo a atualização contínua e o fortalecimento da cultura de integridade na Companhia.

Os treinamentos do Programa de Integridade são obrigatórios e determinados conforme área/função do empregado. A gestão desse processo é realizada pela Diretoria de Pessoas, Saúde e Bem-estar, com monitoramento da Gerência Jurídica de Compliance. Ao final de cada ano, os resultados - incluindo o número de pessoas treinadas - são consolidados e reportados ao Comitê de Auditoria do Grupo ArcelorMittal, por meio do Certificado de Compliance, emitido pelos diretores da Companhia.

Saiba mais em Direitos Humanos

Em relação ao processo de transformação digital, em 2024, uma importante iniciativa adotada foi o lançamento do Procedimento de Uso de Ferramentas de Inteligência Artificial (IA), que ajuda os usuários e desenvolvedores a utilizar essas ferramentas de maneira segura. O procedimento descreve os usos

Canal de denúncias GRI 2-26

Criado em 2007, o Canal de Denúncias da ArcelorMittal Brasil é uma ferramenta essencial do Programa de Integridade, abrangendo todas as empresas do Grupo. Em 2024, o canal passou por revisões estruturais que consolidaram sua governança, com destaque para:

Divisão dos relatos em três categorias, para aplicar metodologias específicas de apuração

1) Fraude: conduzido pelo time Global Assurance – Forensic.

2) *Compliance:* para violações éticas, assédio, discriminação e condições degradantes de trabalho – sob responsabilidade da Gerência Jurídica de Compliance.

3) Reclamações: sobre segurança no trabalho, terceiros e comunidades – também avaliadas pela Gerência Jurídica de Compliance.

Também foi desenvolvido o Procedimento de Apuração de Relatos Não Forense que padroniza o fluxo desde o recebimento até o encerramento, garantindo uniformidade, robustez e consistência nas investigações.

A empresa também estruturou o Comitê de Ética, composto por representantes de Compliance, Recursos Humanos e um membro independente, que atua em casos de alta criticidade, como assédio sexual e possíveis violações de Direitos Humanos.

O Canal de Denúncias pode ser acessado por:

Telefone: 0800-891-4311

Internet: arcelormittal.ethicspoint.com

Correspondência: Serviços Forenses
Av. Carandaí, nº 1.115, 25º andar, Funcionários,
CEP: 30130-915, Belo Horizonte (MG)

de IA que são permitidos, proibidos e que requerem aprovação prévia, visando garantir a aplicação segura, ética e transparente das ferramentas e soluções de IA pelos empregados em suas rotinas de trabalho.

Além dos treinamentos obrigatórios desde a integração de novos empregados, em 2024, foram destaques duas iniciativas voltadas à promoção da cultura de integridade:

Trilha de Integridade e Bem-Estar: desenvolvida com o RH para líderes do programa "IAM Líder", com foco em respeito e dignidade. Durante seis meses, percorreu diversas unidades abordando temas como: Segurança psicológica; Comunicação não violenta; e Canais de queixa e denúncia, incluindo o Canal de Denúncias.

Dia da Informação: mensalmente, na unidade do Pecém, para fortalecer a Cultura de Integridade, são trabalhados temas nesse canal de comunicação, como: Código de Conduta, Programa de Compliance, Política de Direitos Humanos e Canal de Denúncias.

Gestão de riscos

Com um modelo de Gestão de Riscos já consolidado e considerado como referência global dentro do Grupo ArcelorMittal, em 2024, o foco das áreas de Governança, Riscos & Compliance (GRC) foi aprimorar a metodologia e os sistemas utilizados para o gerenciamento de riscos, tornando-os mais ágeis e eficazes para os gestores dos processos e operações. O objetivo foi fornecer mais ferramentas de gerenciamento de riscos para as áreas.

Outro ponto relevante foi o fortalecimento do ambiente de controles internos da organização, em especial, para atendimento aos requisitos da lei estadunidense Sarbanes-Oxley (SOx). As áreas de GRC, como parte desse processo, realizaram uma revisão completa dos controles-chave da organização, analisando critérios de revisão e aprovação desses controles, submetendo-os a auditorias internas e externas. Como resultado, encerramos 2024 sem deficiências significativas ou ressalvas por parte dos auditores externos. Mesmo com resultados positivos, as áreas de GRC prosseguem em seu ciclo de melhoria contínua, com um portfólio de projetos voltados para a transformação digital e a inovação dos processos das áreas.

Em maio de 2024, realizamos o Primeiro Workshop GRC ArcelorMittal Brasil, integrando unidades da América Latina, incluindo Brasil, Argentina, Costa Rica e Venezuela. O evento contou com mais de 3.700 participantes e a presença ativa dos CEOs e CFOs, reforçando nossa cultura, valores e os pilares das áreas GRC, além de promover uma comunicação mais transparente.

Na ArcelorMittal Brasil, o modelo adotado em gestão de riscos tem como referência o *framework* do Committee of Sponsoring Organizations (COSO-ERM), baseado no IIA (Institute of Internal Auditors), que recomenda a existência de três linhas de defesa.

De forma transparente e proativa, os mapas de risco das unidades de negócio são sistematicamente avaliados pelas áreas de Governança, Riscos & Compliance (GRC) em cinco dimensões:

- **ERM**
  Gestão de Riscos Estratégicos
- **TRM**
  Gestão de Riscos Táticos
- **ARM**
  Gestão de Riscos de Ativos
- **PRM**
  Gestão de Riscos de Projetos
- **GCN**
  Gestão de Crises e Continuidade de Negócios

Por fim, não menos importante, as áreas de GRC foram recentemente inseridas nas discussões relacionadas às boas práticas de ESG, especialmente no que diz respeito aos aspectos de governança. Com a adoção da CSRD (Corporate Sustainability Reporting Directive) em 2024, que exige a divulgação dos impactos ambientais, sociais e de governança (ESG) nas empresas, tornou-se imprescindível o suporte da área de GRC no mapeamento de Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs).

Direitos Humanos

GRI 3-3 Gestão de tema material – Direitos Humanos

Inspirada nas melhores práticas e fundamentada no respeito aos direitos básicos e civilizatórios, a ArcelorMittal Brasil mantém um compromisso inabalável com o respeito aos Direitos Humanos, um posicionamento que abrange todas as controladas da Companhia, inclusive, a Belgo Arames. Em 2024, o tema foi incluído na atualização do Código de Conduta e no processo de revisão de nossa Matriz de Materialidade. Encerrado no início de 2025, o ciclo de revisão da Matriz de Materialidade, em linha com a diretriz europeia Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD), apontou o Respeito aos Direitos Humanos como um dos 13 temas materiais da Jornada ESG da Companhia. Nosso Código de Conduta também passou a expressar as práticas relacionadas ao respeito aos Direitos Humanos e à priorização de relacionamentos com terceiros, que compartilham os mesmos valores que os nossos, sejam fornecedores ou clientes.

Revisada periodicamente para manter sua adequação e eficácia, a Política de Direitos Humanos estabelece os princípios norteadores para todas as decisões, ações e comportamentos da Companhia e seus empregados.

Saiba mais sobre a Política de Direitos Humanos e suas diretrizes

A ArcelorMittal Brasil investe na promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável, buscando garantir a todas as pessoas um tratamento justo, solidário, inclusivo e equânime, livre de discriminação, abuso, assédio (moral ou sexual), exploração ou qualquer outra forma de violência. Respeitamos e defendemos a liberdade de associação e o direito à negociação coletiva. Cumpre todas as leis relativas às condições de trabalho, incluindo carga horária e horas extras e paga salários competitivos, sempre acima do mínimo legal. Além disso, há investimentos em conscientização e treinamentos referentes à temática dos Direitos Humanos para que os empregados conheçam e pratiquem o respeito em todas as suas interações no ambiente de trabalho e fora dele.

Em relação às pessoas e comunidades afetadas pelas operações da ArcelorMittal Brasil, a empresa busca manter um diálogo inclusivo e aberto, especialmente com grupos sub-representados e vulneráveis. Em novos projetos ou alterações significativas em unidades operacionais já existentes, sempre é realizada consulta prévia para a compreensão de necessidades recíprocas até a obtenção do Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI). O reassentamento involuntário é sempre evitado, mas, quando inevitável, são cumpridas as legislações e as melhores práticas internacionais para minimizar os impactos. Mantemos o compromisso de cumprir integralmente os acordos firmados, como, por exemplo, é relatado em Relacionamento com a comunidade. Para garantir a efetividade dessas políticas e práticas, existe um processo contínuo de *due diligence* em Direitos Humanos para identificar, avaliar e mitigar riscos e impactos. Além disso, o Canal de Denúncias está acessível a todas as partes interessadas.

Relações Institucionais

A ArcelorMittal Brasil, como maior produtora de aço do país e parte de um grupo industrial global, atua de forma ativa nas relações institucionais, contribuindo para a formulação de políticas públicas e participando de debates em grupos de interesse e associações setoriais nacionais e internacionais. A Companhia mantém interlocução com entidades que atuam em temas prioritários como sustentabilidade socioambiental, inovação tecnológica, produção sustentável do aço, integração regional, erradicação do trabalho escravo, competitividade da indústria e desenvolvimento socioeconômico de comunidades impactadas por grandes empreendimentos industriais.

Esse engajamento tem como objetivo ampliar o alcance e a eficácia das políticas públicas e dos programas de investimento social privado, promovendo benefícios duradouros para a sociedade brasileira, a indústria siderúrgica e todos os seus públicos de interesse. No contexto da Agenda ESG, a ArcelorMittal Brasil é signatária de diversas iniciativas e pactos importantes, como o Pacto Global da ONU (desde 2001), o Pacto de Erradicação do Trabalho Escravo (desde 2009), o Protocolo de Sustentabilidade do Carvão Vegetal (desde 2012) e o TI Business Fórum (desde 2016). Também participa de movimentos voltados à equidade e à inclusão, como a ONU Mulheres, o Fórum de Empresas e Direitos LGBTQIA+, a Rede Empresarial de Inclusão Social e a Coalizão Empresarial para Equidade Racial e de Gênero. Além disso, a Belgo Arames, integra, entre outros, fóruns como Empresas com Refugiados, Gerações e Futuro do Trabalho e Movimento Mulher 360º, reforçando o compromisso institucional do grupo com causas sociais amplas e estratégicas.

A ArcelorMittal Brasil tem protagonismo na articulação setorial e no apoio técnico às indústrias da construção civil e siderúrgica. Dentre as iniciativas de destaque estão: primeira do setor a integrar o Green Building Council Brasil, reforçando o compromisso com construções sustentáveis; e patrocinadora exclusiva da revisão da Norma ABNT NBR 6118, principal norma brasileira para projetos de estruturas de concreto, com impacto nacional e internacional no setor da construção civil.

A Companhia mantém diálogo ativo com diversas entidades, como: Alacero (Asociación Latinoamericana del Acero); CNI (Confederação Nacional da Indústria) e suas federações estaduais; Instituto Aço Brasil; ABM (Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração); Ibram (Instituto Brasileiro de Mineração); e Federações das Indústrias: Findes (ES), Fiesc (SC), Fiec (CE) e Firjan (RJ).

Desde 2015, em parceria com a ABM, a empresa patrocina o Prêmio ArcelorMittal Brasil: Qualidade e Produtividade, que valoriza os melhores trabalhos técnicos na área industrial.

Belgo Arames é uma das fundadoras do IFRC

O protagonismo da Belgo Arames no mercado da construção civil se destaca mais uma vez ao se tornar uma das empresas fundadoras do IFRC (Instituto Brasileiro de Fibras para Reforço de Concreto), criada para disseminar soluções tecnológicas inovadoras e sustentáveis em aplicações com fibras na construção civil.

Saiba mais no Caderno de Indicadores

Gestão da cadeia de suprimentos

GRI 3-3 Gestão de tema material - Gestão da cadeia de suprimentos | SASB EM-IS-430a.1

Um dos maiores desafios na gestão sustentável da cadeia de suprimentos é universalizar e perenizar as políticas e melhores práticas de relacionamento a fim de mitigar riscos e garantir a força estratégica da cadeia produtiva na concretização dos objetivos de sustentabilidade e eficiência dos negócios. A ArcelorMittal Brasil possui políticas e práticas com foco no desenvolvimento de seus fornecedores que abrangem todas as controladas da Companhia, inclusive, a Belgo Arames.

A ArcelorMittal Brasil conta com uma rede de fornecedores com mais de 12,3 mil empresas ativas responsáveis por garantir produtos e serviços que vão além de insumos necessários para a mineração e a produção do aço. Em 2024, cerca de 97% dos novos fornecedores cadastrados foram nacionais, demonstrando a integração com o mercado interno.

A gestão de fornecedores da companhia é orientada pelo Código de Fornecimento Responsável estabelecido pelo Grupo ArcelorMittal em alinhamento às 10 Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável e às certificações internacionais de sustentabilidade – ResponsibleSteel, IRMA e FSC. O código reforça o compromisso da Companhia com práticas comerciais responsáveis e sustentáveis, requer dos parceiros o cumprimento de padrões mínimos relacionados a saúde e segurança, Direitos Humanos, ética e meio ambiente e é aplicável a todos os fornecedores, subcontratados e entidades afiliadas.

Como parte desse compromisso, todos os fornecedores estão sujeitos ao procedimento de *due diligence*, realizado no momento do cadastro e reavaliado a cada três anos. Além disso, todos os parceiros devem realizar treinamento obrigatório sobre a Política Anticorrupção da Companhia.

De forma complementar a estrutura de governança, desde 2011 a ArcelorMittal Brasil mantém o Programa de Sustentabilidade para Fornecedores que avalia aspectos ambientais em fornecedores críticos. O programa foi ampliado em 2023 para também abranger critérios sociais e de governança (ESG) e define processos de auditoria presencial e documental na cadeia de fornecedores, com foco especialmente em matérias-primas críticas para a produção do aço. Essa evolução permitiu mais acurácia no monitoramento e no registro do desempenho individual dos fornecedores.

Em 2024, a Companhia revisou contratos estratégicos para incluir cláusulas obrigatórias de sustentabilidade e responsabilidade social, reforçando o respeito aos Direitos Humanos, combate ao trabalho infantil e análogo ao escravo, além de condições seguras de trabalho. Como resultado, 100% dos novos fornecedores cadastrados no ano foram selecionados com base nesses critérios.

No segmento de Suprimentos, a governança e a gestão de riscos foram fortalecidas com a manutenção do Comitê de Fornecedores, que passou a avaliar riscos sob diversas dimensões – como *compliance*, qualidade, saúde financeira e impacto ambiental e nos negócios – com metodologia de filtro e classificação voltada à gestão do cadastro.

Em Metálicos, foi criado um Comitê de Governança, que iniciou a avaliação de fornecedores e identificou melhorias no processo de recebimento e classificação dos materiais, com atuação conjunta das áreas de Metálicos, Riscos e *Compliance*, Meio Ambiente e Industrial.

Selo ESG Prodfor

Em 2024, a ArcelorMittal Brasil, em parceria com o programa Prodfor, coordenado pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL-ES), cocriou o Selo ESG Prodfor, uma certificação voltada à qualificação de fornecedores com foco em critérios ambientais, sociais e de governança (ESG). A iniciativa teve início com um projeto-piloto voltado a fornecedores do Espírito Santo e contou com o desenvolvimento de uma metodologia exclusiva, envolvendo diagnóstico, capacitação, consultoria, avaliação, certificação e validação de práticas ESG.

Relacionamento com os clientes

A ArcelorMittal Brasil desenvolve uma atuação abrangente no relacionamento com seus clientes, atendendo tanto a grandes setores produtivos no modelo B2B, como construção civil e indústria automotiva, quanto a consumidores finais por meio do varejo. A empresa conta com 12 lojas e 76 centros de distribuição, além de ter sido pioneira no Brasil ao lançar um *e-commerce* para venda de produtos de aço diretamente ao consumidor. Como parte de sua estratégia de escuta ativa, mantém canais de diálogo permanentes para captar *feedbacks*, os quais são utilizados para aprimorar processos, produtos e serviços, além de apoiar a gestão de riscos, fortalecer a imagem da marca e promover a sustentabilidade.

No segmento de Aços Longos, a experiência do cliente é avaliada por meio da pesquisa NPS (Net Promoter Score), aplicada *online* após um intervalo mínimo de 45 dias entre compras. Já em Aços Planos, é realizada uma pesquisa anual de satisfação com clientes dos mercados interno e externo, cujos resultados são obtidos a partir de um sistema CRM implementado em 2024. Essa pesquisa avalia aspectos como suporte técnico, qualidade dos produtos e sustentabilidade, e registrou uma nota média de 3,7, acima do *target* de 3,2, representando uma evolução desde 2019. Na Belgo Arames, a estratégia centrada no cliente avançou, fortalecendo a proximidade e entregando propostas de valor que impulsionam o sucesso dos negócios dos parceiros. Como parte desse movimento, foi criada a área de Sucesso do Cliente, dedicada a aprimorar a jornada de ponta a ponta, promovendo uma experiência sólida e integrada. Adicionalmente, utiliza a pesquisa CSAT (Customer Satisfaction) para medir a satisfação com produtos e serviços, e, em dezembro de 2024, aplicou uma pesquisa NPS (Net Promoter Score) que alcançou um *score* de 64, próximo da meta de 66, indicando um desempenho sólido com oportunidades de melhoria contínua.

Alô, Alô ArcelorMittal

Em 2024, com o objetivo de aumentar o conhecimento da marca e se aproximar mais de seus públicos-alvo, tangibilizando atributos como liderança, inovação e sustentabilidade, além da presença e relevância dos produtos da ArcelorMittal Brasil no dia a dia das pessoas, a Companhia lançou a campanha publicitária "Alô, Alô ArcelorMittal", inspirada na música "WBrasil", de Jorge Benjor. De acordo com pesquisa realizada pela Quaest, a campanha alcançou um *recall* de 8%, superando os padrões internacionais e brasileiros. Para assistir ao vídeo da campanha, clique aqui.

Jornada Sustentável

NESTE CAPÍTULO

› Gestão sustentável
› Práticas ESG

Casa dos Ventos

Gestão sustentável

Como líder mundial e o maior produtor de aço no Brasil e na América Latina, o Grupo ArcelorMittal assume uma posição protagonista e se mantém na vanguarda global, investindo em inovação tecnológica e em projetos ESG capazes de impulsionar a construção de um futuro sustentável para o planeta, baseado na economia circular e na pegada zero de carbono.

Para nortear a gestão sustentável dos negócios, todas as subsidiárias do Grupo trabalham orquestradas estrategicamente por Dez Diretrizes de Desenvolvimento Sustentável (DDS), fundamentadas nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Assegurando seu compromisso e garantindo sua contribuição para o desenvolvimento sustentável da sociedade, o Grupo ArcelorMittal está comprometido publicamente com três metas globais:

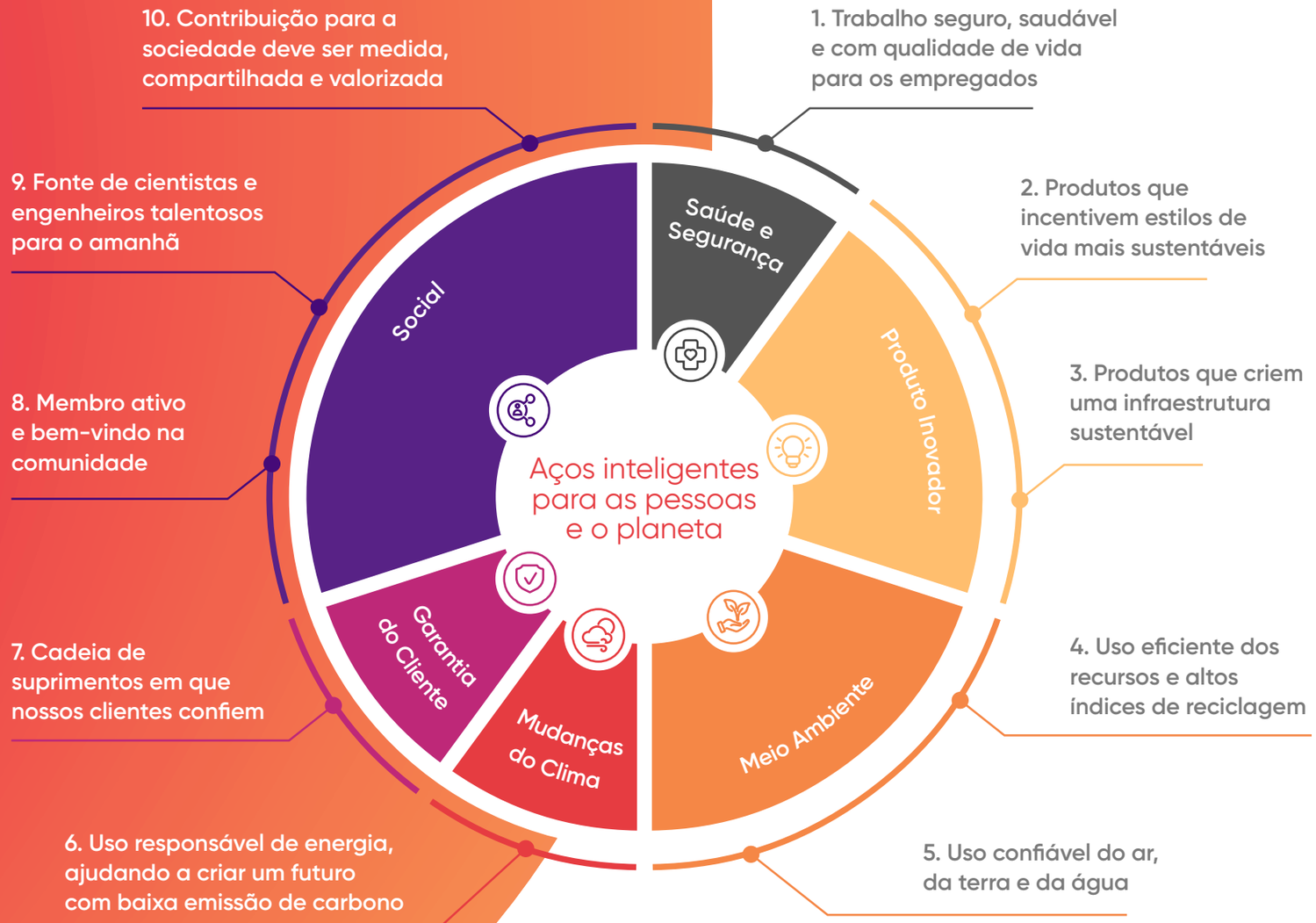
100%
de energia elétrica renovável certificada até 2030

25% de mulheres
em cargos de liderança até 2030

Atingir zero emissão líquida de CO_2 em todo Grupo ArcelorMittal
até 2050

Além de ser o alicerce de uma estratégia comum e transversal, as Dez Diretrizes de Desenvolvimento Sustentável se traduzem em Planos Diretores em seis dimensões ESG para cada uma das subsidiárias em que o Grupo tem atuação industrial. Em linha com nosso propósito e com as melhores práticas e tendências da gestão das questões sociais, econômicas e ambientais relacionadas aos negócios do Grupo, as DDS estão representadas **no quadro da página seguinte.**

Saiba mais em Desempenho ambiental



Em 2024, a ArcelorMittal Brasil avançou significativamente em todos os pilares da agenda ESG, atuando de forma transversal e conectada ao negócio, com indicadores claros para monitoramento de metas. Um dos maiores desafios do ano foi a preparação para a adoção da nova diretriz europeia Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD), que exige, além da divulgação dos impactos, a explicitação de como as ações de governança, ambientais e sociais afetam os negócios. A CSRD amplia os requisitos da antiga NFRD (Diretiva de Relatórios Não Financeiros), com o objetivo de disponibilizar informações de forma mais transparente e explícita para investidores, analistas, consumidores e demais *stakeholders*.

A Companhia reafirmou seu protagonismo em práticas sustentáveis, com mais seis unidades industriais certificadas pela ResponsibleSteel, totalizando nove unidades certificadas até 2024. Está previsto que a unidade do Pecém será certificada em 2025 e a unidade de Contagem, em 2026. Outras certificações relevantes incluem o selo do Forest Stewardship Council® (FSC® C110889) para as unidades de BioFlorestas e a Mina do Andrade (MG) em processo de obtenção do padrão Initiative for Responsible Mining Assurance (Irma).

Os investimentos contínuos em inovação também demonstram o comprometimento da Companhia com a sustentabilidade. Essa abordagem tem ampliado o portfólio de produtos e serviços com soluções inovadoras, voltadas à eficiência operacional e à preservação ambiental, reforçando o papel estratégico da sustentabilidade na geração de valor de longo prazo para os negócios.

Produtos e soluções de destaque

Em 2024, o **Magnelis®** passou a ser produzido no Brasil, como resultado da expansão da ArcelorMittal Vega (SC). Trata-se de um revestimento metálico exclusivo da Companhia, aplicado por galvanização contínua a quente, composto por uma liga de zinco com alumínio e magnésio. Essa composição confere ao produto alta resistência à corrosão e a inovadora capacidade de autocicatrização, formando uma camada protetora em áreas expostas, como bordas e furos. Com essas características, o Magnelis® representa uma solução avançada e sustentável para diversas aplicações industriais.

Na Belgo Arames destaca-se a solução **Dramix® 4D**, uma fibra de aço exclusiva com aplicação na construção civil como alternativa mais sustentável às tradicionais. Estudos demonstraram que a tecnologia reduz em até quatro vezes a taxa de aço utilizada nos projetos, além de permitir economia de concreto, o que resulta em menor geração de resíduos e emissões de CO_2. Em termos de desempenho, oferece resistência residual significativamente superior às fibras poliméricas e até mesmo a outras fibras de aço do mercado, conferindo mais segurança contra movimentações de solo.

Em 2024, a Belgo Arames lançou a primeira **Cordoalha ACSS** no Brasil com revestimento em **Bezinal®** (liga de zinco e alumínio), destacando-se por ser sustentável e altamente durável – até três vezes mais resistente do que os modelos convencionais. Ideal para regiões litorâneas, o produto possui capacidade mecânica 25% maior e condução elétrica 16% superior, além de ser composto por materiais 100% recicláveis. Reduz custos com manutenção e aumenta a eficiência das linhas de transmissão de energia.

Em parceria com o Instituto Senai de Inovação em Metalurgia e Ligas Especiais, a Belgo Arames desenvolveu em 2024 um equipamento híbrido inédito no mundo para **certificar telas geotécnicas** utilizadas na estabilização de taludes e túneis em mineração subterrânea. A inovação permite que os testes de segurança sejam feitos no território nacional, promovendo mais controle e confiabilidade técnica aos materiais utilizados no setor.

A Metodologia **Steligence®**, da ArcelorMittal Brasil, é uma abordagem holística voltada ao desenvolvimento de edificações mais inovadoras, sustentáveis e economicamente viáveis. Aplicada em grandes obras brasileiras, como a Ciclovia da Vida e a Terceira Ponte em Vitória (ES), além do Pátio Vista do Forte, em Vila Velha (ES), a metodologia oferece suporte técnico a incorporadoras, construtoras, engenheiros e arquitetos. Seus projetos são avaliados com base em três pilares: econômico, ambiental e social, resultando em redução de custos, prazos de execução e impactos socioambientais. Para conhecer os dez principais diferenciais de uma obra com a Metodologia Steligence®, clique aqui.

Ampliação de portfólio de produtos e serviços focada em eficiência operacional e preservação ambiental

ArcelorMittal Convenção de Vendas 2023

Marina Guimarães Soares, Diretora Jurídica, RI e Sustentabilidade & *Compliance Officer* da ArcelorMittal Brasil, foi homenageada com o título de Personalidade ESG 2024 pelo Ibef-MG

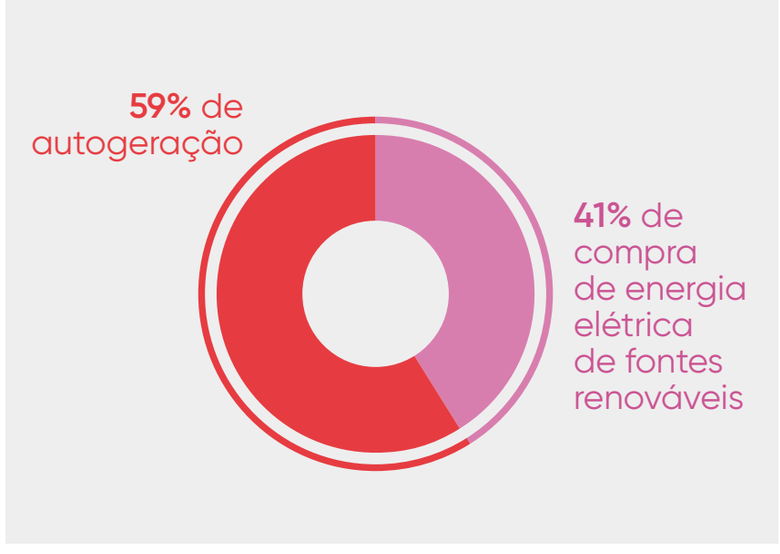
Práticas ESG

"Ao avaliar nossa atuação em 2024, verificamos que seguimos avançando em todos os pilares de nossa Jornada ESG, sendo o principal marco da evolução de nossa jornada a preparação para o atendimento à nova diretriz europeia - Corporate Sustainability Reporting Directive (CSRD), que demandou um esforço significativo de nossa equipe, envolvendo uma robusta estrutura de governança desde o nível estratégico até a formação de grupos de trabalho, diagnósticos com revisões periódicas e o mapeamento de planos de ação para o atendimento integral aos mais de 500 Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) definidos. Como resultado, no início de 2025, concluímos a revisão do estudo de Materialidade da Companhia, que considera também os temas que influenciam as decisões financeiras e operacionais em relação ao negócio.

Outro avanço importante foi a estruturação do Comitê de Sustentabilidade, no âmbito da diretoria, que iniciou suas atividades em 2025, contando com um time de profissionais de todas as áreas da Companhia e com independência para avaliar as questões relacionadas à integração da sustentabilidade na estratégia dos negócios. Com a definição dos temas prioritários pelo Comitê, a elaboração e a implementação dos planos táticos passaram a ser responsabilidade dos grupos de trabalho, assegurando robustez de informação e propostas pragmáticas de melhoria do desempenho ESG. Além disso, nosso Código de Conduta foi atualizado, passando a incorporar os compromissos expressos na agenda ESG da Companhia, o que inclui o respeito a todos os Direitos Humanos internacionalmente reconhecidos e a priorização de relacionamentos com terceiros que compartilham os mesmos valores que os nossos, sejam fornecedores ou clientes.

Saiba mais em Gestão de riscos

Na dimensão social, em 2024, ao completar 36 anos, a Fundação ArcelorMittal alcançou todo território nacional, tendo fomentado o protagonismo de mais de 11 milhões de pessoas ao longo de sua história. Mantivemos nossa posição entre os maiores investidores e incentivadores em educação, cultura e esporte em Minas Gerais e no país, por meio das leis de incentivo e com recursos próprios. No fim de 2024, houve a revisão do planejamento estratégico da Fundação, com a definição de uma visão de impacto até 2030, incluindo a ampliação do público atendido e o escopo de atuação, com a abertura de nova frente relacionada à Economia Circular.



Outra conquista relevante foram as seis novas certificações ResponsibleSteel, totalizando nove no total para a ArcelorMittal Brasil. A unidade do Pecém, adquirida em 2023, passará pelo processo de certificação ao longo de 2025 e esperamos alcançar a décima certificação. Esse processo rigoroso envolve uma ampla revisão de nossas práticas, auditorias e análises pelo padrão de garantia da ResponsibleSteel e fortalece nossa posição como líder em sustentabilidade no setor de aço, promovendo a redução de emissões, a gestão eficiente de recursos naturais e garantindo condições justas de trabalho, além do diálogo ativo com as comunidades.

Temos nos mantido firmes também em nosso compromisso com a descarbonização, investindo continuamente em energia limpa e renovável: o Complexo Babilônia Centro (BA) antecipou a primeira etapa de operação e, além disso, direcionamos recursos para outras duas plantas de geração de energia solar. Em 2024, já alcançamos 59% de autogeração e 41% de compra de energia elétrica de fontes renováveis.

Para finalizar, não poderia deixar de mencionar a homenagem que recebi ao ser escolhida como 'Personalidade

ArcelorMittal Pecém

ESG 2024' pelo Ibef-MG. Sem dúvida, esse mérito é reflexo do conjunto de iniciativas adotadas pela ArcelorMittal Brasil e da colaboração consciente de todo nosso time em nossas práticas em sustentabilidade. Para 2025, a expectativa é de continuarmos a fortalecer nosso compromisso com a sustentabilidade, buscando novas formas de reduzir nossa pegada de carbono e promover práticas sustentáveis em toda a nossa cadeia de valor."

Marina Guimarães Soares
Diretora Jurídica, RI e Sustentabilidade & *Compliance Officer*

Certificações

PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL DO AÇO

Mais seis unidades industriais da ArcelorMittal Brasil obtiveram a certificação ResponsibleSteel em 2024, totalizando nove já certificadas.
A Companhia foi a primeira do setor de aço a conquistar o ResponsibleSteel, que é referência no padrão de produção de aço de maneira responsável.

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Na ArcelorMittal Brasil e na Belgo Arames o SGA está em conformidade com as normas ISO 9001, 14001 e 45001.

MANEJO FLORESTAL RESPONSÁVEL

Produzindo carvão vegetal para abastecer as usinas com energia renovável, todas as unidades do segmento de BioFlorestas têm manejo certificado pelo padrão Forest Stewardship Council® (FSC® C110889).

MINERAÇÃO RESPONSÁVEL

A Mina do Andrade, em 2024, avançou no processo de obtenção da certificação de mineração responsável.

PRODUTOS AMBIENTALMENTE RESPONSÁVEIS

Rótulo Ecológico (ABNT).

EFICIÊNCIA NO COMÉRCIO INTERNACIONAL

Primeira a receber a certificação no segmento da Belgo Arames, possibilitando mais agilidade e previsibilidade de cargas nos fluxos de comércio internacional da empresa.

SEGURANCA QUÍMICA DOS PRODUTOS

Pioneira na obtenção da Declaração da HPD Collaborative.

DECLARACÃO AMBIENTAL DE PRODUTOS

Reflete o compromisso da ArcelorMittal Brasil em medir e reduzir o impacto ambiental dos seus produtos e serviços e reportar esses impactos de uma forma transparente.

Desempenho Ambiental

NESTE CAPÍTULO

› Sistema de gestão
› Água e efluentes
› Economia circular
› Mudanças climáticas, emissões atmosféricas e qualidade do ar
› Eficiência energética
› Biodiversidade

Sistema de gestão

Fundamentado nas Dez Diretrizes de Desenvolvimento Sustentável (DDS) definidas globalmente pelo Grupo ArcelorMittal no Brasil, nosso Sistema de Gestão Ambiental (SGA) é uma plataforma metodológica em conformidade com as normas ABNT NBR ISO 14001, 45001 e 9001, que oferece uma visão integrada e sinérgica dos Planos Diretores em sustentabilidade, desenvolvidos de acordo com as necessidades e especificidades de cada um de nossos segmentos de negócios: Aços Longos, Aços Planos, BioFlorestas e Mineração.

Destacando-se pelo patamar de excelência alcançado com a implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), a ArcelorMittal Brasil tem conquistado certificações nacionais e internacionais - como a ResponsibleSteel, que demonstram que nossas práticas ambientais estão além da conformidade com os requisitos das leis brasileiras. Entre outros resultados, a operação sustentável da Companhia caracteriza-se pela alta reciclabilidade com a produção nacional de aço a partir da reciclagem de sucata, chegando a 22%, altos índices de autogeração de energia; recirculação de água; preservação da fauna e flora; e aproveitamento de resíduos para a fabricação de coprodutos, como será apresentado nos capítulos a seguir.

Certificações atestam conformidade de práticas ambientais que superam os requisitos legais

Para identificar, monitorar, controlar e mitigar de forma sistêmica e integrada os impactos e oportunidades ambientais gerados pelas atividades da Companhia, o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) coordena e integra as iniciativas dos Planos Diretores, que são desenvolvidos em cada unidade em seis dimensões:

1. Plano Diretor de CO_2: foco na mensuração e redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e na utilização de fontes renováveis de energia.

2. Plano Diretor de Águas: uso racional da água com monitoramento do consumo, maximização da recirculação, busca de fontes alternativas de abastecimento e devolução de água de qualidade ao ambiente.

3. Plano Diretor Atmosférico: objetivo é mitigar e/ou eliminar emissões atmosféricas visíveis e reduzir a concentração de materiais particulados, gases (SO_x, NO_x e outros) e metais na atmosfera.

4. Plano Diretor de Resíduos e Coprodutos: reduzir a geração de resíduos, eliminar estoques, desenvolver aplicações e encontrar formas de reciclá-los internamente, elevando-os ao *status* de coprodutos.

5. Plano Diretor de Ruídos: reduzir nas comunidades vizinhas a percepção e o impacto dos ruídos gerados pelas unidades.

6. Plano Diretor de Biodiversidade: preservação e conservação da fauna, flora e recursos naturais das áreas sob influência da Companhia, além de definir os meios de recuperação de áreas impactadas e prever ações para manter **e ampliar espaços dedicados à educação ambiental e pesquisas científicas.**

PROGRAMA DE EXCELÊNCIA AMBIENTAL (PEA)

Em 2024, a ArcelorMittal Brasil fortaleceu sua atuação ambiental por meio do Programa de Excelência Ambiental (PEA), que promove uma gestão estruturada dos planos diretores no segmento de Aços Longos. Todas as unidades produtivas do segmento conquistaram a certificação ResponsibleSteel e, como avanço adicional, foi revitalizado o Grupo de Trabalho ESG (GT ESG), composto por 88 representantes de diferentes áreas. O grupo atua de forma alinhada ao Comitê de Sustentabilidade, sendo responsável por definir estratégias, métricas e compromissos públicos de sustentabilidade. Durante o ano, o GT ESG realizou duas reuniões voltadas ao desenvolvimento de cinco novos projetos e participou ativamente da revisão da norma ABNT NBR 10.004/2024, referente à classificação de resíduos sólidos.

Além disso, na unidade de Sabará (MG), foi concluído um projeto de mitigação de ruído que, após estudos técnicos, resultou em ações eficazes que reduziram em cerca de 31% os níveis de emissão sonora da planta.

Nos segmentos de BioFlorestas e Mineração, a gestão socioambiental também se destacou com oito Planos Diretores, cada um conduzido por um grupo de trabalho multidisciplinar e específico para temas como água, biodiversidade, qualidade do ar, resíduos e coprodutos, qualificação de fornecedores locais, reputação, ruído e vibração e melhoria do sistema de gestão.

MINERAÇÃO E BIOFLORESTAS

Em 2024, o Programa de Fortalecimento da Governança e Estratégia Socioambiental consolidou iniciativas relevantes para integrar práticas ESG à gestão das unidades de negócio, com base nos pilares de Cultura, Excelência e Governança.

O programa segue os princípios de conformidade às legislações ambientais e melhores práticas globais, incorporando o conceito de Licença Social para Operar, contribuindo para operações com maior estabilidade regulatória, de forma transparente e responsável.

A iniciativa já capacitou mais de 60% dos empregados em todos os níveis hierárquicos com treinamentos nas Dez Regras Socioambientais, workshop de Liderança Responsável, Gestão e Governança, que se tornou um elemento estratégico para a sustentabilidade do negócio ao investir na conscientização dos líderes, fortalecendo a corresponsabilidade e a atuação de forma integral e perene.

O Índice de Maturidade SocioAmbiental (IMS) - indicador exclusivo que representa uma resposta estratégica, estruturada e capaz de antecipar riscos - foi reformulado e passa a contar com 28 Indicadores-Chave de Desempenho (KPIs) que avaliam a maturidade ambiental, social e do sistema de gestão das unidades de negócio, permitindo uma análise mais precisa e estratégica.

Destacam-se também iniciativas integradas às operações, como diagnóstico e métricas em gestão de mudanças, padronização e auditorias, índices de áreas queimadas, indicador de biodiversidade, governança dos sistemas de queimadores de gases nas BioFlorestas, além do projeto Potencializa Empreendedor Local, voltado ao desenvolvimento de fornecedores locais na Mineração.

Conheça os investimentos e outros projetos realizados pela ArcelorMittal Brasil para o desenvolvimento de soluções e aplicações do aço em Inovação tecnológica. As iniciativas específicas para fomentar o uso mais eficiente de recursos estão em Economia circular.

As unidades mantêm certificações ABNT NBR ISO 14001 e 45001 (Mineração e BioFlorestas), além da certificação FSC® (C110889), que reforça a produção sustentável de carvão.

A BioFlorestas também implantou um sistema de predição de pragas com uso de Inteligência Artificial, alinhado à redução de custos.

Saiba mais em
Inovação tecnológica

Planta de dessalinização da Unidade Tubarão

Água e efluentes

GRI 3-3 Gestão de tema material - Água e efluentes, GRI 306-1, 306-2

Referência em gestão hídrica na indústria do aço, a ArcelorMittal Brasil implantou em todas as suas unidades de produção o Plano Diretor de Águas, que estabelece as estratégias para garantir o uso racional do recurso e a busca de fontes alternativas para as operações em curto, médio e longo prazos. Implementado em cada unidade, o Plano Diretor de Águas visa simultaneamente à mitigação de impactos ambientais externos com a adoção de iniciativas para disponibilizar o maior volume possível do recurso para a sociedade.

Saiba mais no
Caderno de Indicadores

A unidade de Tubarão (ES) abriga **a maior** estação de dessalinização industrial **da América Latina** com capacidade de

500 m³/h

A ArcelorMittal Brasil apresenta resultados expressivos na gestão hídrica. Na mineração, os índices de recirculação de água utilizada na operação já ultrapassam os 90%.
Na unidade de Tubarão, alcança um índice de recirculação de água de 97%, representando proporcionalmente o menor consumo industrial de água doce do país. A unidade também abriga a maior estação de dessalinização de água do mar para uso industrial na América Latina, com capacidade de 500 m³/h. Tubarão também conduz, há seis anos, o Projeto Nascentes, desenvolvido em parceria com entidades estaduais e federais, voltado à proteção das bacias hidrográficas do Espírito Santo. A iniciativa combina ações como o cercamento e a regeneração de nascentes com práticas de recomposição vegetal e educação ambiental voltada às comunidades rurais e foi reconhecida com o Selo Aliança pelas Águas Brasileiras.

Já na Unidade Vega (SC), para identificar possíveis danos e ameaças ambientais nas bacias hidrográficas de Santa Catarina, o Programa Produtor de Águas, iniciado em 2022, monitora as nascentes dos rios Laranjeiras e Olaria em São Francisco do Sul, com o cadastramento de propriedades próximas aos pontos de captação de água bruta para abastecimento público. Em 2024, a unidade renovou o Selo Empresa Azul, criado pela Prefeitura local para reconhecer boas práticas ambientais. Vega é responsável pelo controle da qualidade do efluente tratado devolvido ao meio ambiente por seu emissário, reforçando seu compromisso com a gestão sustentável da água.

Em 2024, o segmento de Aços Longos manteve o investimento de R$ 2,2 milhões em uma pesquisa inédita no país, voltada ao desenvolvimento do Estudo de Previsibilidade de Bacias Hidrográficas. Conduzido em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), o estudo envolve unidades industriais localizadas nos municípios de Barra Mansa (RJ), João Monlevade (MG), Juiz de Fora (MG), Resende (RJ) e Piracicaba (SP). Especificamente, aplica metodologia avançada que considera análises hidrológicas, hidráulicas, de geoprocessamento, computacional e de inteligência artificial, para avaliar as condições físicas e operacionais locais das unidades e o contexto de suas respectivas bacias de contribuição.

O objetivo é subsidiar a tomada de decisões relacionadas ao controle e gerenciamento das disponibilidades e demandas hídricas das unidades.

Em 2024, o segmento de Aços Longos manteve o investimento de

R$ 2,2 milhões

em uma pesquisa voltada ao desenvolvimento do Estudo de Previsibilidade de Bacias Hidrográficas.

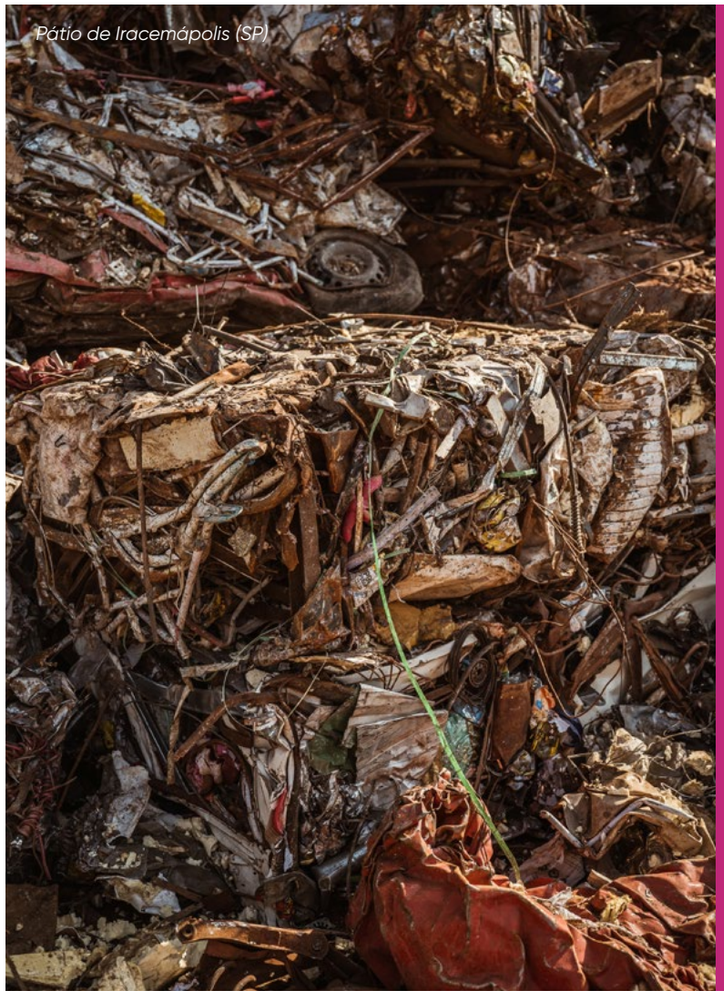
Unidade Tubarão

Economia circular

GRI 3-3 Economia circular (resíduos e coprodutos)

Alinhada à economia circular, parte da produção da ArcelorMittal Brasil no segmento Aços Longos resulta do processamento de sucata: em 2024, cerca de 54% da produção do aço nesse segmento derivou da reciclagem de sucata, sendo o restante produzido a partir do gusa. Em âmbito nacional, a produção de aço a partir da reciclagem de sucata chega a 22% na ArcelorMittal Brasil.

Para seguir incrementando o uso de sucata na produção de aço, a ArcelorMittal Brasil integra o conceito, primeiramente, em sua própria operação: por exemplo, toda a sucata metálica gerada na laminação de tiras a frio da Unidade Vega (SC) retorna para Tubarão (ES), onde é utilizada como matéria-prima para a produção de novos aços inteligentes. Esse processo é uma das iniciativas que incorpora aos negócios da Companhia a circularidade e a reciclabilidade infinita do aço, contribuindo para a redução da necessidade de produção primária e, consequentemente, para a diminuição da pegada de carbono da empresa.



Pátio de Iracemápolis (SP)

Dois tipos de sucata: industrial e de obsolescência

Sucata industrial: é a gerada em um processo produtivo, por exemplo, da cadeia automotiva, da linha branca ou da construção civil. A coleta envolve contratos com grandes indústrias. Para isso, a empresa conta com estrutura própria de coleta, em todo o Brasil, com rastreamento e emissão de certificado de destinação final.

Sucata de obsolescência: é aquela que resulta do fim do ciclo de vida de máquinas e equipamentos no Brasil. O processo de coleta começa com o catador, que vende para pequenos fornecedores, que, por sua vez, vendem para médios e grandes sucateiros, chegando até as indústrias da reciclagem. A ArcelorMittal Brasil compra de todos os elos dessa cadeia, sendo um dos maiores desafios a auditoria dos fornecedores e da qualidade do material entregue. Para combater tentativas de fraude, a ArcelorMittal Brasil criou um comitê de governança com representantes de diversas áreas para avaliar o desempenho dos fornecedores.

Pátio de Iracemápolis (SP)

A ArcelorMittal Brasil conta com uma diversificada estrutura de coleta, composta por vários pontos de recepção, incluindo as usinas, entrepostos e as unidades de distribuição de nossos produtos, que também compram sucata (RCS). Em 2024, os empregados das RCS, já integrantes da rede de coleta, receberam um *book* de processos e treinamentos (*podcasts*, vídeo e apostilas) para aprimorar a capacitação em segurança, identificação de fraudes e aspectos ambientais, o que resultou em um crescimento no volume de compra de sucata, pavimentando a extensão desse projeto para mais unidades em 2025. Também foi criado um treinamento chamado IAM Metálicos, que incluiu um módulo para padronizar e perpetuar o conhecimento sobre sucata: o que é, para que serve, tipos, riscos na compra, negociação e segurança. Saiba mais em Atração, desenvolvimento e retenção de talentos.

Um dos programas já consolidados na área é o ReciCAR, especializado na reciclagem de sucata veicular. Com uma equipe exclusiva, a operação começa pela "descontaminação" (retirada de todos os elementos não ferrosos contaminantes, como fluidos, bateria e pneus, entre outros) e segue até a destinação final com garantia total de que os materiais ferrosos serão usados como matéria-prima no processo produtivo do aço e os contaminantes serão descartados em parceria com empresas especializadas em cada produto. Em 2024, o ReciCar da ArcelorMittal Brasil enviou para a reciclagem dezenas de milhares de toneladas de sucata veicular. Para saber mais sobre o programa completo de reciclagem metálica da Companhia, clique aqui.

Com o objetivo de ampliar a coleta de sucata industrial (saiba mais no *box* Dois tipos de sucata: industrial e de obsolescência), foram lançados vários projetos-piloto que capacitaram a Companhia a montar uma estrutura que permite o processamento e a coleta de material em todos os tipos de indústrias, obras, empresas e locais.

GESTÃO DE COPRODUTOS

Para capturar oportunidades e promover a economia circular, a ArcelorMittal Brasil dispõe de um programa eficiente de Gestão de Coprodutos, o que significa que aquilo que antes era descartado, atualmente tem destinação para uso nas próprias usinas ou é transformado em coprodutos, como forma de preservar o ambiente e gerar receita adicional com a venda para clientes externos. Com o *slogan* "Misturou é lixo, separou é lucro", a iniciativa está consolidada e opera nas unidades de Resende (RJ), Piracicaba (SP), Barra Mansa (RJ), Juiz de Fora (MG) e Monlevade (MG), gerando mais de 68 coprodutos derivados de pós, lamas e escórias provenientes da produção do aço.

Além de mitigar impactos ambientais, o programa amplia o uso dos recursos naturais, reduz a pegada de carbono e gera valor com a destinação de resíduos para a fabricação de coprodutos, como artefatos de concreto, aterros rodoviários, corretivos agrícolas e revestimento primário de vias urbanas e rurais, entre outros.

Em 2024, foi concluída a construção da primeira planta em escala industrial dentro da unidade de Resende (RJ) em parceria com a Rolth do Brasil, empresa detentora da patente de eliminação da expansividade da escória de aciaria, com o objetivo de promover economia circular pelo uso do agregado siderúrgico na produção de artefatos de concreto em substituição a areia e cimento. Por sua vez, o projeto Concreto Verde, em parceria com a Hipermix, consolidou-se em 2024 como uma iniciativa de destaque na valorização de resíduos, ao incorporar o agregado siderúrgico em soluções sustentáveis para a construção civil. Essa abordagem reforça os princípios da economia circular e demonstra o potencial de transformar passivos ambientais em recursos com valor agregado, contribuindo para benefícios ambientais e oportunidades econômicas ao longo da cadeia produtiva.

Acesse os Catálogos de Coprodutos

Na unidade de Tubarão (ES), o Programa Novos Caminhos reflete o compromisso com a sustentabilidade, enfatizando o uso eficiente dos recursos e altos índices de reciclagem. Em parceria com os Poderes Públicos Estaduais e Municipais, a iniciativa está presente em mais de 60 municípios do Espírito Santo e, desde 2006, já doou mais de 6 milhões de toneladas dos coprodutos Revsol e Revsol Plus, utilizados como revestimento primário de estradas vicinais e rurais. Em 2024, os investimentos somaram R$ 82 milhões.

Outra iniciativa de destaque foi implementada pela Belgo Arames. O principal resíduo gerado pela empresa — o lodo da estação de tratamento de efluentes — deixou de ser destinado a aterros classe II e passou a ser incorporado aos finos de minério, atuando como aglomerante na produção de briquetes reutilizados no processo siderúrgico. Cerca de 10 mil toneladas de resíduos, somente em 2024, passaram a ser aproveitadas como coprodutos. Como resultado, o volume de resíduos enviados a aterros caiu de 27% em 2019 para menos de 5% no período. Essa iniciativa foi reconhecida com o Prêmio de Sustentabilidade concedido pela Continental.

Saiba mais no Caderno de Indicadores

Cerâmica de resíduos gera renda extra

O Projeto Revivescer é uma iniciativa de fomento cultural e econômico comunitário, que viabiliza a aprendizagem e produção de peças artesanais utilitárias de cerâmica, a partir do reaproveitamento parcial de rejeitos de mineração. Participam da iniciativa 25 artesãos da comunidade de Capoeira de Dentro/Pinheiros, em Itatiaiuçu (MG). O projeto é desenvolvido por meio de patrocínio da Fundação ArcelorMittal sendo mantido com recursos da lei estadual de incentivo à cultura e também recursos próprios da Mina de Serra Azul da ArcelorMittal Brasil. Saiba mais em Fundação ArcelorMittal Brasil.

Em meados 2024, nasceu dentro do Projeto Revivescer, o Coletivo Ussu, grupo autônomo, que conta com o apoio da Companhia e que busca valorizar a identidade comunitária, por meio da produção em cerâmica artesanal de copos, xícaras, pires, cumbucas, moringas, petisqueiras, bandejas, pratos, panelas e jarras.

Cimento verde

A unidade do Pecém (CE) também se destacou por seu projeto de produção do chamado “cimento verde”: em parceria com a Universidade Federal do Ceará (UFC), desde 2018, foram investidos R$ 500 mil no projeto, que desenvolveu, com matéria-prima (rejeitos) fornecida pela Companhia, o cimento verde que reduz em até 75% as emissões de CO_2 em comparação ao produto tradicional.

Plano Diretor de Resíduos e Coprodutos

A ArcelorMittal Brasil mantém um Plano Diretor voltado à gestão de resíduos, baseado em ações preventivas e alinhado aos princípios dos cinco Rs (repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar). Com um compromisso firme com a meta de aterro zero - meta essa atingida em 2024 pela unidade do Pecém -, a Companhia avança continuamente na implementação de iniciativas ligadas à economia circular, em sintonia com o programa global de reciclagem do Grupo, que estabelece quatro metas específicas para reforçar a sustentabilidade operacional.

Em 2024, a unidade do Pecém (CE) atingiu uma marca histórica: em média, ao longo do ano, 99,9% dos resíduos sólidos foram reciclados, superando a média do setor, que é de 92%. Desde o ano anterior, quando foi adquirida pela ArcelorMittal Brasil, a unidade do Pecém já havia começado a usar o sistema da Vertown para a emissão automática de MTRs (Manifesto de Transporte de Resíduos), reunindo em uma plataforma dados sobre geração, transporte e destinação de resíduos sólidos.

Além da gestão dos resíduos gerados pelas atividades produtivas, também são realizados projetos de reciclagem de materiais como papel, papelão e plástico, com foco especial no desenvolvimento socioeconômico de comunidades localizadas próximas às unidades da Companhia.

Quando se trata dos rejeitos de mineração, a ArcelorMittal Brasil também se destaca, pois a partir de 2012 o processo de extração na Mina de Serra Azul, localizada em Itatiaiuçu (MG), passou a contar com um sistema de disposição pelo método de empilhamento a seco, o que viabilizou a desativação da barragem há mais de dez anos. Desde 2016, o sistema a seco de disposição de rejeitos de mineração da Companhia foi incluído no Banco de Boas Práticas Ambientais da Indústria, coordenado pela Federação das Indústrias de Minas Gerais (FIEMG) e pela Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam) para disseminar projetos sustentáveis que possam ser replicados por outras empresas.

Unidade do Pecém atinge meta Aterro Zero

A Unidade do Pecém foi primeira da ArcelorMittal Brasil a atingir a meta de Aterro Zero. Com capacidade de produzir três milhões de toneladas de aço e 1,9 milhão de toneladas de coprodutos por ano, a unidade destinou apenas 0,92 kt de resíduos e coprodutos enviados para aterro em 2024. A conquista foi possível devido a um trabalho realizado em 2024 que focou em duas frentes, inovação e vendas.

Por ser tratar de uma planta nova, a unidade opera com tecnologias que minimizam a geração de resíduos e favorecem a reciclagem interna, contando como eficientes sistemas de despoeiramento e limpeza de gases e uma estação de tratamento de escória de refino primário. Além disso, a coleta de resíduos em Pecém passou a ser centralizada, garantindo melhor triagem e destinação após ajustes contratuais com fornecedores e clientes internos.

Em relação à frente comercial, houve ampliação tanta na carteira de clientes quanto na ampliação de coprodutos comprados por eles, considerando novos parceiros e mercados. Com isso, a empresa garantiu receita adicional de R$ 239 milhões, além de mais R$ 16 milhões em benefícios fiscais.

Mudanças climáticas, emissões atmosféricas e qualidade do ar

GRI 3-3 Gestão de tema material - Mudanças climáticas e emissões atmosféricas | SASB EM-MM-110a.2 , SASB EM-IS-110a.2

Consciente de que a indústria do aço é intensiva no consumo de combustíveis fósseis e responsável por cerca de 7% das emissões mundiais de gases de efeito estufa (GEE), o Grupo ArcelorMittal assumiu publicamente metas globais que preveem a conquista de zero emissão líquida de CO_2 até 2050. No Brasil, de acordo com a Quarta Comunicação Nacional enviada a United Nations Framework Convention on Climate Change (UNFCCC), o setor produtivo do aço é responsável por 4% do total de emissões de GEE, o que não implica, no entanto, que a Companhia venha poupando esforços na direção das metas de descarbonização. Cada unidade industrial realiza análises de risco e custo-efetividade das tecnologias avaliadas para o atingimento das metas. Essas análises seguem metodologias internas e são apresentadas ao nível corporativo global.

Para o alcance das metas em emissões líquidas zero, globalmente, o Grupo tem realizado esforços e melhorias nos processos de produção, a partir de cinco diretrizes principais:

1. Transformação da produção do aço;
2. Aproveitamento da energia gerada nos processos industriais;
3. Aumento do uso da sucata e circularidade;
4. Produção e uso de energia renovável certificada;
5. Compensação das emissões remanescentes.

Comprometida com essas diretrizes e metas globais, a ArcelorMittal Brasil busca contribuir para a conquista de zero emissão líquida de CO_2, atuando prioritariamente em duas vertentes: investimentos em inovação e soluções alternativas para que as próprias atividades operacionais incorporem medidas para reduzir o consumo de combustível fóssil e aumentar o uso de energias renováveis; e colaboração institucional com entidades setoriais na elaboração de políticas públicas de combate às mudanças climáticas e em favor da transição energética, pois todos os atores precisam ser conscientizados e mobilizados para essa missão.

Um dos principais diferenciais positivos da ArcelorMittal Brasil é que parte da produção nacional (aproximadamente 22%) é derivada de sucata (saiba mais em Economia circular), o que reduz a pegada de carbono em toda cadeia produtiva do aço. A Companhia faz investimentos vultosos também em energias renováveis (eólica e solar) e estuda ampliar ainda mais essa contribuição, implementando projetos que visam, por exemplo, à substituição parcial do combustível fóssil por biomassa e à coinjeção de gás natural (GN) e gás de coqueria (COG) nos altos-fornos.

A ArcelorMittal Brasil está envolvida em estudos relacionados a projetos de captura, armazenamento e uso de carbono (CCUS), uso de hidrogênio verde e eletrólise do minério de ferro como substitutos do carbono. Na eletrólise do ferro (MOE, sigla de *Molten Oxide Electrolysis*, ou Eletrólise de Óxido Fundido), o minério é dissolvido em um eletrólito fundido e, por meio da aplicação de corrente elétrica, os íons de ferro são separados do oxigênio, o que elimina a necessidade de carbono e reduz significativamente as emissões de CO_2.

A responsabilidade pela condução do tema mudanças climáticas está atribuída à Gerência Geral de Sustentabilidade, à Diretoria de ESG, Inovação, Tecnologia e Transformação do Negócio da ArcelorMittal Aços Longos e à Gerência Geral de Estratégia e Inovação Industrial da ArcelorMittal Aços Planos, com apoio de especialistas na temática.

Mitigação e qualidade do ar

A ArcelorMittal Brasil mantém um robusto sistema de gestão das emissões atmosféricas, com foco na mitigação, controle e monitoramento contínuo das fontes fixas de emissão. A empresa mantém um sistema de monitoramento contínuo, cujos dados são acessíveis em tempo real por órgãos ambientais e pela sociedade. A unidade de Tubarão, por exemplo, adota tecnologias de ponta como o sistema de filtro de mangas Gas Cleaning Bag Filter, instalado em 2018, que atua em conjunto com precipitadores eletrostáticos para reter fisicamente partículas geradas no processo de sinterização. Outro destaque da unidade é o Cinturão Verde, composto por mais de 2,6 milhões de árvores, que funciona como uma barreira natural contra a dispersão de partículas. Essas ações refletem o compromisso da empresa em manter suas emissões dentro dos limites estabelecidos pela legislação brasileira e europeia, reforçando sua posição como referência em gestão ambiental na indústria do aço.

Dentre as iniciativas ambientais do ano no segmento de Aços Longos, destacam-se a instalação de duas Estações Automáticas de Monitoramento da Qualidade do Ar pela unidade de João Monlevade (MG), nos bairros Vila Tanque e Centro Industrial, em locais definidos pelo Núcleo de Qualidade do Ar da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam). Com investimento de R$ 3 milhões, os equipamentos transmitem dados da qualidade do ar em tempo real, que permitem o acompanhamento pelo órgão ambiental.

Estações de monitoramento da qualidade do ar

Estratégia de descarbonização

Outro foco prioritário em descarbonização das operações da ArcelorMittal Brasil são as práticas sustentáveis de logística como a otimização de rotas e o uso de meios alternativos de transporte, como a cabotagem *break bulk*, contêiner e ferrovia para atendimento de alguns destinos. Em 2024, foram realizados testes iniciais com modais alternativos para o transporte de gusa, buscando reduzir emissão de CO_2 por meio de ferrovias, caminhões elétricos e caminhões a gás veicular, entre outros.

Com o apoio do Programa Logística Verde Brasil (PLVB) e do Instituto Brasileiro de Transporte Sustentável (IBTS), a unidade Vega é pioneira no setor do aço com a realização de testes com veículos elétricos para o transporte de matérias-primas e produtos acabados.

Conheça nossos dados quantitativos sobre emissões atmosféricas e mudanças climáticas no Caderno de Indicadores.

Na vertente da conscientização e mobilização de todos os atores da cadeia produtiva do aço e de outros setores industriais, a ArcelorMittal Brasil tem buscado atuar com protagonismo, especialmente junto a entidades e associações setoriais, bem como na construção de políticas públicas.
No Espírito Santo, por exemplo, com apoio da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), foi lançado pelo Governo do Estado em 2024 o Plano Estadual de Descarbonização e Neutralização de Gases de Efeito Estufa. A Companhia teve participação estratégica nesse processo e colaborou na identificação de desafios, ações e alavancas potenciais para o setor industrial, destacando a importância de viabilizar a Captura, Utilização e Armazenamento de Carbono (CCUS) por meio de políticas públicas, segurança jurídica e iniciativas integradas. Essa atuação fortalece a integração entre os setores público e privado na formulação de políticas climáticas consistentes e alinhadas à transição energética.

A unidade do Pecém (CE), por sua vez, tem buscado junto à Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), governo cearense e parceiros estratégicos contribuir para fomentar a agenda da transição energética, alinhado às metas globais da ArcelorMittal. A unidade do Pecém foi contemplada com um investimento de aproximadamente R$ 1 milhão, em edital do Sesi-Senai, para realizar o estudo de corte de placa com o uso de hidrogênio em substituição ao gás natural.

Selo Ouro no GHG Protocol

Considerando os escopos 1, 2 e 3, os inventários de emissões de GEE de todas as unidades da ArcelorMittal Brasil são verificados por terceira parte para publicação no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol. Dessa forma, a Companhia atinge o Selo Ouro, ou seja, o nível máximo de excelência em termos de confiabilidade e rastreabilidade dos dados quantitativos, que são apresentados no Caderno de Indicadores.

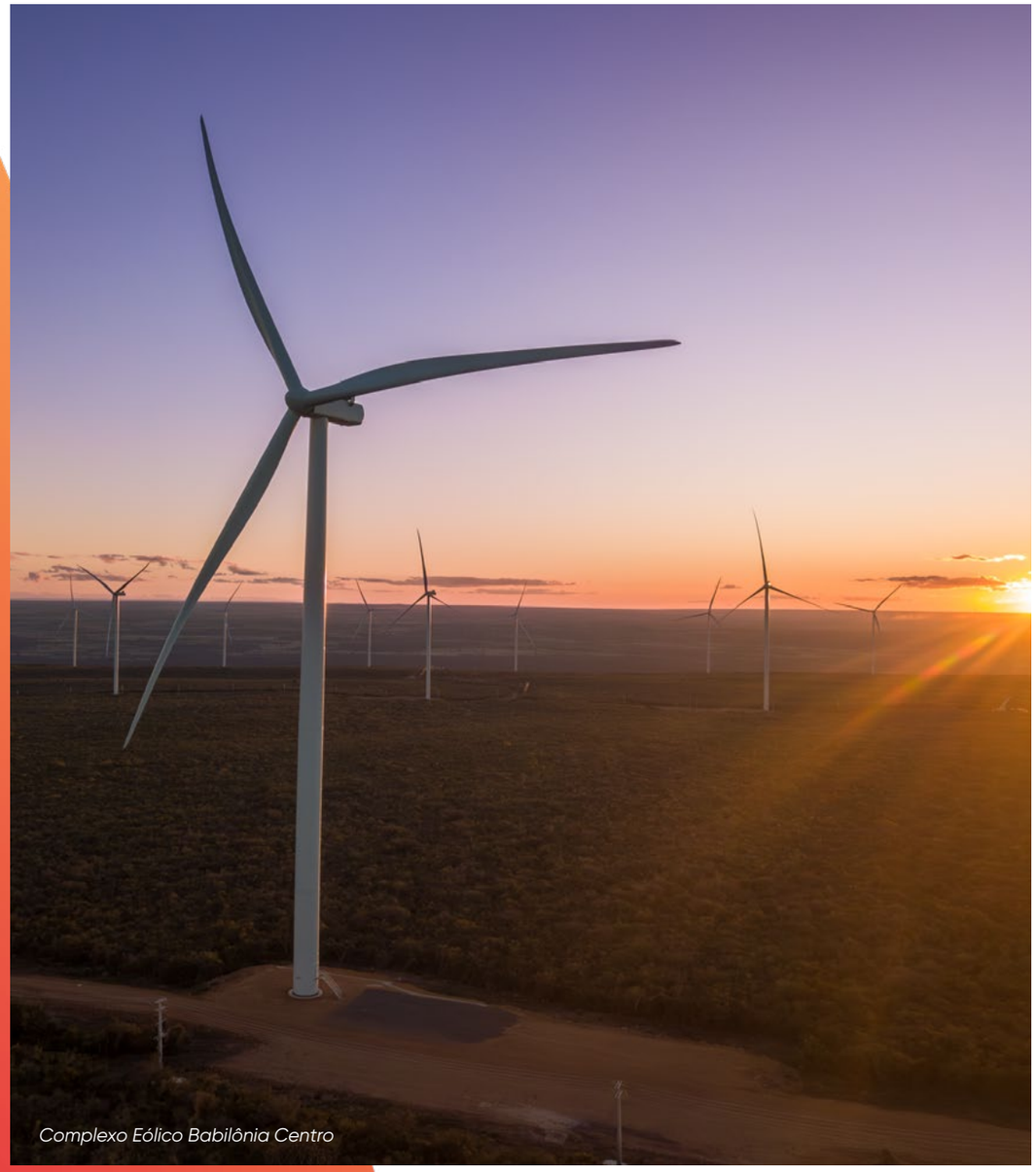
Sistema de Despoeiramento na unidade Tubarão

PROGRAMA EVOLUIR

Entre os maiores já realizados pelo Grupo ArcelorMittal no mundo, o Programa Evoluir confirma o compromisso da Companhia com a sustentabilidade e a melhoria contínua dos seus processos. Criado em 2018, a partir da assinatura de um Termo de Compromisso Ambiental (TCA), firmado entre a unidade de Tubarão (ES), o governo do Espírito Santo e o Ministério Público, o programa é um conjunto de ações de comunicação, treinamento e transformação cultural, visando dar transparência total das ações da empresa para o atendimento às metas estabelecidas no TCA para mitigação de emissões atmosféricas provenientes dos processos industriais.

Maior conjunto de investimentos ambientais realizado pelo Grupo ArcelorMittal no mundo, o Programa Evoluir confirma o compromisso da empresa com a sustentabilidade e melhoria contínua dos seus processos. Criado em 2018, a partir da assinatura do Termo de Compromisso Ambiental (TCA), firmado entre a unidade Tubarão (ES), o governo do Espírito Santo e o Ministérios Públicos Federal e Estadual, o programa tem 131 metas e 114 diretrizes, que se desdobraram em 446 ações implantadas. O Evoluir contou com um investimento total de R$ 1,9 bilhão ao longo dos últimos seis anos e também foi um marco na cultura de sustentabilidade praticada no dia a dia da empresa.

Entre as entregas de 2024, destacam-se o sistema de despoeiramento secundário da unidade de sinterização, com a instalação de mais de 158 novos pontos de captação. Além do despoeiramento da máquina de moldar gusa e do sistema de despoeiramento do distribuidor cambador.



Complexo Eólico Babilônia Centro

Eficiência energética

GRI 3-3 Gestão de tema material - Eficiência energética

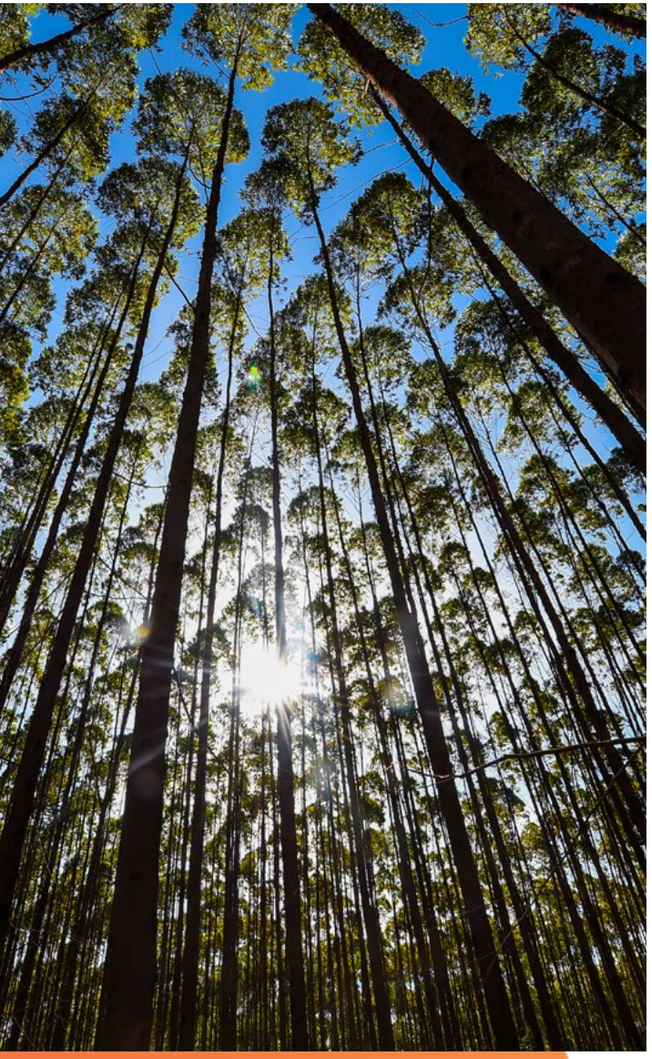
A Companhia estrutura sua abordagem em torno de uma gestão integrada da eficiência energética, com foco na redução contínua do consumo, na melhoria dos processos operacionais e na incorporação de tecnologias mais limpas e eficientes. A atuação nesse campo busca não apenas mitigar riscos, mas também fortalecer a sustentabilidade do negócio em médio e longo prazos. O tema é tratado de forma transversal nas políticas internas e compromissos públicos da empresa, estando plenamente alinhado às estratégias de inovação, ESG e transição energética.

Buscando sinergias com as iniciativas em descarbonização, a ArcelorMittal Brasil avança com rapidez em seu Plano Diretor, que visa à redução do consumo e ganhos em eficiência energética e tem como meta a utilização de 100% de energia renovável certificada até 2030. A principal iniciativa da Companhia para atingir esse objetivo é o investimento de R$ 5,8 bilhões em projetos de geração própria de energia renovável. No início de 2025, foi anunciada a antecipação da operação comercial do Complexo Babilônia Centro (BA), com a entrada em funcionamento de 28 dos 123 aerogeradores previstos no projeto.

Resultado de uma *joint venture* entre a ArcelorMittal Brasil e a Casa dos Ventos, além da energia eólica, a partir de 2024, o projeto também passou a prever a hibridização do complexo com uma planta solar adicional, totalizando uma capacidade instalada de 800 MW. Outra *joint venture* iniciada em 2024 foi com a Atlas Renewable Energy para a construção do Parque Luiz Carlos, em Paracatu (MG), que terá capacidade para gerar 69 MW médios/ano em energia solar e potência instalada de 269 MW. Quando estiverem concluídos, o complexo eólico e os dois projetos solares terão capacidade para fornecer 60% da energia consumida pela ArcelorMittal Brasil.

Paralelamente a esses investimentos vultosos, estão em desenvolvimento 12 novos projetos em eficiência energética nas unidades produtivas da ArcelorMittal Brasil, que, somados, devem resultar em uma economia estimada de R$ 63 milhões por ano. Além disso, já está também em andamento um estudo dos impactos ambientais e dos benefícios energéticos associados à implementação dessas iniciativas.

Saiba mais em Mudanças climáticas e obtenha dados quantitativos no Caderno de Indicadores.



Biodiversidade

GRI 3-3 Gestão de tema material - Biodiversidade e ecossistemas

Com o objetivo de contribuir para o uso adequado dos recursos naturais e atender às demandas atuais de conservação, além de preservar as condições ambientais para as futuras gerações, a biodiversidade também é um dos temas centrais do Sistema de Gestão Ambiental da ArcelorMittal Brasil. As diretrizes globais do Plano Diretor de Biodiversidade norteiam as ações adotadas em todas as unidades brasileiras, prevendo práticas para a recuperação das áreas já impactadas e investimentos em controles ambientais, desenvolvimento de novas tecnologias, suporte a áreas de conservação e apoio à educação ambiental e pesquisa científica.

Mais de 35 mil hectares de áreas preservadas nas unidades de BioFlorestas

No segmento de BioFlorestas, além do plantio de eucalipto, são mantidos e conservados os ecossistemas naturais em mais de 35 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal. Para monitorar essas áreas verdes nos municípios mineiros de Martinho Campos, Carbonita e Dionísio é utilizado o Field Maps, um aplicativo de geolocalização que mapeia toda a área de florestas e vizinhanças. O Field Maps informa, por exemplo, sobre a existência de corredores ecológicos - faixa de vegetação que conecta fragmentos florestais, possibilitando o deslocamento de animais -, a dispersão de sementes e o aumento da cobertura vegetal. Todas as unidades do segmento de BioFlorestas têm manejo certificado pelo padrão Forest Stewardship Council® (FSC® C110889).

No segmento de Aços Longos, o Centro de Educação Ambiental (CEAM) da unidade de Monlevade foi reinaugurado em 2024, após ter sido fechado na pandemia. Localizado dentro de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) de 518 hectares de Mata Atlântica nativa, o espaço com 4,3 hectares inaugurado em 1992 foi reformado e voltou a oferecer visitas guiadas, palestras e atividades interativas para escolas, comunidades e empregados.

Com iniciativas relevantes de preservação da biodiversidade, a unidade de Aços Planos, Tubarão (ES), faz a gestão de um extenso Cinturão Verde com área de mais de 7 mil m^2 no entorno da usina, que abriga cerca de 2,6 milhões de árvores e arbustos, além de oito diferentes Áreas de Preservação Permanente (APPs) com lagoas, brejos, mangues e praias. Atualmente, em parceria com o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), a ArcelorMittal Tubarão desenvolve pesquisas para melhorias e aprimoramento da diversidade da flora e da fauna do Cinturão Verde.

Duas outras iniciativas de preservação da biodiversidade destacam-se:

Projeto TAMAR – Desde 2000, por meio de um convênio com a Fundação Projeto Tamar, especialistas realizam pesquisas e monitoramento marinho periódico das tartarugas verdes (Chelonia mydas) no canal de retorno de água do mar da usina. As mais de duas mil tartarugas avaliadas desde o início do estudo há 25 anos têm apresentado bom estado de saúde e nutrição, o que atesta a qualidade da água devolvida à natureza pela unidade no único ponto de captura e estudo dessa espécie de tartaruga no Espírito Santo.

Projeto Caiman – Tem o objetivo de pesquisar e conservar o jacaré-de-papo-amarelo (*Caiman latirostris*) no Espírito Santo, promovendo ações de monitoramento, pesquisa e educação ambiental. A espécie está presente nas lagoas naturais na unidade de Tubarão, onde está localizada a maior e mais saudável população da espécie no estado.

Em 2024, foi inaugurada uma sede e museu do Projeto Caiman, denominado Centro Cultural Caiman, que oferece à comunidade atividades de educação ambiental, cinema educativo e exposições fotográficas, sendo um modelo replicável que integra conservação, educação e desenvolvimento sustentável.

Programa de Conservação do Lobo-Guará – Desenvolvido desde 2021 pela Mina de Serra Azul, o programa visa assegurar a manutenção das populações de lobo-guará *(Chrysocyon brachyurus)* na região. Inclui pesquisas de campo, monitoramento semestral dos indivíduos encontrados e ações integradas ao Programa de Educação Ambiental (PEA), contribuindo para a conscientização e engajamento das comunidades locais na conservação da fauna. O lobo-guará, maior canídeo da América do Sul, é fundamental para o equilíbrio ecológico, mas enfrenta ameaças, sendo classificado como "quase ameaçado".

Lobo-guará

Peixamento no rio Paraíba do Sul – Realizado desde 2007, o projeto de peixamento no rio Paraíba do Sul é uma parceria da ArcelorMittal Brasil Aços Longos com a Fundação Educacional de Ciência e Desenvolvimento (FECD), o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) – órgão do governo do estado do Rio de Janeiro – e o Projeto A.MAR de pesca artesanal. Consiste no monitoramento da qualidade ambiental do rio Paraíba do Sul no trecho compreendido entre a Hidrelétrica do Funil (MG) e a cidade de Barra Mansa (RJ) com base nas informações da ictiofauna (o conjunto de peixes de uma região ou ambiente) e parâmetros de qualidade de água superficial e sedimentos. Tem como objetivo interpretar as condições do rio quanto a aspectos ecológicos, bem como avaliar pressões antrópicas e degradação ambiental.

Projeto Peixamento

Saiba mais sobre o tema Biodiversidade no Caderno de Indicadores

O tema biodiversidade está contemplado em políticas internas, declarações públicas, certificações e relatórios de sustentabilidade da empresa, conforme disponível nos seguintes canais institucionais:

Política ambiental

Central de Indicadores

Grupo ArcelorMittal

Responsabilidade Social

NESTE CAPÍTULO

› Segurança, saúde e bem-estar
› Gestão de pessoas
› Diversidade, equidade e inclusão
› Atração, desenvolvimento e retenção de talentos
› Relacionamento com a comunidade
› Investimentos e ações sociais locais
› Fundação ArcelorMittal Brasil

Segurança, saúde e bem-estar

GRI 3-3 Gestão de tema material - Saúde, bem-estar e segurança no trabalho 403-1, 403-2, 403-3, 403-5, 403-6

Na ArcelorMittal Brasil, a segurança é um valor inegociável. Por isso, a cultura e as políticas de segurança da empresa têm como ponto de partida a análise de riscos e se estendem à implementação de programas específicos voltados às atividades ocupacionais e operacionais de cada segmento de negócio. Todas essas práticas estão integradas no Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, que está em conformidade com a norma ISO 45001:2018 e alinhado também com os padrões do ResponsibleSteel nos quais todas as unidades da Companhia deverão estar certificadas até o fim de 2025.

O objetivo prioritário dos programas de segurança é resguardar a vida das pessoas e preservar a saúde dos empregados, prevenindo lesões e doenças e oferecendo locais de trabalho seguros e ambientes saudáveis para atingir a meta de zero acidente. Em 2024, a campanha global "Acredite no Zero" foi reforçada, enfatizando que acidentes podem ser evitados por meio de um cuidado ativo e responsabilidade compartilhada entre todos os membros da equipe. Além da disseminação da cultura de segurança com cartazes e vídeos, foram realizadas "Rodas de Conversas" para que os empregados possam debater e identificar novas oportunidades de melhoria em segurança. Adicionalmente o compromisso do empregado com os fatores de saúde e segurança é um dos critérios incluídos nas metas individuais do MLO (My Leadership Objectives), programa de avaliação de desempenho da Companhia.

Acredite no zero

Para acelerar a evolução na direção da meta de acidente zero, no Brasil, foi concluído em 2024 um abrangente processo de auditoria externa independente, que revisou todos os sistemas, processos e iniciativas adotadas em segurança operacional e ocupacional.

Embora a Companhia já possua cultura de segurança forte e consistente, o Plano de Segurança 2025 – 2027 prevê melhorias como a seleção e recrutamento de profissionais com perfil mais focado nas questões dessa área – tanto nas atividades individuais quanto em grupo. Dentre as principais ações já adotadas em 2024, está a formação da primeira turma da pós-graduação em Segurança do Trabalho, oferecida pela ArcelorMittal Brasil em parceria com o Ibmec.

No processo de disseminação da cultura de segurança entre os empregados próprios e contratados, foi inaugurado em 2024 o primeiro Dojo do Comportamento Seguro. Buscando fortalecer a conexão com nossa cultura de segurança, têm sido realizados eventos nas empresas contratadas para abordar temas de segurança e as Dez Regras que Salvam Vidas. Em 2024, a unidade do Pecém (CE) do segmento de Aços Planos conquistou o troféu Global Performance Excellence Awards 2024 (PEA), um reconhecimento global do Grupo ArcelorMittal para projetos que se destacam nas áreas de Saúde e Segurança, Liderança Responsável, Excelência Operacional, Inovação e Otimização dos Processos.

Saiba mais em
Fatores de retenção de talentos

Saúde ocupacional e assistencial

Focados prioritariamente em ações de prevenção, os programas de saúde da ArcelorMittal Brasil são implementados em duas dimensões: a saúde ocupacional dos empregados e a saúde física e mental das pessoas. No aspecto laboral, o Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional (PCMSO) é responsável pela realização de exames periódicos para identificar possíveis alterações clínicas derivadas da exposição a riscos no ambiente de trabalho.

No que se refere à conformidade em saúde ocupacional, desde 2024, a ArcelorMittal Brasil vem se preparando para o pleno atendimento à NR 01, que passará abranger a gestão de riscos psicossociais a partir de maio de 2025. Com o objetivo de incentivar a cultura da prevenção, o autocuidado e a saúde mental, a Companhia já disponibiliza suporte aos empregados e aos seus familiares por meio de equipe de acolhimento psicossocial, além de ampla rede credenciada do plano de saúde com profissionais especializados em demandas físicas e emocionais. Saiba mais a seguir em Bem-estar e benefícios.

Na assistência em saúde, cada segmento de negócio oferece estrutura própria para o atendimento dos empregados e seus familiares, mas essa solução passou por uma reestruturação positiva em 2024. Atendendo antes aos segmentos de Aços Longos e Corporativo e, no segmento de Planos, à unidade de Contagem, a Abertta Saúde incluiu em sua carteira mais 7 mil vidas, que são os empregados e os familiares da unidade do Pecém (CE), pertencente a Aços Planos.

Em 2024, também foi realizada uma reestruturação na governança da Abertta Saúde, com a inclusão de dois conselheiros do segmento de Aços Planos, o que possibilitará uma atuação cada vez mais corporativa. Com 53 anos de existência, a Abertta Saúde é uma operadora de saúde referência no modelo de autogestão que já obteve a certificação de nível ouro da RN 507 da Agência Nacional de Saúde (ANS) e alcançou um Net Promoter Score (NPS) acima de 85% junto aos empregados.

Seu processo de digitalização está avançando fortemente e atingiu quase 16% de consultas *online*, tendo, inclusive, já sido aprovada a criação de um Fundo de Investimento e Participação (FIP) em *startups* de saúde com foco digital, que será implementado em 2025. Além disso, foram inaugurados no Ceará mais dois Centros de Promoção da Saúde (CPS) para atendimento presencial, passando a fundação a contar com uma rede própria de 19 unidades. Os CPS funcionam como um filtro, evitando o encaminhamento direto para a rede credenciada, o que tem um impacto importante no custo e na experiência dos usuários.

Bem-estar e benefícios

Em 2024, a ArcelorMittal Brasil reforçou seu compromisso com o bem-estar físico e mental dos empregados, reconhecendo a crescente importância da saúde mental, conforme alertas da Organização Mundial da Saúde. Entre as principais ações do ano, destacou-se o treinamento "Integridade e Bem-estar", voltado a líderes de todo o país, com foco na identificação de sinais de sofrimento psicoemocional, comportamento assediador e nos canais de apoio disponíveis. A equipe de Gestão de Pessoas também foi capacitada, em parceria com a Abertta Saúde, para intermediar o suporte aos empregados. A Companhia conta ainda com a Fundação de Seguridade Social da ArcelorMittal Brasil (Funssest), entidade dedicada à promoção do bem-estar dos empregados por meio da gestão de planos de previdência complementar e assistência à saúde. Com sede em Serra (ES), a fundação atende aposentados, pensionistas, dependentes e agregados, oferecendo soluções que contribuem para a qualidade de vida e segurança dos empregados. Na Belgo Arames, o programa "Equilíbrio", em parceria com a Abertta Saúde, promove a saúde mental e o engajamento. Já no segmento de Aços Planos, foi lançado o Programa de Saúde Integral, que oferece cuidado personalizado aos empregados e suas famílias.

Complementando essas ações relacionadas à saúde mental e bem-estar, o pacote de benefícios oferecido aos empregados inclui: seguro de vida, plano odontológico, licença-maternidade estendida (180 dias), auxílio-farmácia, licença-paternidade e acesso a plataformas de bem-estar como o Wellhub. Nas unidades Tubarão, Longos e Belgo Arames, os benefícios são estendidos a empregados em tempo integral, parcial e temporário. Em Contagem e Pecém os programas de benefícios são oferecidos exclusivamente aos empregados em tempo integral. **GRI 401-2**

Gestão de pessoas

Com um time formado por 20 mil empregados diretos, que atuam em unidades produtivas distribuídas por nove estados brasileiros, ano a ano, a área de Gestão de Pessoas da ArcelorMittal Brasil tem como um dos focos prioritários manter em evolução contínua nossa cultura organizacional.

Além de promover comportamentos-chave como abertura, colaboração, empoderamento, humildade e foco no cliente, nossa Jornada de Evolução Cultural, em 2024, definiu o reforço a dois arquétipos em nossos empregados:

1) fortalecer as atitudes inovadoras no dia a dia de trabalho; e

2) consolidar a percepção de pertencimento a um só time em torno de um propósito único: "produzir aços inteligentes para as pessoas e o planeta".

Em 2024, a ArcelorMittal Brasil incorporou temas de inovação e tecnologia ao programa IAM Líder, voltado à capacitação de toda a liderança, desde supervisores até o nível executivo. A iniciativa visa promover uma cultura organizacional mais aberta, colaborativa e tolerante a erros, estimulando a adoção de novas tecnologias e mudanças de mentalidade para alcançar resultados mais eficientes e inovadores. Saiba mais em Atração, Desenvolvimento e retenção de talentos.

Em 2024, a ArcelorMittal Brasil reforçou o conceito de "Um só time", promovendo comportamentos colaborativos e destacando que os resultados integrados superam os individuais. Para 2025, estão previstas metas unificadas entre áreas. A cultura organizacional foi fortalecida com eventos como o Liderança Convergente (Aços Longos) e o Evento Valores (Aços Planos), além de avanços na Jornada de Evolução Cultural, refletidos nas notas de clima organizacional: 8,6 em Aços Longos e 8,9 em Aços Planos. A unidade de Tubarão (ES) se destacou ao conquistar três prêmios no Ser Humano 2024, nas categorias Excelência Organizacional, Desenvolvimento e ESG, evidenciando o reconhecimento pela excelência em gestão de pessoas e cultura.

Conceito de "um só time" promove comportamentos colaborativos e resultados integrados

Diversidade, equidade e inclusão

Em 2024, a ArcelorMittal Brasil consolidou sua posição como referência no Conselho Global de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) do Grupo, ao mesmo tempo em que reforçou o caráter estratégico do tema na sua Agenda ESG. O programa de DE&I completou cinco anos e incorporou a palavra "Equidade" ao nome, reforçando o compromisso com oportunidades justas, considerando os diferentes pontos de partida dos indivíduos.

Quatro grupos de afinidade seguem ativos na empresa — gênero, raça e etnia, LGBTQIA+ e pessoas com deficiência. Em 2024, um novo **Censo de Diversidade** foi aplicado a 100% dos empregados e revelou que 63% dos respondentes se autodeclararam negros, frente a 52% em 2021. Esse avanço foi interpretado como reflexo da confiança em um ambiente inclusivo e motivou a Companhia a anunciar, para 2025, metas específicas de inclusão racial. No mesmo ano, a participação feminina em cargos de liderança chegou a 23%, enquanto as mulheres representaram 16% do total de empregados. A meta estabelecida é alcançar 25% de lideranças femininas até 2030.

Programas como o **Múltiplas** e o **ELAS na Siderurgia** foram importantes vetores dessa evolução. Em parceria com o Senai, a segunda iniciativa formou 21 jovens aprendizes mulheres em cursos técnicos.

No Ceará, a unidade do Pecém implementou estágio afirmativo voltado para estudantes de engenharia. Em Tubarão (ES), 5% das vagas de estágio foram reservadas a pessoas com deficiência e um curso de Libras foi ofertado aos empregados.

A meta estabelecida é alcançar

25% de lideranças femininas

até 2030

Em 2024

a participação feminina em cargos de liderança chegou a **23%**

as mulheres representaram **16%** do total de empregados

Grupos de afinidade

4 na ArcelorMittal Brasil:
Gênero, Raça e Etnia, LGBTQIA+ e Pessoas com Deficiência

+ 2 na Belgo Arames:
Belgo GeraAções e Belgo Além das Fronteiras

No segmento de Aços Planos, a segunda edição do programa **PertenSER** promoveu 57 horas de formação, com 67 temas abordados e materiais de apoio para os quatro grupos de afinidade. Um **Guia de Diversidade, Equidade e Inclusão** foi lançado para todas as lideranças e empregados da ArcelorMittal Brasil. Em reconhecimento ao avanço das práticas, a auditoria Korn Ferry elevou o grau de maturidade da unidade de Planos em DE&I de "progressivo" para "avançado", e a empresa foi premiada com o terceiro lugar na categoria ESG do Prêmio Ser Humano da ABRH-ES.

O projeto **Força Feminina**, patrocinado pela unidade de Tubarão (ES) por meio da Lei de Incentivo ao Esporte do governo estadual, é uma iniciativa da Associação de Taekwondo da Grande Vitória, criada em 2023. Ele oferece aulas de defesa pessoal para mulheres, promovendo também um espaço de acolhimento, troca de experiências e enfrentamento à violência de gênero. Em agosto de 2024, realizou um aulão gratuito no Parque Pedra da Cebola, em Vitória.

Na **Belgo Arames**, diversas ações em DE&I marcaram o ano de 2024. Por meio de um compromisso firmado com o Fórum Global de Refugiados, será oferecida capacitação para 400 pessoas refugiadas até 2027, oferecendo treinamentos sobre recrutamento, direitos trabalhistas e cultura brasileira. A Belgo Arames também aderiu ao Fórum Empresas com Refugiados, promovido pela Agência da ONU para Refugiados (Acnur) e o Pacto Global da ONU.

Entre 19 e 23 de agosto de 2024, a empresa participou da **segunda edição da Semana da Diversidade**, organizada em parceria com Anglo American, Fundação Dom Cabral, Hotmart e Grupo SADA. O evento foi gratuito, *online* e aberto ao público, com foco em engajar a sociedade sobre o papel das empresas na promoção da inclusão.

A Belgo Arames também recebeu em sua unidade de Contagem (MG) 29 participantes do **Pacto Transforma**, programa voltado à formação de mulheres negras para cargos de liderança. Durante a visita, elas conheceram a jornada de DE&I da empresa, trocaram experiências com lideranças negras e visitaram as instalações da sede e da fábrica de solda.

Para fortalecer e agilizar a adoção de ações afirmativas em DE&I, a ArcelorMittal Brasil mantém parcerias com entidades representantes de grupos de afinidade, como: ONU Mulheres, Fórum de Empresas e Direitos LGBTQIA+, Coalização Empresarial para Equidade Racial e de Gênero e Rede Empresarial de Inclusão Social.

ONU MULHERES · FÓRUM DE EMPRESAS E DIREITOS LGBT+ · Rede Empresarial de Inclusão Social · COALIZÃO EMPRESARIAL PARA EQUIDADE RACIAL E DE GÊNERO

A terceira edição do

Prêmio Mulher ArcelorMittal

teve **77 finalistas** de três estados — Espírito Santo, Ceará e Santa Catarina — premiando projetos **liderados por mulheres** em seis categorias

Saiba mais
clicando aqui

Atração, desenvolvimento e retenção de talentos

GRI 3-3 Gestão de tema material - Gestão de Pessoas (Relações trabalhistas,atração, retenção e desenvolvimento), 404-2

A Gestão de Pessoas da ArcelorMittal Brasil vem se aproximando cada vez mais do negócio, com foco estratégico em consolidar a marca como empregadora e atender à crescente demanda por mão de obra qualificada diante dos investimentos de R$ 29 bilhões até 2028. O recrutamento é estruturado para atrair profissionais alinhados aos valores da empresa, sendo a certificação ResponsibleSteel um diferencial positivo na percepção dos candidatos. A Companhia também aposta em programas de formação de jovens talentos, como IAM Aprendiz, IAM Estágio e o Estágio Tech, com foco em inovação. Em Tubarão (ES), 22% das vagas têm sido preenchidas por ex-estagiários e 320 estudantes já foram capacitados. Em Vega (SC), os programas Sustentabilidade Técnica e Sustentabilidade Técnica Júnior promovem a contratação de moradores locais e a inclusão feminina, com 91% de empregabilidade dos participantes. A unidade foi premiada nacionalmente e internacionalmente em 2024, incluindo o primeiro lugar no Global Performance Excellence Awards na categoria Liderança Responsável. Já no Pecém (CE), o Programa Jovem Aprendiz formou mais de 780 jovens, com taxa de contratação de 60%.

Treinamentos

Em 2024, a ArcelorMittal Brasil manteve uma estrutura de treinamentos adaptada às particularidades de cada segmento de negócio, com ações voltadas tanto para lideranças quanto para novas gerações. Os empregados têm acesso a conteúdos via plataformas LMS e ao *campus online* da ArcelorMittal University (AMU), com recursos de aprendizagem *online* e presencial. A Academia de Liderança (IAM Líder) focou na agenda de Tecnologia e Inovação, buscando preparar os líderes para cenários complexos e incentivar a aceitação de novas tecnologias. No segmento de Aços Planos, foram lançadas a segunda edição do IAM Expert, com foco em aprofundamento técnico de profissionais seniores - especialmente na engenharia - e também o Amplia, programa de desenvolvimento de líderes e talentos focado em uma cultura de aprendizagem intencional para impulsionar os valores e a jornada de evolução cultural e de inovação da Companhia. Sua arquitetura conecta ações institucionais e globais a novas iniciativas por meio de três trilhas (Corporativa, Momentos de Atuação e Ágil), promovendo o desenvolvimento contínuo alinhado aos desafios atuais e reais, garantindo a perenidade dos negócios.

Na unidade Tubarão, o Programa de Integração dos Novos Empregados Gestores (PINE Novos Líderes) foi revitalizado em 2024 para fortalecer a integração dos novos líderes. Estruturado em formato totalmente *online*, o programa oferece uma trilha de conteúdos essenciais para o início da atuação de liderança, alinhando os participantes à cultura organizacional, às práticas de liderança e aos processos internos. Mais do que um *onboarding*, o PINE é um convite à reflexão sobre o papel do gestor como agente de transformação e desenvolvimento de pessoas.

Fatores de retenção de talentos

Em 2024, a ArcelorMittal Brasil alcançou uma taxa de retenção de 97% em posições-chave, mesmo diante de um mercado de trabalho aquecido. No entanto, o tempo médio de contrato caiu de 12 anos em 2020 para 7,5 anos. Para lidar com isso, a empresa estruturou um processo que facilita o retorno de ex-empregados, valorizando experiências externas como parte do desenvolvimento de carreira. Também foi criado o programa "A Gente te Reconhece por Inteiro", que celebra aniversários de tempo de casa a partir do primeiro ano. A gestão da carga de trabalho, com possibilidade de folgas em compensação a horas extras, tem se mostrado um fator importante de engajamento. Na política de remuneração, a empresa utiliza análises internas e externas para estruturar pacotes salariais competitivos. Já o programa de avaliação My Leadership Objectives, antes exclusivo a lideranças, foi estendido a todos os empregados, reforçando comportamentos ligados à saúde, segurança, sustentabilidade, integridade e senso de responsabilidade.

Relacionamento com a comunidade

GRI 3-3 Gestão de tema material - Desenvolvimento das comunidades locais, 2-29

O ano de 2024 foi marcado por avanços nas ações de reparação das comunidades atingidas pelo acionamento do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), em fevereiro de 2019. Diversas iniciativas da empresa foram realizadas com foco no fortalecimento e no desenvolvimento da comunidade de Pinheiros e região que fica próxima à barragem desativada da Mina de Serra Azul, localizada no município de Itatiaiuçu (MG).

Um dos principais marcos foi a finalização dos acordos extrajudiciais de indenização individual. Foram 942 acordos firmados referentes a danos individuais, como danos à moradia, econômicos e morais. Os resultados demonstram um processo de reparação que considera, desde o início, a centralidade das pessoas atingidas.

Ao longo do ano, também houve avanços nas negociações do Acordo de Reparação Coletiva. Foram diversas reuniões com os Ministérios Públicos Estadual e Federal, contando com a participação das pessoas atingidas e da Assessoria Técnica, com o objetivo de definir as medidas de reparação coletiva, assim como a governança do processo, o que reforçou o caráter participativo de toda a construção do acordo. Tudo isso culminou na assinatura oficial do Termo de Acordo Complementar (TAC 2), referente aos danos coletivos, em maio de 2025.

Em 2023, já havia sido assinado o Termo de Acordo Preliminar (TAP 2), garantindo a destinação de aproximadamente R$ 440 milhões, incluindo valores anteriormente desembolsados pela ArcelorMittal Brasil, para as ações de reparação coletiva.

Desde o acionamento do PAEBM, a ArcelorMittal Brasil vem aplicando novas tecnologias e instalando equipamentos, como piezômetros, sismógrafos e câmeras de alta resolução para aprimorar o monitoramento da barragem, que é realizado 24 horas por dia, sete dias por semana, contando também com radares e imagens de satélites.

A empresa também estabeleceu canais informativos com linguagem acessível e recursos audiovisuais, reforçando a confiança e o vínculo com a população. Para isso, possui ferramentas como o atendimento telefônico (0800 721 2425), jornal impresso e digital, WhatsApp, *site* oficial e atendimento presencial em um escritório dedicado, localizado dentro da comunidade, e que funcionada de segunda a sexta-feira em horário comercial. GRI 2-25

A Central de Relacionamento com a Comunidade está a serviço da população

2019 a 2025: histórico do processo

Quando foi acionado o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), em fevereiro de 2019, o nível de emergência da barragem da Mina de Serra Azul foi elevado para 2 e, preventivamente, a ArcelorMittal Brasil promoveu na ocasião a realocação de parte dos moradores de Pinheiros, que residiam dentro da chamada Zona de Autossalvamento (ZAS). Quando houve a evacuação preventiva foi firmado um Termo de Acordo Complementar (TAC) entre a empresa, a Comissão Representativa de Atingidos e Atingidas de Itatiaiuçu, o Ministério Público Estadual (MPMG) e o Ministério Público Federal (MPF), estabelecendo critérios para as indenizações de moradia, atividades econômicas e agropecuárias, danos morais, dentre outros tipos de danos. Depois, em fevereiro de 2022, em função de novos critérios técnicos estabelecidos pela Agência Nacional de Mineração (ANM), a barragem foi reclassificada para nível 3 de emergência, sem que tenha havido qualquer alteração em suas condições de segurança. A barragem deixou de ser utilizada em 2012 e, desde então, suas condições de segurança permanecem inalteradas. Até setembro de 2025, conforme compromisso celebrado pela Companhia com órgãos públicos, deve estar concluída a Estrutura de Contenção à Jusante (ECJ), que fica próxima à barragem desativada da Mina de Serra Azul. Assim que a obra estiver concluída, vai possibilitar o início do trabalho de descaracterização da barragem, isto é, o processo de reintegração de sua área à natureza.

Investimentos e ações sociais locais

Cada uma das unidades da ArcelorMittal Brasil investe – recursos próprios e incentivados - em ações de desenvolvimento socioeconômico, focadas em educação, saúde, cultura, esporte, desenvolvimento comunitário e meio ambiente e, principalmente, na qualificação de mão de obra e na inclusão de mulheres no mercado de trabalho. É que, por estarem mais próximos geograficamente, nossos times locais convivem e conhecem em profundidade as dinâmicas e as necessidades das comunidades vizinhas e são capazes de estruturar iniciativas específicas para atendê-las.

Saiba mais em Fundação ArcelorMittal Brasil

Solidariedade aos atingidos pelas enchentes

Em 2024, a ArcelorMittal Brasil mobilizou esforços para apoiar comunidades atingidas por desastres climáticos no Rio Grande do Sul e no Espírito Santo. No Rio Grande do Sul, suas unidades arrecadaram mais de R$ 100 mil em donativos e, em parceria com a Central Única das Favelas (Cufa), destinou R$ 1 milhão em itens essenciais, com destaque para os envios à cidade de Montenegro. No Espírito Santo, a unidade de Tubarão contribuiu para a limpeza de Mimoso do Sul por meio do fornecimento de equipamentos e realizou a doação de 300 geladeiras e 300 fogões em parceria com a empresa Electrolux. Além disso, promoveu ações voluntárias em conjunto com o Tribunal de Justiça do estado, arrecadando brinquedos para escolas da região. As iniciativas reafirmam o compromisso da empresa com a solidariedade e a responsabilidade social.

Destaques de Responsabilidade Social 2024

ESPÍRITO SANTO

Edital ArcelorMittal Investe (Tubarão):

Total de
R$ 1.125.745,88
investidos em projetos sociais

22 projetos
implementados com ONGs e associações de moradores, beneficiando **50.600 pessoas**.

Título mundial no Bodyboarding
Luna Hardman, atleta oriunda de projeto social apoiado pela ArcelorMittal, conquistou o bicampeonato mundial Pro Junior em 2024.

Programa Novos Caminhos:
Mais de **R$ 83 milhões** investidos em revestimento para estradas de mais de **60 municípios**.

Prêmio Estadual:
ArcelorMittal reconhecida como 2ª empresa que mais investe em cultura no Espírito Santo.

SANTA CATARINA

Edital ArcelorMittal Investe (Vega):

Repasse de
R$ 558.310,40
para **7** instituições locais

Festival de Dança de Joinville (41ª edição):

realizado de **15 a 27 de julho de 2024** com patrocínio da ArcelorMittal.

Reconhecido como o
maior festival do mundo
em número de participantes,

contou com ampla programação, incluindo **Festival Meia Ponta, Festival 40+ e Palcos Abertos.**

CEARÁ (PECÉM)

Programa Diálogo Social

Visitas diárias porta a porta e encontros temáticos

Ampliando o raio de atuação de

3 km para 8 km

em 2024

23 comunidades

atendidas

Mais de 1 mil interações registradas

1,5 mil pessoas

impactadas nos municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia.

Território Empreendedor

Em 2024, quando completou dez anos de atuação, registrou

3.300

beneficiados

MINAS GERAIS

Unidade de João Monlevade

Prêmio Proteção Brasil – Bronze na categoria Ações de SST junto à comunidade.

***Case* premiado:**

Ações integradas em prol da comunidade e preservação do meio ambiente, com foco em biodiversidade, sustentabilidade, ESG e mitigação de impactos sociais e ambientais.

BioFlorestas e Mineração

Programa ArcelorMittal com as Comunidades

promoveu

119 iniciativas

em 19 municípios e

34 comunidades

45% das ações

foram projetos próprios voltados ao desenvolvimento das comunidades do entorno. Estratégia fundamentada em escuta ativa e soluções alinhadas às vocações locais.

Fundação ArcelorMittal Brasil

Em 2024, a Fundação ArcelorMittal reafirmou seu propósito de "criar oportunidades que realizam o potencial humano", fortalecendo sua missão de promover o desenvolvimento social por meio de iniciativas nas áreas de educação, esporte e, mais recentemente, economia circular com foco no impacto social. Com 36 anos de atuação e presença em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, a Fundação já beneficiou mais de 11 milhões de pessoas, consolidando-se como uma das principais incentivadoras da cultura e do esporte no país, especialmente em Minas Gerais. Seus investimentos combinam recursos próprios e verbas oriundas de leis de incentivo fiscal.

Em 2024, a governança da Fundação foi reestruturada. Passou a integrar a Diretoria Corporativa da ArcelorMittal Brasil, ampliando seu alcance e consolidando uma atuação mais estratégica e unificada. A composição do Conselho Curador e do Comitê de Projetos Incentivados foi revista para assegurar representatividade equilibrada entre os segmentos mantenedores da empresa. Essa integração corporativa elevou a atuação da Fundação, permitindo uma visão estratégica dos impactos sociais construída de forma colaborativa entre todas as áreas de negócio da empresa. No ano, foram investidos R$ 40,8 milhões em sua operação e programas estruturantes, sendo R$ 11,9 milhões de recursos próprios e R$ 28,9 milhões provenientes de incentivos fiscais. GRI 203-1

Nosso Portal de Projetos

Com o objetivo de garantir transparência ao processo de análise e seleção dos projetos e, principalmente, democratizar o acesso aos recursos da entidade, a Fundação ArcelorMittal mantém um canal digital exclusivo para receber propostas de patrocínio. Nosso PORTAL DE PROJETOS e as políticas relacionadas a patrocínios, podem ser acessadas ao clicar aqui.

Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços (R$) GRI 203-1

	RECURSOS PRÓPRIOS[1]			INCENTIVO FISCAL		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Educação	2.330.992	2.557.135	2.980.797	0	0	0,00
Cultura	221.429	733.356	1.081.219	40.519.989	21.968.023	17.762.701
Esporte	831.348	4.662.880	1.161.111	12.800.972	10.980.932	15.203.619
Saúde[2]	540.747	671.332	659.150	5.812.865	1.878.828	3.197.465
Filantropia corporativa[3]	1.488.374	3.989.694	1.841.843	0	2.136.449	2.358.985
Outros[4]	8.349.602	10.204.122	9.539.628	0	0	0,00
Total	**13.762.493**	**22.818.518**	**17.263.749**	**64.946.692**	**36.964.232**	**38.522.769**

[1] Os dados consideram Fundação ArcelorMittal e as unidades de Tubarão (ES) e Vega (SC). [2] Valores destinados por meio das Leis do Pronon, Pronas e Fundo do Idoso. [3] Soma dos valores direcionados ao Fundo da Infância e Adolescência, sendo que em 2024 foram direcionados R$ 1.254.839,00 diretamente pelas empresas do Grupo e R$ 1.084.789,43 resultado da destinação voluntária dos empregados, por meio da Campanha Cidadãos do Amanhã. [4] Considera os investimentos em comunicação, gestão, salários e encargos, e logística, entre outros, necessários para a manutenção da Fundação ArcelorMittal.

Na vertente da Educação, entre os principais projetos desenvolvidos pela Fundação ArcelorMittal Brasil, em 2024, estão:

Estratégia Liga STEAM

Desde 2022, a Estratégia Liga STEAM une o ensino de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. A proposta está conectada com a Diretriz para o Desenvolvimento Sustentável de número nove que busca ser "fonte de cientistas e engenheiros talentosos para o amanhã". Por meio de ações que formam educadores e estudantes, os projetos adotados promovem a inclusão produtiva de jovens e incentiva a equidade de gênero nas carreiras científicas.

Formação de Educadores Liga STEAM

O programa tem o objetivo de investir na formação de professores para que possam estimular estudantes no desenvolvimento do pensamento crítico, criatividade e responsabilidade, fortalecendo, assim, a construção de cidadãos atuantes em diferentes aspectos de nossa sociedade. Ao longo de 2024, cinco novos municípios foram incluídos no programa: Barra Mansa (RJ), Joinville (SC), Itatiaiuçu (MG), Sabará (MG) e Feira de Santana (BA), oferecendo atividades presenciais e *online* para os professores. A iniciativa é 100% gratuita e a partir de 2025 a formação se tornou nacional, permitindo que professores de qualquer região do país participem da iniciativa.

Jornada Liga STEAM

Lançamento em Piracicaba (SP) e Resende (RJ) do programa de formação voltado para a inclusão no mercado de trabalho de jovens mulheres com idade entre 17 e 28 anos, que estejam cursando ou tenham concluído o Ensino Médio. A iniciativa incentiva o desenvolvimento de competências digitais 4.0, visando aprimorar de forma sistêmica habilidades interpessoais e comportamentais. Em 2025, a partir de uma parceria feita pela Fundação ArcelorMittal e a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), o programa será ampliado para cinco cidades nos estados de Minas Gerais, Bahia, São Paulo e Ceará, com o objetivo de preparar 300 jovens, na faixa etária de 17 e 28 anos, para os desafios da economia do futuro.

STEAM Girls

Tem como objetivo despertar o interesse de meninas, com idade entre 6 e 18 anos, para as carreiras nas áreas de exatas, em que a presença feminina ainda é menor que a masculina.
Em 2024, a Fundação ArcelorMittal patrocinou o documentário "*Meninas Curiosas, Mulheres de Futuro - Força Meninas*", que apresenta histórias de jovens brasileiras que superam desafios e seguem carreiras em ciências, tecnologia, engenharia, matemática e artes (STEAM).

Assista aqui
ao documentário

Prêmio Liga STEAM

Em 2024, a ação contou com a parceria da Fundação Banco do Brasil, AVSI Brasil e Tríade Educacional. Sob o tema "Pensar agora nos limites do planeta é bom para o mundo", a premiação recebeu a inscrição de cerca de 2.000 educadores, vindos de 414 cidades de 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Os estudantes foram estimulados a discutir em sala de aula sobre Justiça Climática e as soluções para mitigar as mudanças climáticas.

Os três vencedores de cada uma das três categorias do prêmio podem ser conferidos no *site* da Liga STEAM

Jovens talentos STEAM

No fim de 2024, a ArcelorMittal promoveu a segunda edição do Desafio ArcelorMittal de Robótica, que contou com a participação de mais de 120 alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, distribuídos em mais de 20 equipes. O desafio proposto aos jovens talentos foi o desenvolvimento de soluções para o uso sustentável dos recursos hídricos. Realizado em parceria com o Sesi e as equipes de robótica Legotrix, The Walking Lego e Pocadores, o projeto tem como objetivo estimular o aprimoramento de habilidades técnicas dos estudantes e incentivá-los à busca por soluções criativas para problemas reais. As propostas foram avaliadas por jurados da ArcelorMittal e do Sesi, com base em critérios técnicos e de desempenho nas categorias Projeto de Inovação, Design do Robô, Desafio do Robô e Valores de Equipe.

Projetos impactam diferentes regiões do país

Em 2024, a Fundação ArcelorMittal Brasil consolidou sua atuação nas áreas de cultura, esportes e desenvolvimento social por meio de projetos de grande impacto em diversas regiões do país. Entre os destaques está o programa **Diversão em Cena**, que completou 15 anos e já alcançou mais de 1,2 milhão de espectadores. Apenas em 2024, 74 mil pessoas assistiram aos espetáculos, sendo a maioria moradores de comunidades com baixa oferta cultural, muitas em áreas rurais, graças ao apoio das Leis de Incentivo à Cultura.

Outro projeto relevante é o **Forma e Transforma**, voltado à formação de artistas, gestores e públicos, com foco na valorização da cultura local e geração de renda. No campo esportivo, em Minas Gerais, o patrocínio de iniciativas chegou em 28 cidades, beneficiando 30 mil crianças e adolescentes.

A atuação social também promoveu o **Projeto Ver e Viver**, que realizou triagens oftalmológicas em mais de 21 mil estudantes, dos quais 5 mil foram encaminhados para exames e 2,7 mil receberam óculos, favorecendo sua participação escolar. Complementando essas iniciativas, o programa **Cidadãos do Amanhã**, com 25 anos de existência, mobilizou mais de 3 mil pessoas em 2024 para a destinação de parte do Imposto de Renda a fundos municipais da infância e adolescência. A arrecadação somou R$ 2,3 milhões, repassados a 34 conselhos em todo o país, reafirmando o compromisso da ArcelorMittal com o desenvolvimento humano e comunitário.

Fundação ArcelorMittal Brasil

FUNDAÇÃO ARCELORMITTAL BRASIL

36 anos
de atuação

+ R$ 300 mi
investidos

+ 11 mi
de pessoas impactadas

INVESTIMENTO SOMENTE EM 2024

Total
R$ 40,8 mi

R$ 11,9 mi
em recursos próprios

R$ 28,9 mi
em recursos incentivados

PROJETOS ESPORTIVOS

Realizados em 28 cidades

11 mil crianças e jovens participantes diretos nas iniciativas

30 mil participantes dos eventos patrocinados

13 modalidades esportivas

2ª maior incentivadora de Minas Gerais

LIGA STEAM

Formação de educadores em diversos territórios

Participação de 7 mil educadores de todo o Brasil

Projetos realizados em 1.237 escolas

220 mil
alunos impactados

ALCANCE AMPLIADO

Em 2024, os projetos em educação, cultura e esportes chegaram a todos os estados e ao Distrito Federal

IMPACTO SOCIAL EM

430
cidades brasileiras

PROJETOS CULTURAIS

112 mil
pessoas participantes das iniciativas

Mais de 3 milhões de público nos projetos patrocinados

DIVERSÃO EM CENA

74 mil
espectadores

37 cidades contempladas

270 espetáculos apresentados

14 anos de existência

Desempenho Econômico-Financeiro

Ano de desafios e conquistas

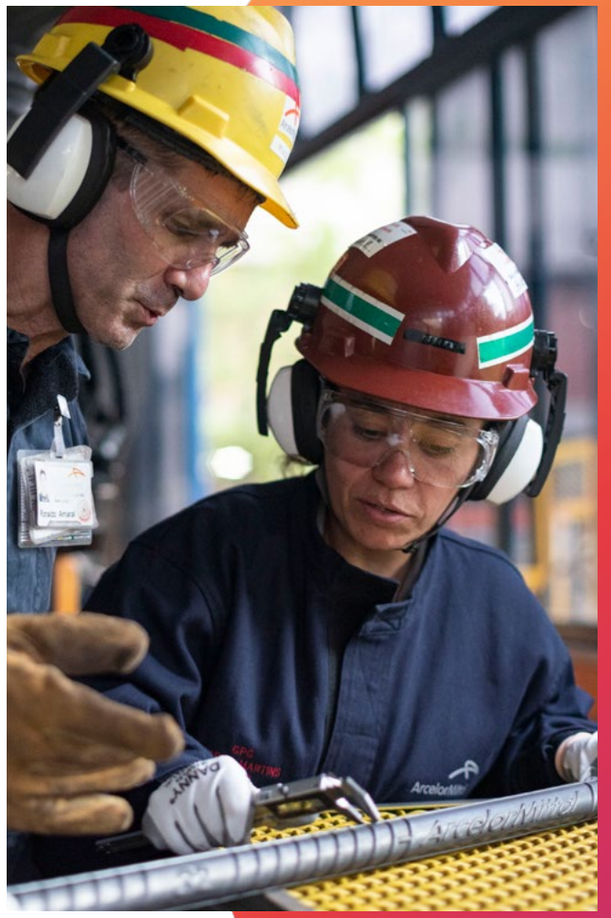
Embora marcado por desafios e incertezas, o ano de 2024 foi também um período de conquistas e avanços para a ArcelorMittal Brasil. O elevado e crescente volume de importações de aço gerou um ambiente de negócios adverso, mas que o nosso time, formado por mais de 20 mil pessoas, soube enfrentar com resiliência, fundamentando nossa atuação em três premissas: excelência operacional, otimização do controle de custos fixos e crescente eficiência na compra de insumos e na gestão da cadeia de suprimentos.

Como resultado disso, nosso desempenho operacional e financeiro ficou acima das expectativas do orçado para 2024, o que também é fruto do desempenho positivo da indústria do aço nacional e ainda da nossa bem estruturada estratégia de mercado e do desenvolvimento de novos produtos, além da coesão do time em torno das metas de excelência produtiva e redução de custos.

Em 2024, a ArcelorMittal Brasil produziu 15,3 milhões de toneladas de aço, um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior. Já o volume total de vendas foi de 15,1 milhões de toneladas, um crescimento de 5,2% sobre 2023, sendo 55,5% de vendas no mercado interno e 44,5% de exportações.

A receita líquida consolidada, no entanto, diminuiu 4,7%, indo para R$ 66,6 bilhões. O lucro líquido apurado foi de R$ 2,3 bilhões, uma queda de 39,7% na comparação com o ano anterior, decorrente do aumento de despesa financeira em 2024 – principalmente em função da variação cambial negativa da controlada Acindar e das despesas de juros da controladora. O Ebitda alcançado foi de R$ 9,1 bilhões, o que representa um recuo de 2% em relação ao ano anterior e permitiu à Companhia alcançar uma Margem Ebitda sobre a receita líquida de 14% (contra 13% em 2023). **SASB EM-MM-000.A**

Saiba mais no
Caderno de Indicadores



Perspectiva para 2025

Apesar de os resultados ainda se mostrarem tímidos e apontarem para a necessidade de ajustes, ao longo de 2024, evoluímos com o governo na construção do sistema de cotas para importação. Mesmo diante desse cenário complexo, no entanto, não deixamos de nos manter otimistas em relação a 2025 e ao futuro, acreditando no potencial de crescimento do Brasil e do nosso Grupo, que possui um balanço robusto e uma situação financeira saudável.

Seguiremos com cautela, revisando nossos planos na medida da evolução das principais políticas, indicadores e comportamentos do mercado, mas confiantes. E, como uma empresa centenária, a ArcelorMittal Brasil continuará presente na vida dos brasileiros, produzindo aço para o crescimento do país, da indústria, dos nossos parceiros comerciais e de todos os *stakeholders* que caminham conosco.

Caderno de Indicadores

Sobre o relatório

GRI 2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização

O relatório da ArcelorMittal Brasil contempla todas as entidades controladas ou com participação da organização: ArcelorMittal Tubarão, ArcelorMittal Vega, ArcelorMittal Pecém, ArcelorMittal Contagem, ArcelorMittal Monlevade, ArcelorMittal Juiz de Fora, ArcelorMittal Sabará, ArcelorMittal Sistemas, ArcelorMittal Mineração – Mina do Andrade e Serra Azul, ArcelorMittal Piracicaba, ArcelorMittal São Paulo, ArcelorMittal Sul Fluminense – Resende e Barra Mansa e ArcelorMittal BioFlorestas. Todas essas unidades são subsidiárias e também estão incluídas nas demonstrações financeiras. A unidade ArcelorMittal Brasil (sede em Belo Horizonte), que é controlada por participação majoritária e tem como controladora a ArcelorMittal S.A., sediada em Luxemburgo, também está incluída no relato financeiro e no relato de sustentabilidade. A Belgo Arames, parceria estratégia no Brasil entre ArcelorMittal e Bekaert, é tratada neste relatório como parte integrante da ArcelorMittal Brasil. Assim, os dados reportados consideram o quadro de funcionários e as atividades da empresa como um todo.

Sobre a ArcelorMittal Brasil

GRI 14.22.6 Setorial Mineração 2024

A ArcelorMittal Brasil S.A. tem como beneficiária final e controladora a ArcelorMittal S.A., sociedade de capital aberto sediada em Luxemburgo.
A ArcelorMittal S.A. detém 100% das ações ordinárias da ArcelorMittal Brasil de forma indireta, por meio de uma cadeia de subsidiárias que possui integralmente as ações da empresa.

Esse modelo de controle garante centralização na tomada de decisões e alinhamento estratégico entre a ArcelorMittal Brasil e sua controladora global. A estrutura societária da empresa é organizada de forma a assegurar transparência e conformidade regulatória, não havendo outros beneficiários efetivos. Em caso de alterações na participação societária ou na estrutura de controle, a Companhia atualizará a divulgação dessas informações de acordo com as melhores práticas de mercado.

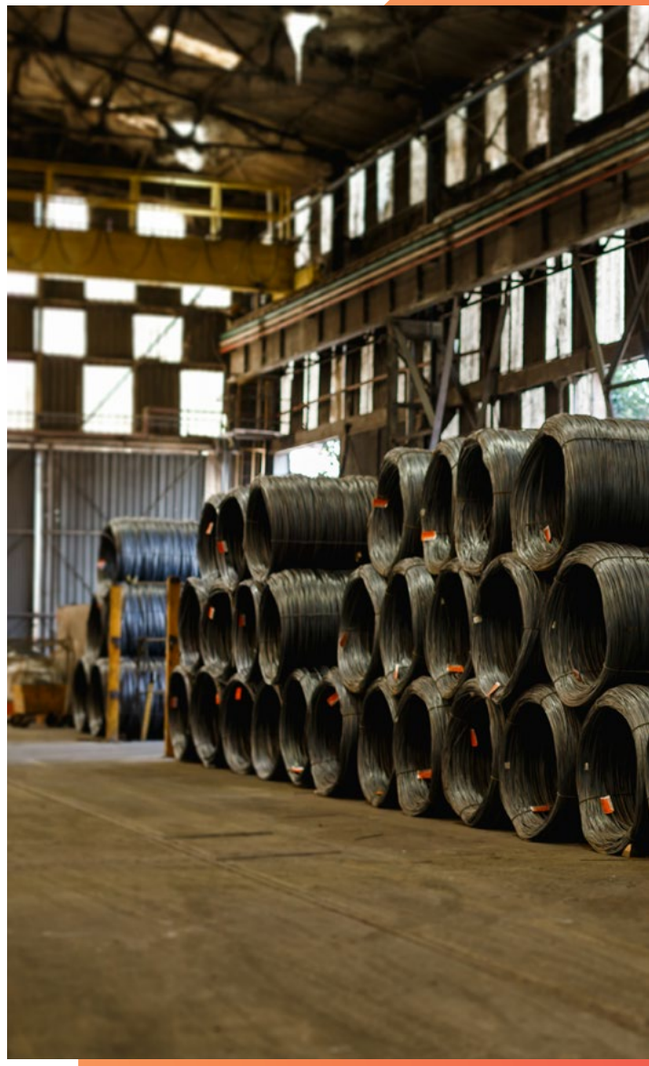
Governança corporativa

GRI 2-9 Estrutura de governança e sua composição

A estrutura de governança da organização em 2024 era composta pelos órgãos Assembleia de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Estatutária e os seguintes comitês de assessoramento: Nomeações e Governança; Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa, Ética e Compliance; Risco; Tecnologia da Informação e Segurança Cibernética; Crise; Avaliação de Desempenho; Auditoria; Comitê de Finanças e Investimentos.

GRI 2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos

A responsabilidade pela gestão dos impactos relacionados à sustentabilidade está formalmente delegada aos Diretores Executivos. Esses profissionais têm como atribuições desenvolver e implementar estratégias sustentáveis, assegurar o cumprimento de normas e regulamentações, e integrar critérios ESG aos processos operacionais, além de avaliar e monitorar o desempenho da empresa nesses temas.



GRI 2-16 Comunicação de preocupações cruciais

A comunicação ocorre de forma estruturada, com reuniões realizadas em diferentes níveis hierárquicos, tanto no âmbito nacional quanto no reporte ao Grupo ArcelorMittal e seus comitês associados. No Brasil, as comunicações são feitas ao mais alto órgão de governança por meio de diversos canais, incluindo relatórios e apresentações periódicas, reuniões formais de diretoria, apresentações de desempenho financeiro, análises estratégicas, revisões de questões legais e regulatórias, relatórios de sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, além da comunicação de crises e emergências. Todas as preocupações cruciais são avaliadas e devidamente endereçadas. Entretanto, o número total comunicado não é monitorado, por não ser um indicador de controle da organização.

Ética, integridade e *compliance*

GRI 2-15 Conflitos de interesse

A ArcelorMittal Brasil estabelece processos formais para prevenir e mitigar conflitos de interesse por meio de políticas e procedimentos internos, programas de treinamento, comitê de ética e mecanismos específicos de revisão. Um dos principais instrumentos é o sistema automatizado de Declarações de Conflito de Interesse. Esse processo envolve múltiplas instâncias, incluindo o declarante, seu gestor direto, o *Compliance Officer*, o gestor do gestor, e, quando necessário, as áreas de Recursos Humanos e Serviços Forenses. A abordagem inclui o isolamento das partes envolvidas, a revisão periódica das diretrizes internas e a aplicação de normas legais e regulatórias aplicáveis.

As declarações de conflito de interesse não são divulgadas aos *stakeholders* externos, devido a critérios de confidencialidade. O acesso às informações declaradas é restrito a pessoas com responsabilidade direta na análise e condução das medidas recomendadas, como gestores imediatos e indiretos, *Compliance Officer*, Recursos Humanos e Serviços Forenses, quando aplicável.

GRI 2-23 Compromissos de política

A ArcelorMittal Brasil formaliza seus compromissos com uma conduta empresarial responsável por meio de documentos como o Código de Conduta, a Política de Direitos Humanos, o Código de Fornecimento Responsável, o Procedimento de *Due Diligence* de Terceiros, a Política de Diversidade e Inclusão e demais políticas vinculadas ao Programa de Integridade do Grupo ArcelorMittal. Os compromissos assumidos estão alinhados a instrumentos intergovernamentais reconhecidos, como os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, as Normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Pacto Global da ONU, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos (VPSHR) e os Padrões de Desempenho da Corporação Financeira Internacional (IFC).

A comunicação dos compromissos ocorre por diversos canais, como comunicados internos, *site* institucional, vídeos institucionais, campanhas, documentos oficiais e relatórios anuais.

Os documentos estão disponíveis ao público nos seguintes *links*:

Cultura de Integridade e Código de Conduta

Meio Ambiente

Política de Direitos Humanos

GRI 2-24 Incorporação de compromissos de políticas

A supervisão da incorporação dos compromissos de política na ArcelorMittal Brasil é realizada pelo Conselho de Administração. A incorporação nas estratégias, políticas e operações da empresa ocorre por meio da definição de metas específicas, incorporação em documentos normativos, desenvolvimento de procedimentos operacionais, treinamentos e ações de conscientização, *due diligence,* monitoramento contínuo e relatórios de desempenho. A comunicação interna também é utilizada como ferramenta de integração.

Nas relações de negócios, os compromissos são implementados por meio da inclusão de cláusulas contratuais, realização de auditorias e monitoramento de fornecedores, divulgação em relatórios públicos, avaliação periódica de parceiros, seleção baseada em critérios compatíveis com os compromissos assumidos, e oferta de treinamentos e ações de capacitação. Também são previstas medidas de resolução de problemas e processos de melhoria contínua.

A organização oferece treinamentos específicos para apoiar a implementação desses compromissos. Em 2024, a matriz de treinamento foi revisada, tornando obrigatória a capacitação em Direitos Humanos para todos os empregados, independentemente do nível hierárquico, função ou atividade. Os treinamentos sobre o Código de Conduta e a Política de Direitos Humanos são realizados a cada três anos, em formato híbrido, com avaliações obrigatórias ao fim.

Conformidade com leis e regulamentos[1] GRI 2-27

	2022	2023	2024
Multas significativas			
Número total de multas	0	28	2
Valor monetário de multas significativas pagas no período do ano (R$)	2.321.800	2.366.784	635.714
Sanções não monetárias			
Número total de sanções não monetárias	0	12	3

[1] *Não houve pagamento de multas referentes a períodos anteriores. A Companhia adota como critérios de significância os aspectos relacionados a* compliance, *questões criminais, ambientais e de saúde e segurança. Em 2024, a empresa não registrou casos significativos de não conformidade, destacando que os processos industriais minerários estão devidamente licenciados e operam em conformidade com as licenças ambientais, regulamentos legais e outros requisitos, como a certificação ISO 14001 e o Rótulo Ecológico ABNT. Eventuais desvios operacionais, quando ocorrem, são prontamente ajustados e comunicados às autoridades competentes, podendo ensejar a aplicação de sanções. Nos casos em que a ArcelorMittal entende que as sanções foram aplicadas sem observância dos requisitos legais, são apresentadas as defesas e impugnações cabíveis, conforme assegurado em lei. As sanções registradas no período estiveram relacionadas a fiscalizações ambientais e encontram-se em processo de defesa.*

GRI 205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção

A ArcelorMittal Brasil adota uma abordagem estruturada e criteriosa para a avaliação de riscos relacionados à corrupção, abrangendo todas as suas operações e unidades de negócio. Em 2024, nos segmentos Longos, Planos (Tubarão, Vega, Contagem e Pecém) e na Belgo Arames foram realizadas avaliações específicas por meio de processos robustos de *due diligence* e mapeamento de riscos, coordenados pelas áreas de Governança, Riscos e Compliance (GRC).

Essas avaliações envolvem a análise de terceiros (parceiros comerciais, fornecedores, representantes e consultores), processos de negócios e áreas de risco elevado. São utilizados critérios como tempo de relacionamento, porte da empresa, atividade exercida, interação com órgãos públicos e classificação do país no Índice de Percepção da Corrupção. Além disso, são conduzidas verificações contra listas oficiais, como o Cadastro de Empregadores que submeteram trabalhadores a condições análogas à escravidão (“Lista Suja” do MTE), e análises relacionadas a questões ambientais (ESG).

Entre os principais riscos identificados estão suborno e propina, doações políticas suspeitas, lavagem de dinheiro, conflitos de interesse, sanções econômicas, práticas contábeis fraudulentas e corrupção em processos de contratação e licenciamento. A Companhia também monitora riscos como presentes e hospitalidades inadequados, extorsão, chantagem e falta de transparência em doações beneficentes.

A ArcelorMittal busca mitigar esses riscos por meio de treinamento contínuo, canais de denúncia, auditorias internas e externas, revisão de políticas e comunicação ativa com seus *stakeholders*.

Membros dos órgãos de governança que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região GRI 205-2

	2023[1]		2024	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Nordeste				
Número	4	4	4	4
%	100	100	100	100
Sudeste				
Número	7	7	7	7
%	100	100	100	100

[1] *O percentual divulgado em 2023 foi recalculado por conta da necessidade de alinhamento do conceito de órgão de governança.* GRI 2-4

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região[1] GRI 205-2

	2023		2024	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Norte				
Número	23	23	14	14
%	100,00	100,00	100,00	100,00
Nordeste				
Número	3.126	3.126	611	611
%	100,00	100,00	100,00	100,00
Centro-Oeste				
Número	111	111	17	17
%	100,00	100,00	100,00	100,00
Sudeste				
Número	15.397	15.137	2.926	2.926
%	100,00	98,31	100,00	100,00
Sul				
Número	854	817	805	805
%	100,00	95,67	100,00	100,00
Total				
Número	19.501	19.214	4.373	4.373
%	100,00	98,53	100,00	100,00

[1] *Até o relatório de 2023 o cálculo do percentual baseava-se no total de empregados. A partir de 2024 os cálculos são referentes ao total de empregados elegíveis ao treinamento, visto que a reciclagem deve ser feita a cada três anos.* GRI 2-4

Empregados comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção, por categoria funcional[1] GRI 205-2

	2023		2024	
	Comunicados	Treinados	Comunicados	Treinados
Diretoria				
Número	41	33	23	23
%	100,00	80,49	100,00	100,00
Gerência				
Número	398	398	262	262
%	100,00	100,00	100,00	100,00
Chefia/coordenação				
Número	285	272	215	215
%	100,00	95,44	100,00	100,00
Técnica/supervisão				
Número	5.258	5.172	1.229	1.229
%	100,00	98,36	100,00	100,00
Administrativo				
Número	9.945	9.945	2.212	2.212
%	100,00	100,00	100,00	100,00
Operacional				
Número	3.574	3.394	432	432
%	100,00	100,00	100,00	100,00
Total				
Número	19.501	19.214	4.373	4.373
%	100,00	98,53	100,00	100,00

[1] Até o relatório de 2023 o cálculo do percentual baseava-se no total de empregados. A partir de 2024 os cálculos são referentes ao total de empregados elegíveis ao treinamento, visto que a reciclagem deve ser feita a cada três anos.

Parceiros de negócio comunicados e treinados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção[1] - 2024 GRI 205-2

	COMUNICADOS	TREINADOS
Número	2.522	2.522
%	100,00	100,00

[1] A apuração só foi iniciada em 2024. Consideramos no cálculo os filtros de cadastros concluídos nos processos de criação de fornecedor e de conversão de temporário para definitivo, nos quais os fornecedores entrantes foram comunicados sobre a política. Todos os novos fornecedores têm acesso ao vídeo da Política Anticorrupção e ao respectivo treinamento, cujo teste final permite medir o entendimento do conteúdo. Assim, considera-se que a política foi comunicada e compreendida.

GRI 14.22.5 Setorial Mineração 2024

As licenças para Concessão de Lavra, que têm por objetivo a outorga da Portaria de Lavra – título que autoriza a extração, beneficiamento e comercialização do bem mineral – estão disponíveis para consulta pública no Sistema Eletrônico de Informações (SEI!) e são publicadas no respectivo Diário Oficial da União (DOU). A transparência dessas informações também é garantida por meio da plataforma SIGMINE, sistema georreferenciado mantido pela Agência Nacional de Mineração (ANM), que permite a visualização dos processos minerários ativos em todo o território nacional. Em função da legislação brasileira vigente, entende-se que a exigência de transparência não se aplica a contratos administrativos sem previsão legal de publicação.

Gestão da cadeia de suprimentos

GRI 204-1 - Proporção de gastos com fornecedores locais

Em termos de faturamento, 74% do total gasto com fornecedores está direcionado a empresas localizadas no Brasil. No setor de mineração, especificamente nas unidades da Mina Serra Azul e da Mina do Andrade, a proporção do orçamento de compras destinadas a fornecedores locais foi de 3,91%.

Proporção de gastos com fornecedores locais[1, 2] GRI 204-1

2022	2023	2024
66,87%	73,00%	74,00%

[1] Considera como local o cenário Brasil perante as compras feitas no exterior e unidades operacionais importantes, incluindo todas as unidades da organização.
[2] Os dados foram extraídos do sistema DS - Gestão de Faturamento Suprimentos (Power BI), aplicando filtros que consideram apenas operações no Brasil e a base de dados do ano de 2024. O cálculo foi realizado com base no faturamento dessas unidades em relação ao faturamento total da empresa no período analisado.

GRI 308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais
GRI 308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas
GRI 414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais
GRI 414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas

A ArcelorMittal realiza avaliação de fornecedores no momento do cadastro e ao longo do relacionamento. A equipe de Governança, Riscos e Compliance realiza análises de cunho social e ambiental em diversas ferramentas e portais públicos, visando garantir o cumprimento dos procedimentos de integridade do Grupo ArcelorMittal. Durante essas análises são verificadas questões relacionadas a mídias negativas; processos judiciais e procedimentos administrativos relevantes, incluindo questões ambientais; Lista de Trabalho Análogo à Escravidão; Pessoas Expostas Politicamente – PEPs; conformidade legal ambiental; bem como possível envolvimento em questões de corrupção, fraude, suborno, lavagem de dinheiro e conflito de interesses, entre outros. Adicionalmente, os fornecedores são monitorados continuamente pela área por meio de ferramenta corporativa.

Além disso, a ArcelorMittal possui um Programa de Sustentabilidade para Fornecedores que determina que as matérias-primas minério de ferro, cal, calcário, ferro-gusa e sucata utilizadas na produção do aço são materiais críticos sujeitos a auditorias presenciais e documentais de sustentabilidade. Da mesma forma, os prestadores de serviços críticos, como os receptores de resíduos ou coprodutos classe I, destinados a atividades de reaproveitamento, beneficiamento, tratamento ou disposição final bem como os aterros sanitários e industriais que realizam disposição final para resíduos classe I ou classe II também estão sujeitos a auditorias em critérios ambientais.

Em relação a seleção de novos fornecedores, impactos ambientais e sociais na cadeia de fornecedores, os valores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2023 consideraram o processo de avaliação realizado pelo Programa de Sustentabilidade para Fornecedores. Para esta edição, o escopo foi ampliado e passou a contemplar também os dados relativos à avaliação realizada pela equipe de Governança, Riscos e Compliance. Essa mudança se deu em função da melhoria e integração dos processos internos da gestão de fornecedores e traz maior assertividade e coerência. GRI 2-4

Para novos fornecedores, a ArcelorMittal Brasil verifica aspectos ambientais em 100% das homologações por meio de análises em diversas ferramentas e portais públicos realizadas pela equipe de Governança, Riscos e Compliance. Além disso, adota critérios ambientais específicos para fornecedores de matérias primas consideradas críticas para a produção do aço. Para esses materiais, são exigidos documentos ambientais mínimos como condição prévia para o cadastro da empresa fornecedora. Caso os documentos não sejam apresentados, a empresa não é habilitada para fornecimento.

Entre os critérios aplicados nas etapas de homologação de novos fornecedores estão a verificação de conformidade legal ambiental, gestão de resíduos, uso de recursos naturais e a rastreabilidade da cadeia de suprimentos. GRI 308-1

Durante as auditorias de sustentabilidade, são identificados e avaliados riscos ambientais relativos ao consumo de energia não renovável, emissão de gases de efeito estufa, poluição hídrica, descarte inadequado de resíduos e impactos à biodiversidade. Fornecedores que apresentam não conformidades são orientados a implementar ações corretivas. Para fins de reporte desse indicador, foram

consideradas apenas as avaliações aplicadas a fornecedores de matérias-primas críticas. As auditorias ambientais realizadas em prestadores de serviços críticos — como empresas receptoras de resíduos e operadores de disposição final — não foram incluídas, devido à ausência de uma base consolidada que permita quantificar com exatidão o número total desses fornecedores. A organização já prevê a inclusão desse universo nos próximos ciclos de reporte, como parte do aprimoramento contínuo do processo. GRI 308-2

Em 2024, foram realizadas 66 auditorias de sustentabilidade em fornecedores de matérias-primas críticas da ArcelorMittal Brasil, sendo 57 delas no formato presencial. Para receptores de resíduos e serviços considerados críticos, foram realizadas mais de 80 auditorias ambientais abrangendo unidades da ArcelorMittal Brasil e Belgo Arames.

A ArcelorMittal Brasil também adota critérios sociais na seleção de novos fornecedores, assegurando que todas as contratações estejam alinhadas com seus compromissos éticos, legais e de responsabilidade social. Em 2024, 100% dos novos fornecedores cadastrados, totalizando 3.252 empresas, foram selecionados com base nesses critérios. Foram considerados os novos fornecedores cadastrados em 2024 que geraram faturamento no ano, de todas as unidades da ArcelorMittal Brasil e Belgo Arames. GRI 414-1

Nas auditorias de sustentabilidade também são identificados e avaliados possíveis riscos e impactos sociais negativos, com foco em aspectos de condições do trabalho, Diretos Humanos, discriminação, assédio, negligência em saúde e segurança, corrupção e degradação ambiental. As ações de melhoria envolvem planos corretivos alinhados aos critérios definidos na due diligence. Considerando a persistência de determinadas não conformidades, a empresa optou, com cautela, por encerrar as relações com dois fornecedores em 2024. GRI 414-2

Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais GRI 308-1

	2023	2024
Novos fornecedores selecionados	3.211	3.252
Novos fornecedores selecionados considerando critérios ambientais	3.211	3.252
Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	100%	100%

Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas GRI 308-2

	2023	2024[1]
Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos ambientais	4.027	4.830
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos reais ou potenciais	974	1.028
Número de fornecedores identificados como tendo impactos ambientais negativos, reais e potenciais, com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	54	55
Percentual de fornecedores identificados como tendo impactos ambientais negativos, reais e potenciais, com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	5,54%	5,35%
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos, reais e potenciais, com os quais as relações foram encerradas como decorrência da avaliação	1	1
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos ambientais negativos, reais e potenciais com os quais as relações foram encerradas como decorrência da avaliação	0,10%	0,10%

Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais GRI 414-1

	2023	2024
Novos fornecedores contratados	3.211	3.252
Novos fornecedores contratados considerando critérios sociais	3.211	3.252
Percentual de novos fornecedores contratados com base em critérios sociais	100%	100%

Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas GRI 414-2

	2023	2024
Número de fornecedores avaliados com relação aos impactos sociais	3.704	4.641
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos reais ou potenciais	666	1.019
Número de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos, reais e potenciais, com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	52	63
Percentual de fornecedores identificados como tendo impactos sociais negativos, reais e potenciais, com os quais as melhorias foram acordadas como resultado da avaliação	7,81%	6,18%
Número de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos, reais e potenciais, com os quais as relações foram encerradas como decorrência da avaliação	0	2
Percentual de fornecedores identificados como causadores de impactos sociais negativos, reais e potenciais com os quais as relações foram encerradas como decorrência da avaliação	0%	0,04%

GRI 408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil
GRI 409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de trabalho forçado ou análogo ao escravo
SASB EM-IS 430a.1 Discussão sobre riscos ESG na origem do minério de ferro e carvão utilizados

A ArcelorMittal Brasil não possui operações próprias com risco identificado de ocorrência de trabalho infantil, de trabalhadores jovens em condições perigosas, ou de trabalho forçado ou análogo ao escravo.
No entanto, a empresa reconhece que, no contexto setorial e de sua cadeia de suprimentos há riscos inerentes que exigem atenção constante. Para mitigar esses riscos, a empresa adota uma série de medidas estruturadas, tais como:

- Código de Fornecimento Sustentável, aplicável a todos os fornecedores, que reúne as Dez Diretrizes do Desenvolvimento Sustentável do Grupo ArcelorMittal
- Declarações de não tolerância à prática em documentos institucionais
- Cláusulas contratuais específicas que vedam qualquer forma de trabalho infantil ou trabalho forçado. Nesses contratos, está previsto que o descumprimento dessas cláusulas constitui justo motivo para a rescisão do contrato
- Treinamentos internos sobre o tema para equipes de compras, *compliance* e auditoria;
- Verificação da documentação legal trabalhista dos fornecedores
- Inclusão de critérios como verificação em listas restritivas (como a "lista suja" do trabalho escravo ou infantil) nos processos de homologação de fornecedores
- Auditorias documentais e presenciais em fornecedores críticos, avaliando conformidade com requisitos legais e socioambientais, como saúde e segurança, Direitos Humanos, práticas trabalhistas, gestão ambiental, gestão da cadeia de fornecimento e relacionamento com as comunidades.
- Disponibilização de canais de denúncia, com garantia de anonimato e apuração adequada

Após a identificação de alguma inconformidade, a própria área se coloca à disposição para auxiliar o fornecedor a atender às normas da Companhia.

Essas práticas estão alinhadas às diretrizes da OIT e aos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. Ao reconhecer os riscos específicos da cadeia de valor e estabelecer mecanismos de avaliação e resposta, a empresa reforça seu compromisso com a erradicação de qualquer forma de trabalho infantil, forçado ou degradante, tanto em suas operações quanto em seus relacionamentos comerciais.

Relações institucionais

GRI 2-28 Participação em associações

A ArcelorMittal Brasil participa de associações e iniciativas nacionais e internacionais estratégicas, alinhadas a temas como sustentabilidade, inovação, governança e descarbonização.
A participação nessas organizações reforça o envolvimento da ArcelorMittal Brasil em iniciativas estratégicas para a sustentabilidade, inovação e competitividade industrial.

Iniciativas e Pactos Estratégicos

- Pacto Global da ONU (desde 2001)
- ResponsibleSteel – Desenvolvimento da norma internacional para produção responsável de aço e certificação de unidades.
- Green Building Council Brasil (GBC Brasil) – Fomento à sustentabilidade na construção civil.
- Declaração Ambiental de Produto (DAP) – Primeira produtora de aço da América Latina a obter certificação para produtos de aços planos e longos.
- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social – Mobilização para gestão socialmente responsável.

Associações Industriais e Setoriais

- Instituto Aço Brasil.
- ALACERO - Associación Latinoamericana del Acero.
- AMCHAM - Câmara de Comércio Americana para o Brasil.
- Confederação Nacional da Indústria (CNI) e respectivas federações estaduais (FIEMG - MG, FINDES - ES, FIESC - SC, e FIEC - CE).
- Associação Brasileira da Indústria do Hidrogênio Verde (ABIHV).
- Abrace Energia – Defesa de preços competitivos de energia para o setor produtivo.
- Espírito Santo em Ação - Articulação empresarial estadual.
- Associação Empresarial de São Francisco do Sul - SC.
- AECIPP – Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.
- ASES e ASSEVILA - Associação dos Empresários da Serra e Vila Velha - ES.
- IBEF - Instituto Brasileiro de Finanças.

Somos associados a outras instituições, mais informações disponíveis na nossa página de Compromissos

Desempenho ambiental

Água e efluentes

GRI 3-3 Gestão de tema material - Água e efluentes

A gestão desse tema tem como foco reduzir a geração de efluentes, otimizar o uso da água e prevenir danos aos ecossistemas aquáticos e às comunidades. Para isso, são adotadas medidas como o tratamento e reaproveitamento de efluentes, a utilização de múltiplas fontes de captação, o monitoramento ambiental sistemático e o uso de tecnologias voltadas à conservação hídrica. Esses impactos decorrem, principalmente, da geração de efluentes oleosos nos processos industriais, do uso intensivo de água para resfriamento e da limpeza de áreas e equipamentos.

O tema é tratado em políticas internas, declarações públicas, certificações, treinamentos corporativos e relatórios de sustentabilidade.

As medidas adotadas buscam prevenir potenciais impactos e estão organizadas por unidade industrial, por meio dos Planos Diretores de Água. Além das ações de tratamento, captação e controle de qualidade, há investimentos em tecnologias e ações de melhoria contínua nos processos. Embora não tenham sido identificados impactos negativos reais no período, a empresa mantém abordagem preventiva e sistemas de monitoramento contínuo. A identificação de oportunidades para a economia de recursos, a otimização de processos e o fortalecimento da segurança hídrica compõem os benefícios associados à boa gestão do tema.

A eficácia das medidas é verificada por meio de auditorias internas e externas, sistemas de medição e indicadores como captação por fonte, consumo específico e volume de efluentes gerados. Esses indicadores são definidos por unidade industrial. A gestão hídrica também incorporou aprendizados relevantes a partir da crise hídrica de 2015 no Espírito Santo. Como resposta, foi inaugurada em 2021 a planta de dessalinização de água do mar na unidade de Tubarão, com capacidade de 500 m^3/hora, visando aumentar a segurança hídrica da unidade e da região.

GRI 303-1 Interações com a água

A ArcelorMittal Brasil adota uma abordagem ampla para a gestão hídrica, considerando captação, consumo e descarte da água em suas operações. A empresa utiliza diversas fontes de captação, incluindo abastecimento público, poços artesianos, rios e lagos, recuperação de água da chuva, águas residuais tratadas e dessalinização de água do mar. O consumo de água ocorre em processos industriais, sanitários, irrigação, laboratórios, limpeza, sistemas de combate a incêndios e cozinhas. O gerenciamento dos efluentes industriais envolve diversas estratégias, incluindo o tratamento em estações específicas para água industrial e esgoto, além de alternativas como reúso, recirculação ou mesmo o descarte, desde que autorizado, em lagos e rios. Em algumas unidades, como Tubarão e Vega, também é realizado o descarte no mar, conforme permissões ambientais vigentes.

A empresa monitora continuamente os impactos ambientais relacionados à água, identificando poluição hídrica como um dos principais desafios. Para isso, adota avaliações de impacto ambiental, de riscos hídricos e de conformidade regulatória, com foco no monitoramento da qualidade da água, conformidade legal e inovação para redução do consumo. A gestão hídrica é realizada por meio dos Planos Diretores de Águas, garantindo o uso racional, maximização da recirculação (que já atinge mais de 97%) e busca por fontes alternativas de abastecimento.

GRI 303-2 Impactos no descarte de água

A ArcelorMittal Brasil realiza o descarte de água em corpos d'água, de acordo com as normas regulatórias. Os processos seguem os parâmetros estabelecidos na Resolução Conama nº 430/2011, que regulamenta as condições e padrões para lançamento de efluentes líquidos, em âmbito nacional, assim como as legislações estaduais.

A Companhia não possui operações em regiões onde não há exigências legais para o descarte de água, e todos os procedimentos seguem os critérios de qualidade e licenciamento ambiental definidos por lei. As informações adicionais sobre os tipos de descarte utilizados estão detalhadas no indicador 303-1.

Volume total de água captada em todas as áreas, por fonte (ML)[1] GRI 303-3, SASB EM-MM-140a.1, SASB EM-IS-140a.1

	2022	2023	2024
Águas superficiais (Total)	**22.974,62**	**34.335,79**	**37.458,33**
Água doce (>1.000 mg/l de sólidos dissolvidos totais)	22.974,62	34.335,79	37.458,33
Águas subterrâneas (Total)	**3.819,37**	**3.815,48**	**3.732,74**
Água doce (<1.000 mg/l de sólidos dissolvidos totais)	3.819,37	3.815,48	3.732,74
Águas marinhas (Total)	**374.875,31**	**330.089,37**	**298.765,36**
Água doce (<1.000 mg/l de sólidos dissolvidos totais)	374.875,31	330.089,37	298.765,36
Água de terceiros (Total)	**1.087,28**	**1.066,53**	**17.394,74**
Água doce (<1.000 mg/l de sólidos dissolvidos totais)	1.087,28	1.066,53	17.394,74
Água pluvial diretamente coletada	**1.151,60**	**0,00**	**0,00**
Total	**403.908,18**	**369.307,17**	**357.351,17**

[1] Foram compilados os dados de todas as unidades dos segmentos de Planos, Longos (incluindo mineração e BioFlorestas) e Belgo Arames. De acordo com as legislações estaduais que regulamentam a captação de recursos hídricos em situações de escassez, a ArcelorMittal Brasil não realizou captação de água, em 2024, em áreas classificadas como de estresse hídrico.

Total de descarte de água em todas as áreas (ML) GRI 303-4

	2022	2023	2024
Água de superfície	1.088,20	855,34	670,19
Água subterrânea	30,1	114,13	130,01
Água do mar	371.539,82	331.819,34	304.603,16
Água de terceiros	263,52	388,83	192,23

Economia circular

Total de resíduos gerados, por composição (t)[1, 2] GRI 306-3, SASB EM-IS-150a.1

	2022	2023	2024
Resíduos perigosos	249.535,21	215.252,72	270.650,61
Resíduos não perigosos	7.978.730,95	9.454.548,63	9.380.617,87
Total	**8.228.266,16**	**9.669.801,35**	**9.651.268,48**

[1] Foram compilados os dados de todas as unidades dos segmentos de Planos, Longos (incluindo mineração e BioFlorestas) e Belgo Arames.
[2] Em 2023, com a aquisição da unidade do Pecém (CE), que ocorreu em março, houve um aumento no total de resíduos gerados.

Total de resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)[1, 2]

GRI 306-4, SASB EM-IS-150a.1

	2022			2023			2024		
Resíduos não perigosos	**Dentro da organização / *Onsite***	**Fora da organização / *Offsite***	**Total**	**Dentro da organização / *Onsite***	**Fora da organização / *Offsite***	**Total**	**Dentro da organização / *Onsite***	**Fora da organização / *Offsite***	**Total**
Preparação para reutilização	0	194.137,83	194.137,83	0	518.938,11	518.938,11	0	45.175,19	45.175,19
Reciclagem	2.139.650,14	4.920.981,18	7.060.631,32	2.468.903,06	6.008.240,90	8.477.143,96	2.410.972,97	6.237.595,08	8.648.568,05
Total	**2.139.650,14**	**5.115.119,01**	**7.254.769,15**	**2.468.903,06**	**6.527.179,01**	**8.996.082,07**	**2.410.972,97**	**6.282.770,27**	**8.693.743,24**
Resíduos perigosos	**Dentro da organização / *Onsite***	**Fora da organização / *Offsite***	**Total**	**Dentro da organização / *Onsite***	**Fora da organização / *Offsite***	**Total**	**Dentro da organização / *Onsite***	**Fora da organização / *Offsite***	**Total**
Preparação para reutilização	0	372,72	372,72	0	12.329,62	12.329,62	0	586,7	586,7
Reciclagem	20.109,78	125.736,50	145.846,28	1.243,21	154.206,66	155.449,87	19.639,57	205.019,08	224.658,65
Total	**20.109,78**	**126.109,22**	**146.219,00**	**1.243,21**	**166.536,28**	**167.779,49**	**19.639,57**	**205.605,78**	**225.245,35**
Total de resíduos não destinados para disposição final	**2.159.759,92**	**5.241.228,23**	**7.400.988,15**	**2.470.146,27**	**6.693.715,29**	**9.163.861,56**	**2.430.612,54**	**6.488.376,05**	**8.918.988,59**

[1] Foram compilados os dados de todas as unidades dos segmentos de Planos, Longos (incluindo Mineração e BioFlorestas) e Belgo Arames.
[2] A metodologia de cálculo baseia-se no mapeamento de resíduos, redução na fonte, reciclagem e reutilização, gestão de resíduos perigosos, caracterização e análise de custos, tecnologias de monitoramento e conformidade regulatória.

Total de resíduos destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas métricas (t)[1, 2]

GRI 306-5

	2022			2023			2024	
Resíduos não perigosos	**Dentro da organização / *Onsite***	**Fora da organização / *Offsite***	**Total**	**Dentro da organização / *Onsite***	**Fora da organização / *Offsite***	**Total**	**Dentro da organização / *Onsite***	**Fora da organização / *Offsite***	**Total**
Incineração com recuperação de energia	0	5.719,02	5.719,02	0	3.669,97	3.669,97	0	453,41	453,41
Incineração sem recuperação de energia	0	20,35	20,35	0	1,84	1,84	0	0	0
Aterro	29,07	717.873,40	717.902,47	26,50	454.768,26	454.794,76	0	445.126,9	445.126,90
Armazenamento temporário para disposição final	0	319,96	319,96 0 0	0	0	0	0	241.294,32	241.294,32
Total	**29,07**	**723.932,73**	**723.961,80**	**26,50**	**458.440,07**	**458.466,57**	**0**	**686.874,63**	**686.874,63**
Resíduos perigosos	**Dentro da organização / *Onsite***	**Fora da organização / *Offsite***	**Total**	**Dentro da organização / *Onsite***	**Fora da organização / *Offsite***	**Total**	**Dentro da organização / *Onsite***	**Fora da organização / *Offsite***	**Total**
Incineração com recuperação de energia	0	1.968,64	1.968,64	0	2.100,39	2.100,39	0	236,74	236,74
Incineração sem recuperação de energia	0	480,02	480,02	0	161,27	161,27	0	389,32	389,32
Aterro	0	100.824,83	100.824,83	0	45.057,21	45.057,21		37.254,38	37.254,38
Armazenamento temporário para disposição final	0	42,72	42,72	0	154,36	154,36	0	7.524,82	7.524,82
Total	**0**	**103.316,21**	**103.316,21**	**0**	**47.473,23**	**47.473,23**	**0**	**45.405,26**	**45.405,26**
Total de resíduos destinados para disposição final	**29,07**	**827.248,94**	**827.278,01**	**26,50**	**505.913,30**	**505.939,80**	**0**	**732.279,89**	**732.279,89**

[1] *Foram compilados os dados de todas as unidades dos segmentos de Planos, Longos (incluindo Mineração e BioFlorestas) e Belgo Arames.*
[2] *A metodologia de cálculo baseia-se no mapeamento de resíduos, redução na fonte, reciclagem e reutilização, gestão de resíduos perigosos, caracterização e análise de custos, tecnologias de monitoramento e conformidade regulatória.*

Mudanças climáticas, emissões atmosféricas e qualidade do ar

GRI 201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas

Em alinhamento com a Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa (CSRD), implementada pela União Europeia em 2023, o Grupo ArcelorMittal está conduzindo, em nível global, um levantamento estruturado para mapear riscos climáticos nas unidades com maior relevância para o negócio.

Embora ainda não haja um diagnóstico específico concluído, a organização já identifica algumas possíveis implicações associadas às mudanças climáticas, incluindo:

- Aumento de litígios climáticos no setor siderúrgico
- Crescimento de custos decorrentes de novas regulamentações voltadas à economia de baixo carbono
- Pressão de *stakeholders* para aceleração da descarbonização
- Exigência de investimentos em novas tecnologias com menor impacto ambiental e
- Maior exposição negativa em mídias e avaliação pública sobre o setor

Em termos operacionais e financeiros, as mudanças climáticas podem afetar diretamente a estrutura de custos e investimentos da Companhia. Eventos climáticos extremos, por exemplo, podem impactar a produtividade de fornecedores, provocar atrasos logísticos, influenciar a disponibilidade de recursos naturais e gerar ajustes em processos produtivos. Essas alterações podem, por consequência, afetar a força de trabalho, com mudanças nas rotinas operacionais, necessidade de treinamentos específicos ou até replanejamento de turnos.

A empresa também avalia que, em cenários futuros, alterações regulatórias relacionadas ao carbono e à energia poderão influenciar diretamente suas contribuições econômicas – incluindo impostos, taxas e investimentos em infraestrutura – o que poderá se refletir tanto nas comunidades locais quanto nas relações com governos e parceiros estratégicos.

GRI 305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)

O Grupo ArcelorMittal, por meio da publicação do documento denominado "Climate Action Report 2" em julho de 2021, comprometeu-se em atingir emissão de CO_2 líquida zero em todas as unidades de negócio até o ano de 2050.

Emissões diretas de gases de efeito estufa (tCO_2 equivalente)[1, 2, 3, 4, 5, 6]

GRI 305-1, SASB EM-MM-110a.1, SASB EM-IS-110a.1

ESCOPO 1	2022	2023	2024
Geração de eletricidade, calor ou vapor	475.304,86	427.474,03	392.159,91
Processamento físico-químico	16.240.174,45	21.531.630,18	23.159.685,97
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros	62.107,18	72.773,88	79.682,56
Atividades agrícolas	-	3.676,75	1.336,89
Total de emissões brutas de CO_2e	**16.777.586,49**	**22.035.554,84**	**23.632.865,33**
Emissões biogênicas de CO_2e	**509.937,36**	**711.092,50**	**679.573,31**

[1] Gases incluídos: CO_2, CH_4 e N_2O.
[2] O inventário da ArcelorMittal Brasil é calculado anualmente e abrange todas as unidades de produção de aço bruto, extração de minério de ferro e produção de carvão vegetal a partir de florestas renováveis de eucalipto, além de uma unidade de transformação com produção superior a 1 Mt/ano. Estão excluídas do inventário as emissões de unidades não produtivas (como escritórios e centros de saúde), bem como aquelas de unidades de transformação (laminação, trefilarias) com capacidade produtiva inferior a 1 Mt/ano, uma vez que suas emissões são inferiores a 10.000 tCO_2e por ano.
[3] A metodologia adotada pela ArcelorMittal está alinhada ao padrão europeu EN 19694 e é aplicada em todas as instalações do Grupo. Os dados são coletados pelas unidades de produção por meio de um modelo padronizado, que realiza o balanço de massa entre entradas e saídas de matérias-primas, combustíveis, energia e gases, em todas as etapas do processo produtivo.
[4] Os fatores de emissão do Grupo ArcelorMittal são apresentados no documento "ArcelorMittal Sustainability Report 2024" (Annex 2: Basis of Reporting): https://corporate.arcelormittal.com/media/3fwar2wu/2024-sustainability-report.pdf. Além disso, são calculados fatores de emissão diretos primários (Tier 3) *com base em análise laboratorial do conteúdo de carbono das principais matérias-primas responsáveis pelas emissões de escopo 1, como carvão para coque, carvão para PCI e coque, dentre outras. Os Potenciais de Aquecimento Global (GWP) dos gases seguem as diretrizes do AR5 do IPCC 2013.*
[5] Houve aumento nas emissões a partir de 2023, especialmente em função da aquisição da Companhia Siderúrgica Pecém (CSP), atualmente denominada ArcelorMittal Pecém, uma usina integrada.
[6] O ano de 2018 foi escolhido como base para a meta de redução de emissões da ArcelorMittal Brasil.

Emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (tCO$_2$ equivalente)[1, 2, 3] GRI 305-2

ESCOPO 2	2022	2023	2024
	76.243,20	45.264,91	75.179,69

[1] Gases incluídos: CO_2.
[2] Cálculo com base na abordagem de localização. Considerando a abordagem de escolha de compra, o total de emissões foi de 63.514,79 tCO_2e.
[3] Como a elaboração dos inventários foi finalizada em janeiro de 2025, para compor a base de dados do Grupo ArcelorMittal, foram consideradas as médias dos últimos doze meses do Sistema Interligado Nacional – SIN (grid Brasil) divulgadas até aquele momento, correspondentes ao período de outubro de 2023 a setembro de 2024. Sendo assim, foi adotado o fator médio de emissão de CO_2 da geração de energia elétrica de 46,0 g/kWh, conforme dados disponíveis em: https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/sirene/dados-e-ferramentas/fatores-de-emissao

Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa (tCO$_2$ equivalente)[1, 2, 3, 4] GRI 305-3

ESCOPO 3	2022	2023	2024
Bens e serviços adquiridos	4.310.243,01	5.303.992,13	6.271.998,14
Transporte e distribuição (*upstream*)	521.687,93	714.663,57	–[4]
Total	**4.831.930,94**	**6.018.655,70**	**6.271.998,14**

[1] Gases incluídos: CO_2, CH_4 e N_2O.
[2] Houve aumento nas emissões a partir de 2023, especialmente em função da aquisição da Companhia Siderúrgica Pecém (CSP), atualmente denominada ArcelorMittal Pecém, uma usina integrada.
[3] Não foram contabilizadas as emissões biogênicas.
[4] Em 2024, não foram contabilizadas as emissões da categoria "Transporte e distribuição (upstream)" do escopo 3.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa[1, 2, 3] GRI 305-4

ESCOPO 1 E 2	2022	2023	2024
Total de emissões de GEE (t CO_2 equivalente)	16.853.829,68	22.080.819,75	23.346.444,29
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	1,58	1,72	1,71

[1] Gases incluídos: CO_2, CH_4 e N_2O.
[2] Cálculo: Total de emissões de GEE dos escopos 1 e 2 (t CO2 equivalente) / Produção total de aço bruto (t).
[3] Houve aumento na intensidade de emissões de GEE a partir de 2023, especialmente em função da aquisição da Companhia Siderúrgica Pecém (CSP), atualmente denominada ArcelorMittal Pecém, uma usina integrada.

GRI 305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa

Em 2024, foram evitadas as emissões de 298.250 toneladas de CO_2 equivalente, conforme detalhado na tabela a seguir. Essas reduções resultam, em parte, da implementação de projetos de eficiência energética, com foco na otimização do consumo de eletricidade e gás natural, além do acompanhamento de projetos estratégicos calculados segundo as metodologias do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), aprovadas pela UNFCCC (Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas).

Reduções de emissões de GEE1, 2, 3, 4 (tCO$_2$ equivalente)[1, 2] GRI 305-5

	2022	2023	2024
Reduções provenientes de emissões diretas (Escopo 1)	106.506	46.726	45.054
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia (Escopo 2)	232.030	187.219	213.285
Reduções provenientes de outras emissões indiretas (Escopo 3)	33.611	40.387	39.911
Total de reduções de emissões de GEE	**372.147**	**274.333**	**298.250**

[1] Gás incluído: dióxido de carbono (CO_2).
[2] A redução de cada projeto é calculada a partir da diferença entre o cenário de linha de base (sem o projeto) e o cenário com a implementação do projeto.

Emissões atmosféricas significativas (t)[1, 2]

GRI 305-7, SASB EM-MM-120a.1, SASB EM-IS-120a.1

	2022	2023	2024
NO_x	6.378,58	9.328,01	8.732,46
SO_x	12.190,39	15.181,19	16.189,95
Compostos orgânicos voláteis (COV)	22,39	49,92	134,30
Material particulado (MP)	2.606,92	3.308,55	3.230,15

[1] Para a compilação das informações, foi considerado o método de reporte de emissões atmosféricas do Grupo ArcelorMittal, relatadas no documento Basis of Reporting.
[2] Em 2023, após a aquisição da unidade do Pecém (CE), houve um aumento no número de fontes de emissão e, consequentemente, nas emissões de NO_x, SO_x, MP e outras emissões atmosféricas.

SASB EM-IS-110a.2 Discussão sobre a estratégia ou plano de curto e longo prazos para gerenciar emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e análise de desempenho em relação a essas metas

A ArcelorMittal Brasil adota uma estratégia para a redução das emissões de Escopo 1, com metas de curto e longo prazos. Até 2030, as principais iniciativas incluem a aquisição de energia elétrica renovável, o uso de gás natural nos altos-fornos para substituição parcial do PCI de carvão mineral, a melhoria da eficiência operacional, o uso de biomassa nos processos siderúrgicos e a maximização do uso de sucata na produção de aço, respeitando limitações técnicas.

Para 2050, a estratégia prevê mudanças tecnológicas, como a atualização do ativo industrial para o uso de hidrogênio (H_2) no conceito *Smart Carbon*, a substituição da rota tradicional de produção por DRI (redução direta do ferro) e fornos a arco e eletrólise, além do desenvolvimento de tecnologias de captura, armazenamento e/ou utilização de carbono em parceria com outras organizações.

Cada unidade industrial realiza análises de risco e custo-efetividade das tecnologias avaliadas para o atingimento das metas. Essas análises seguem metodologias internas e são apresentadas ao nível corporativo global para solicitação de recursos. A Lei 15.042/2024, aprovada no Brasil, ainda não estabelece metas específicas de redução de emissões para o setor siderúrgico, e, no momento, a empresa não está sujeita a sistemas internacionais de limitação de emissões, como o Sistema de Comércio de Emissões da União Europeia (EU ETS). A estratégia de descarbonização segue sendo ajustada conforme a evolução das regulamentações e das condições de mercado.

Barra Mansa

Eficiência energética

Consumo de combustíveis (GJ)[1]

GRI 302-1, SASB EM-MM-130a.1, SASB EM-IS-130a.1, SASB EM-IS-130a.2

FONTES NÃO RENOVÁVEIS	2022	2023	2024
Antracito	842.731,29	2.202.039,67	336.473,58
Ar comprimido	872.844,22	844.368,94	845.705,37
Argônio	22.280,15	26.904,00	82.694,78
Carvão mineral para coque	112.910.348,74	159.819.986,38	165.251.474,13
Carvão para PCI	585.043,48	569.079,85	71.061.883,59
Gás natural	8.314.390,54	7.641.883,82	6.996.203,98
GLP	38.451,57	26.430,80	45.969,71
Nitrogênio	1.714.143,51	2.131.458,91	2.222.889,43
Óleo *diesel*	1.180.296,70	1.119.926,95	1.235.576,34
Oxigênio	7.262.107,56	9.002.871,92	8.819.112,21
Coque externo	6.150.802,42	3.985.436,07	10.749.831,87
Coque de petróleo	591.881,22	1.240.458,18	1.299.207,45
Total	**140.485.321,40**	**188.610.845,49**	**268.947.022,44**
FONTES RENOVÁVEIS	**2022**	**2023**	**2024**
Carvão vegetal	3.948.614,01	3.871.388,61	3.790.382,6
Carvão vegetal para PCI	968.540,88	942.113,05	516.323,78
Total	**4.917.154,89**	**4.813.501,66**	**4.306.706,38**

Energia consumida (GJ)[1]

GRI 302-1 , SASB EM-MM-130a.1, SASB EM-IS-130a.1

	2022	2023	2024
Eletricidade comprada	25.883.430,73	23.906.540,15	25.972.137,50
Eletricidade autogerada	14.803.659,10	12.165.543,84	23.222.932,48
Total	**40.687.089,83**	**36.072.083,99**	**49.195.069,98**

Energia vendida (GJ)[1] GRI 302-1

	2022	2023	2024
Eletricidade	8.634.253,95	13.095.485,00	13.744.318,11
Total	**8.634.253,95**	**13.095.485,00**	**13.744.318,11**

Intensidade energética (GJ)[1] GRI 302-3

	2022	2023	2024
Dentro da organização	18,36	20,02	19,39

[1] *A compilação das informações sobre emissões de gases de efeito estufa e consumo energético do Grupo ArcelorMittal segue a metodologia descrita no documento Basis of Reporting, baseando-se nas recomendações da World Steel Association (WSA). Esse documento detalha os fatores de conversão adotados, que se alinham a padrões internacionais e regionais, incluindo o uso de valores locais para Conteúdo de Carbono e Poder Calorífico Inferior (PCI) de alguns materiais, obtidos via análises laboratoriais.*

GRI 302-4 Redução do consumo de energia

Apesar dos esforços, o consumo de energia da organização apresentou aumento de aproximadamente 7.316.314 GJ no período analisado, o que representa uma variação de cerca de 3% em relação ao ano-base (2018). Esse resultado está diretamente relacionado a ajustes na metodologia de cálculo adotada, com base na diretriz da World Steel Association e normas como a ISO 14404, além de aumentos de produção em determinadas unidades.

As maiores variações foram observadas em Juiz de Fora, cuja produção aumentou 2% entre 2018 e 2024, mas com um incremento de 98% no consumo de energia em razão de revisões metodológicas. A unidade de Resende também influenciou esse resultado, com elevação de 52% na produção, operando com uma rota semi-integrada altamente dependente de energia elétrica. De forma geral, a produção da ArcelorMittal Brasil cresceu cerca de 1% no período.

As reduções e variações de consumo energético são calculadas com base em medições diretas, envolvendo os principais tipos de energia utilizados nas operações: eletricidade e combustíveis. O acompanhamento contínuo permite avaliar oportunidades de melhoria e ajustar estratégias para ganhos energéticos em médio e longo prazos.

GRI 302-5 Reduções nos requisitos energéticos

No período de relato, não foram registradas reduções nos requisitos energéticos dos produtos e serviços da empresa. A intensidade do consumo de energia apresentou um aumento de 1,6%, passando de 20,46 GJ/tonelada de aço (2018) para 20,78 GJ/tonelada de aço (2024). Esse aumento ocorreu devido a ajustes metodológicos na base de cálculo da ArcelorMittal desde 2018, resultando em um crescimento de 7.316.313,75 GJ (cerca de 2,6%) no consumo total de energia, acompanhado de um aumento de 1% na produção de aço no mesmo período.

O ano de 2018 foi adotado como referência, pois está alinhado às metas de descarbonização da ArcelorMittal. Para os cálculos, foi utilizada uma metodologia própria baseada na abordagem da World Steel Association, seguindo padrões internacionais como a ISO 14404, que define métodos de cálculo da intensidade de emissões de CO_2 e consumo energético para diferentes processos de produção de aço.

Biodiversidade

GRI 101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade
GRI 101-2 – Gestão de impactos na biodiversidade
GRI 101-4 Identificação de impactos na biodiversidade
GRI 101-5 Locais com impactos na biodiversidade
GRI 101-6 – Fatores diretos de perda de biodiversidade
GRI 101-7 Mudanças no estado da biodiversidade
GRI 101-8 Serviços ecossistêmicos

A ArcelorMittal Brasil adota políticas ambientais específicas e compromissos formais voltados à conservação e recuperação da biodiversidade, considerando o estágio de maturidade e o contexto operacional de cada unidade. Essas diretrizes estão alinhadas aos Objetivos e Metas do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal e às exigências da certificação ResponsibleSteel, especialmente ao princípio que trata da proteção dos ecossistemas. As políticas abrangem tanto as operações diretas quanto as relações com fornecedores, clientes e demais parceiros da cadeia de valor.

A gestão dos impactos sobre a biodiversidade é realizada com base na hierarquia de mitigação, que inclui ações para evitar, minimizar, restaurar e compensar impactos negativos. Em todas as unidades operacionais, a ArcelorMittal aplica essa abordagem de forma contextualizada. Destaque para a unidade de Tubarão, que possui um cinturão verde de mais de 700 hectares e programas emblemáticos como o Projeto Tamar e o Projeto Caiman, enquanto a unidade do Pecém lidera ações como o reflorestamento de 412 hectares e a criação do Banco de Sementes Florestais do Ceará. Nas unidades de Mineração e BioFlorestas, são adotados padrões técnicos rigorosos com base no Sistema de Indicadores e Relatórios de Biodiversidade (BIRS) e práticas como criação de corredores ecológicos, resgate de fauna e flora e compensações auditadas por órgãos ambientais. A Belgo Arames, por sua vez, executou projetos de reconstituição da flora em áreas previamente convertidas, aplicando medidas compensatórias.

Todas as unidades conduzem avaliações sistemáticas para identificar impactos significativos, utilizando ferramentas como matrizes de risco, SWOT, planilhas de aspectos e impactos ambientais, além dos Planos Diretores de Biodiversidade. Esses instrumentos também embasam a priorização de ações corretivas e preventivas,

considerando os efeitos diretos e indiretos das operações e da cadeia de suprimentos.

As unidades localizadas em ecossistemas sensíveis — como Mineração e BioFlorestas, em Minas Gerais, e Pecém, no Ceará — são foco de ações específicas de proteção. Em Tubarão, o cinturão verde e a proximidade com áreas costeiras e manguezais demandam atenção contínua. Em Itaúna (MG), foi necessário realocar a Reserva Legal para viabilizar a expansão da unidade, sendo implementado um Projeto Técnico de Reconstituição da Flora como medida compensatória. Todas as unidades industriais mantêm áreas protegidas, APPs e reservas legais monitoradas.

A organização reconhece que seus impactos diretos sobre a biodiversidade decorrem da exploração de recursos naturais, emissões, efluentes e uso da água. Para mitigar esses fatores, são implementadas metas específicas para redução de resíduos críticos, eliminação do envio a aterros e uso eficiente de recursos. Práticas preventivas também são aplicadas para evitar a introdução de espécies exóticas invasoras.

Monitoramentos ambientais contínuos permitem à ArcelorMittal identificar mudanças nos ecossistemas ao longo do tempo. No Pecém, por exemplo, foram identificadas áreas com vegetação nativa conservada em estágio avançado de regeneração. Em Itaúna, ações de enriquecimento vegetal vêm mantendo a estabilidade ecológica da APP local. O sistema BIRS é utilizado nas unidades de mineração e florestais para mapear e avaliar hábitats e orientar decisões de manejo.

Os serviços ecossistêmicos preservados pelas unidades incluem regulação climática, proteção do solo, qualidade da água, polinização e sequestro de carbono. No Pecém, o reflorestamento contribui para o controle da erosão e melhoria da qualidade do ar, enquanto nas unidades florestais e minerárias há provisão de recursos madeireiros e não madeireiros, além do potencial turístico das áreas preservadas. As ações da empresa buscam conciliar metas climáticas e conservação, com soluções baseadas na natureza e engajamento de *stakeholders* locais, ONGs, instituições acadêmicas e órgãos reguladores.

Responsabilidade social

Saúde, bem-estar e segurança no trabalho

GRI 403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes

Todas as unidades contam com processos sistemáticos para identificação de perigos e avaliação de riscos nos locais de trabalho, abrangendo tanto atividades rotineiras quanto não rotineiras. As práticas envolvem desde inspeções de segurança, avaliações químicas, físicas e ergonômicas, até análises de tarefas específicas, simulações de emergência e avaliações de impacto de mudanças organizacionais e operacionais.

A investigação de incidentes é conduzida por meio de protocolos que contemplam o registro e descrição do evento, análise de causa-raiz, avaliação da gravidade e probabilidade, preservação do local, coleta de informações, comunicação interna e externa, definição de medidas corretivas e ações de melhoria contínua do sistema.

O envolvimento ativo da alta administração se evidencia por meio da aprovação de recursos, participação em auditorias, avaliações de desempenho em segurança, comunicação com partes interessadas e tomada de decisões estratégicas.

Os resultados obtidos nas avaliações de riscos são incorporados ao aprimoramento do sistema de gestão por meio do acompanhamento de indicadores, revisão de políticas e planos de contingência, investimentos em tecnologia e ações de capacitação e conscientização, garantindo uma atuação preventiva e integrada à estratégia de negócio.

A cultura de escuta ativa conta com diversos canais acessíveis aos trabalhadores, como plataformas *online*, aplicativos, reuniões periódicas de segurança, comitês e comunicação direta com lideranças e equipes de SST. Há compromisso formal, expresso em políticas corporativas e códigos de ética, de que não haverá punições ou retaliações em função de relatos de perigos ou recusa ao trabalho em condições inseguras.

GRI 403-3 - Serviços de saúde do trabalho
GRI 403-8 - Promoção da saúde do trabalhador

Entre os serviços oferecidos, por meio de profissionais qualificados, estão exames médicos ocupacionais, avaliações de riscos, gestão de atestados, programas de reabilitação, ações de educação em ergonomia, campanhas de saúde e bem-estar, investigação de incidentes, auditorias, elaboração de documentação legal e apoio psicossocial. Também há iniciativas como programas de saúde integral, ações de prevenção ao uso de substâncias, incentivo à atividade física e promoção da saúde bucal. A comunicação e o acesso a essas iniciativas ocorrem por meio de uma ampla variedade de canais, como *workshops*, campanhas de conscientização, materiais impressos, *e-mails* corporativos, intranet, aplicativos e plataformas digitais, além de comitês de saúde e segurança.

A empresa adota políticas e práticas rigorosas para garantir a confidencialidade das informações pessoais de saúde dos(as) trabalhadores(as), alinhadas à legislação vigente e à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais. Entre os mecanismos adotados, estão o acesso restrito às informações, políticas de privacidade, consentimento informado, treinamentos e canais de denúncia.

Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho GRI 403-8

		2023		2024	
		Empregados	Trabalhadores[1]	Empregados	Trabalhadores[1]
Número total de indivíduos		**19.501**	**15.439**	**20.389**	**11.229**
Indivíduos que estão cobertos pelo sistema	Número	19.501	15.439	20.389	11.229
	Percentual	100,00	100,00	100,00	100,00
Indivíduos cobertos por um sistema que tenha sido auditado internamente	Número	16.919	11.039	17.770	8.129
	Percentual	86,76	71,50	87,15	72,39
Indivíduos que estão cobertos pelo sistema que tenha sido certificado por uma terceira parte independente	Número	13.977	10.777	17.047	10.967
	Percentual	71,67	69,80	83,61	97,67

[1] *Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização.*

GRI 403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho

A participação ocorre de forma direta, por meio de registros de anomalias, recusa de tarefas, reuniões periódicas, Diálogos de Prevenção e Segurança (DPS), programas de cultura e oficinas temáticas, além da atuação em análises de riscos, auditorias e eventos específicos como Evento Valores e H&S Day. Também é promovida por meio de representantes em comissões internas e grupos técnicos especializados, e de comitês formais que tratam temas como ergonomia, normas regulamentadoras e prevenção de fatalidades.

Os comitês de saúde e segurança do trabalho são compostos por representantes de diferentes níveis hierárquicos e áreas funcionais, com frequência regular de reuniões e alto grau de relevância nos processos decisórios. Suas responsabilidades abrangem desde a identificação de riscos e proposição de medidas preventivas até a investigação de incidentes, promoção de campanhas educativas, definição de metas e avaliação de conformidade legal. Esses comitês atuam também na elaboração de planos de ação, revisões estratégicas e no acompanhamento da implementação de padrões de prevenção em todas as unidades operacionais.

As informações relacionadas à saúde e segurança são amplamente divulgadas por múltiplos canais, garantindo acesso a todos os públicos. São utilizados meios como *e-mails* corporativos, intranet, aplicativos e plataformas digitais, materiais impressos, *workshops*, campanhas de conscientização e comunicação direta com gestores e equipes de SST.

Todos os trabalhadores estão cobertos pelas práticas de saúde e segurança da empresa, incluindo efetivos, temporários, contratados por tempo determinado, terceiros e empregados sem garantia de carga horária.

GRI 403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

A ArcelorMittal Brasil oferece treinamentos e capacitações em saúde e segurança do trabalho a todos os trabalhadores, incluindo empregados próprios e terceiros, de diferentes regimes contratuais e jornadas de trabalho. Esses treinamentos - presenciais, *online* e via plataforma corporativa - são realizados de forma contínua, considerando os riscos específicos de cada função e os requisitos legais aplicáveis. Os conteúdos abordam desde temas básicos, como integração de novos empregados e uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), até treinamentos especializados, como trabalho em altura, espaços confinados, manuseio de substâncias químicas perigosas, ergonomia, segurança de máquinas e resposta a emergências.

Adicionalmente, as unidades realizam treinamentos periódicos conforme os riscos mapeados em suas operações, incluindo capacitações normativas, como Cipa, NR 20 e programas específicos de prevenção à exposição a agentes perigosos (ex: benzeno), conforme verificado na unidade do Pecém.
As ações são conduzidas em conjunto pelas áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e Recursos Humanos, com registro digital e controle sistemático de frequência e atualização.

GRI 403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios

A ArcelorMittal Brasil realiza o mapeamento dos perigos e riscos relacionados às atividades desenvolvidas por trabalhadores envolvidos em operações ou parcerias de negócios, mesmo quando não exerce controle direto sobre os locais onde tais atividades ocorrem.

Entre os principais riscos identificados estão: quedas, lesões musculoesqueléticas, acidentes com veículos, exposição a agentes químicos e biológicos, queimaduras, acidentes com equipamentos, choques elétricos, trabalho em altura, vibração, ruído, radiações, incêndios e explosões.
A identificação desses perigos se estende tanto aos empregados próprios quanto a trabalhadores terceirizados.

Para mitigar esses riscos, a empresa adota diversas estratégias como treinamentos específicos, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Coletiva (EPCs), sinalização de segurança, programas estruturados de prevenção, análises de risco, manutenção preventiva, controles sobre substâncias perigosas, protocolos de emergência e comunicação constante com os trabalhadores. Os programas de saúde ocupacional também são implementados para monitoramento contínuo da saúde dos empregados.

GRI 403-9 Acidentes de trabalho SASB EM-MM-320a.1 SASB EM-IS-320a.1 (1) Taxa total de incidentes, (2) taxa de fatalidade, (3) taxa de quase acidentes e (4) média de horas de treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências para (a) empregados diretos e (b) empregados contratados

A ArcelorMittal Brasil adota uma abordagem estruturada para prevenir acidentes de trabalho e garantir a segurança de todos os(as) seus(suas) trabalhadores(as), próprios(as) e terceiros(as), nas diferentes unidades operacionais. Todos os acidentes com e sem afastamento, bem como os eventos com potencial de gravidade, são registrados, analisados e utilizados como base para ações corretivas e preventivas.

As principais causas dos acidentes de trabalho estão relacionadas a quedas de objetos, acidentes com equipamentos, lesões por trauma e choque elétrico, entre outros riscos operacionais. Esses perigos são previamente mapeados e classificados conforme seu potencial de gravidade. A identificação ocorre por meio de avaliações em campo, análises de processos, revisão de documentação, escuta ativa dos(as) empregados(as) e observação de atividades críticas.

Para minimizar os riscos, a empresa adota medidas que incluem eliminação ou substituição de perigos, controles de engenharia e administrativos, uso adequado de EPIs, manutenção preventiva, treinamentos específicos, campanhas de conscientização e gestão ativa dos desvios operacionais. Também são conduzidas investigações detalhadas para cada ocorrência, com foco em aprendizado organizacional e melhoria contínua.

Em todas as unidades os dados sobre acidentes incluem empregados(as) próprios(as) e trabalhadores(as) contratados(as), exceto quando se trata de contratos de tipo comodato ou fornecedores atuando fora das instalações da empresa, conforme previsto em procedimentos internos. A gestão das informações é feita com base nas normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, diretrizes da OIT e metodologias internas como a DNV TASC, além de sistemas informatizados corporativos para monitoramento, análise e tomada de decisão.

Acidentes de trabalho[1] GRI 403-9, SASB EM-MM-320a.1, SASB EM-IS-320a.1

	2022[2]		2023		2024	
	Empregados	Trabalhadores[3]	Empregados	Trabalhadores[3]	Empregados	Trabalhadores[3]
Número de horas trabalhadas	25.531.020	36.156.092	36.482.412	50.563.308	39.169.912	49.018.982
Número de mortes resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	1	0	0	0	1
Taxa de fatalidades resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0	0,03	0	0	0,00	0,02
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	3	4	8	11	10	8
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui mortes)	0,12	0,11	0,22	0,22	0,26	0,16
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	75	126	97	200	91	185
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui mortes)	2,94	3,48	2,66	3,96	2,32	3,77

[1] Base de número de horas trabalhadas foi de 1.000.000.
[2] As informações consolidadas de 2022 não contemplam a unidade Belgo Arames.
[3] Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização.

Gestão de pessoas

Empregados por tipo de contrato e região[1, 2] GRI 2-7

	2022			2023			2024		
Região	Tempo Determinado	Tempo Indeterminado	Total	Tempo Determinado	Tempo Indeterminado	Total	Tempo Determinado	Tempo Indeterminado	Total
Norte	0	21	21	0	23	23	0	30	30
Nordeste	0	565	565	3	3.123	3.126	0	3.222	3.222
Centro-Oeste	0	100	100	0	111	111	0	115	115
Sudeste	3	15.714	15.717	2	15.395	15.397	0	16.193	16.193
Sul	0	812	812	0	844	844	0	829	829
Total	**3**	**17.212**	**17.215**	**5**	**19.496**	**19.501**	**0**	**20.389**	**20.389**

[1] Os empregados da ArcelorMittal e empresas associadas seguem a jornada de trabalho estabelecida pela legislação. A contagem do número total de empregados é feita pelo sistema SAP ECC, módulo RH, abrangendo todos os empregados registrados, com dados até o fim do período de relato. Em 2024 todos os empregados tinham contratos com tempo indeterminado.
[2] Os empregados de licença não remunerada, aposentados por invalidez, afastados pelo INSS e expatriados sem remuneração não estão sendo considerados.

Empregados por tipo de emprego e gênero[1, 2] GRI 2-7

	2022			2023			2024		
Emprego	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada Integral	14.767	2.417	17.184	16.573	3.309	19.486	17.047	3.332	20.379
Jornada Parcial	19	12	31	8	0	15	6	4	10
Total	**14.786**	**2.429**	**17.215**	**16.581**	**3.309**	**19.501**	**17.053**	**3.336**	**20.389**

[1] Os empregados da ArcelorMittal e empresas associadas seguem a jornada de trabalho estabelecida pela legislação. A contagem do número total de empregados é feita pelo sistema SAP ECC, módulo RH, abrangendo todos os empregados registrados, com dados até o fim do período de relato.
[2] Para considerar as jornadas de trabalho como parciais ou integrais, foi verificado o número de horas trabalhadas por semana. O trabalho em período integral é aquele cuja duração da jornada semanal excede 30 horas semanais.

Empregados por tipo de emprego e região[1] GRI 2-7

	2023			2024		
Região	Jornada Integral	Jornada Parcial	Total	Jornada Integral	Jornada Parcial	Total
Norte	23	0	23	30	0	30
Nordeste	3.126	0	3.126	3.222	0	3.222
Centro-Oeste	110	1	111	114	1	115
Sudeste	844	0	844	16.184	9	16.193
Sul	15.383	14	15.397	829	0	829
Total	**19.486**	**15**	**19.501**	**20.379**	**10**	**20.389**

[1]Os empregados da ArcelorMittal e empresas associadas seguem a jornada de trabalho estabelecida pela legislação. A contagem do número total de empregados é feita pelo sistema SAP ECC, módulo RH, abrangendo todos os empregados registrados, com dados até o fim do período de relato.

Trabalhadores por categoria funcional[1] GRI 2-8

	2022	2023	2024
Aprendizes	765	978	637
Estagiários	1.063	338	1.133
Terceirizados	-	-	1.212
Total	**1.828**	**1.316**	**2.982**

[1]Para contabilizar o número de trabalhadores, a Companhia utilizou a metodologia de contagem direta, incluindo todos os trabalhadores não empregados em tempo integral e parcial. O número total de trabalhadores é baseado nos dados registrados ao término do período de relato e não houve flutuações significativas no número de trabalhadores durante o período coberto pelo relatório

GRI 2-20 Processo para determinação da remuneração

Diretrizes corporativas consolidadas abrangem desde o estabelecimento da filosofia e objetivos de remuneração até revisões periódicas e práticas de transparência. As políticas são construídas com base na análise de mercado e nas particularidades das funções estratégicas, integrando critérios como desempenho, competitividade e alinhamento com os valores da organização. A supervisão do processo é, em grande parte das unidades, atribuída a comitês de remuneração, que atuam de forma estruturada na avaliação e definição dos pacotes remuneratórios. Em outras unidades, a responsabilidade é exercida por instâncias superiores ou áreas específicas, seguindo diretrizes centralizadas do Grupo.

A participação dos *stakeholders* se dá por meio de pesquisas internas, consultas periódicas e, quando necessário, do suporte de consultorias externas especializadas, que fornecem dados de mercado e referências salariais para embasar as decisões.

Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1

	CONTRATAÇÕES			DESLIGAMENTOS			TAXA DE NOVAS CONTRATAÇÕES			TAXA DE ROTATIVIDADE[1]		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Por faixa etária												
Abaixo de 30 anos	974	797	1.468	515	585	584	30,42	22,21	38,12	23,25	19,25	26,64
Entre 30 e 50 anos	1.113	944	1.591	1.263	1.277	1.371	8,94	6,75	10,95	9,55	7,93	10,19
Acima de 50 anos	40	58	68	236	250	214	2,55	3,03	3,39	8,81	8,03	7,03
Por gênero												
Homens	1.503	1.348	2.235	1.745	1.737	1.723	10,17	8,13	13,11	10,98	9,31	11,60
Mulheres	624	492	892	269	322	446	25,69	16,82	26,74	18,38	13,91	20,05
Por região												
Norte	6	5	12	5	3	4	28,57	21,74	40,00	26,19	17,39	26,67
Nordeste	89	342	414	137	281	301	15,75	10,94	12,85	20,00	9,96	11,10
Centro-Oeste	14	12	19	17	7	23	14,00	10,81	16,52	15,50	8,56	18,26
Sudeste	1.819	1.423	2.615	1.794	1.767	1.750	11,57	9,24	16,15	11,49	10,36	13,48
Sul	199	58	67	61	54	90	24,51	6,87	8,08	16,01	6,64	9,47
Total	**2.127**	**1.840**	**3.127**	**2.014**	**2.112**	**2.168**	**12,36**	**9,44**	**15,34**	**12,03**	**10,13**	**12,98**

[1] *Metodologia de cálculo: [(contratados + desligados)/2]/ quantidade de empregados.*

Licença-maternidade/paternidade – 2024 GRI 401-3

	HOMENS	MULHERES
Empregados com direito a tirar licença	17.053	3.345
Empregados que tiraram a licença	392	159
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	392	149
Empregados que NÃO retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	-	-
Empregados que voltaram a trabalhar após a licença e que ainda estiveram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	381	63
Taxa de retorno	100%	100%
Taxa de retenção	96,46	87,50

Média de horas de capacitação de empregados GRI 404-1

	2023[1]	2024
Por gênero[2]		
Homens	29,32	32,46
Mulheres	25,12	30,34
Por categoria funcional		
Diretoria	19,59	26,21
Gerência	28,43	23,94
Chefia/coordenação	25,81	33,32
Técnica/supervisão	26,57	42,64
Administrativo	20,21	19,99
Operacional	58,77	35,28

[1] Os valores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2023 foram recalculados, pois verificamos que foi utilizada uma fórmula incorreta GRI 2-4.
[2] Em 2023 não contemplaram Belgo Arames, especificamente para a separação de gênero.

GRI 404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira

UNIDADE	TREINAMENTOS INTERNOS	APOIO A CURSOS EXTERNOS	ASSISTÊNCIA A APOSENTADOS	ASSISTÊNCIA A DESLIGADOS
AM Planos - Tubarão	Sim	Sim	Extensão de benefícios de saúde, programas de bem-estar e apoio psicológico, planejamento pré-aposentadoria e plano de aposentadoria corporativa.	Consultoria para transição e recolocação profissional segundo critérios da Diretoria de Pessoas.
AM Planos - Contagem	Sim	Sim	Extensão de benefícios de saúde.	Não oferece
AM Planos - Pecém	Sim	Sim	Não oferece	Não oferece
AM Planos - Vega	Sim	Sim	Não oferece	Transição de carreira, recolocação profissional e benefícios continuados por tempo determinado.
AM Longos	Sim	Sim	Não oferece	Não oferece
AM *Shared* e AMS	Sim	Sim	Programas de bem-estar e apoio psicológico; orientação de planejamento com gestor.	Transição de carreira, bem-estar e apoio psicológico, recolocação profissional; ações com critérios específicos para participação.
Belgo Arames	Sim	Não	Não oferece	Não oferece

Empregados que recebem análises de desempenho por gênero (%) GRI 404-3

	2023		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	100,00	100,00	100,00	100,00
Gerência	100,00	100,00	100,00	100,00
Chefia/coordenação	100,00	100,00	100,00	100,00
Técnica/supervisão	96,84	100,00	99,92	99,24
Administrativo	95,88	99,26	99,84	99,78
Operacional	98,72	100,00	98,35	98,45
Total	**97,87**	**99,83**	**98,99**	**99,12**

GRI 407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco

A ArcelorMittal Brasil não possui operações com risco identificado de violação ao direito dos trabalhadores de exercerem sua liberdade sindical ou de participarem de negociações coletivas. Esse compromisso está consolidado em sua Política de Direitos Humanos e em seu Código de Conduta, os quais reconhecem e garantem o direito à associação, à negociação coletiva e à atuação sindical livre de retaliações ou discriminação. A empresa também exige o cumprimento desses direitos por parte de seus fornecedores, especialmente aqueles que atuam dentro de seus domínios operacionais. Para isso, mantém controle rigoroso sobre a documentação legal trabalhista exigida e adota cláusulas contratuais que reforçam a obrigação de respeito à liberdade sindical.

Empregados, por categoria funcional e gênero (%) GRI 405-1

	2023		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	80,49	19,51	79,41	20,59
Gerência	78,39	21,61	76,22	23,78
Chefia/coordenação	80,79	19,30	80,58	19,42
Técnica/supervisão	87,35	12,65	86,20	13,80
Administrativo	67,76	32,24	66,53	33,47
Operacional	91,09	8,91	89,23	10,77
Total	**85,03**	**14,67**	**83,50**	**16,50**

Empregados, por categoria funcional e faixa etária (%) GRI 405-1

	2024		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Diretoria	0	67,65	32,35
Gerência	0	72,21	27,79
Chefia/ coordenação	0,72	85,61	13,67
Técnica/ supervisão	16,97	74,50	8,52
Administrativo	11,18	76,74	12,08
Operacional	22,83	67,11	9,06
Total	**17,91**	**72,12**	**9,97**

Empregados dos grupos sub-representados (%)[1] GRI 405-1

	2023	2024
Negros[2]	50,57	64,00
PCDs	5,74[3]	4,45
LGBTQIA+	-	2,39
Mulheres	14,67	16,50

[1] O total dos percentuais não soma 100%, pois um mesmo empregado pode se identificar com mais de um grupo sub-representado (interseccionalidade).
[2] Em 2024, foi realizado um censo racial na empresa, no qual todos os empregados fizeram sua autodeclaração.
[3] O número de PCDs referente ao ano de 2023 foi revisado devido a uma divulgação incorreta realizada anteriormente.

Percentual de indivíduos do órgão de governança, por faixa etária[1]

GRI 405-1

	2023			2024		
	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos	Abaixo de 30 anos	Entre 30 e 50 anos	Acima de 50 anos
Total	0	15,38	84,62	0	20	80

[1] *Número de membros de órgãos de governança: foram considerados os Conselheiros e Diretores Estatutários. Em 2023 eram 13 membros. Em 2024, eram 15.*

Percentual de indivíduos do órgão de governança, por gênero[1]

GRI 405-1

	2023		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	100	0	93,33	6,67

[1] *Número de membros de órgãos de governança: foram considerados os Conselheiros e Diretores Estatutários. Em 2023 eram 13 membros. Em 2024, eram 15. Além das informações acima, em relação à diversidade, quatro pessoas negras (26,67%) compõem o órgão de governança.*

Relacionamento com a comunidade

GRI 2-29 Abordagem para engajamento de *stakeholders*

A ArcelorMittal Brasil mantém uma abordagem estruturada e abrangente para o engajamento com seus *stakeholders*, considerando as especificidades de suas operações e a diversidade dos públicos envolvidos. O relacionamento com grupos como clientes, fornecedores, parceiros de negócios, empregados, sindicatos, comunidades locais, ONGs, poder público e grupos vulneráveis ocorre por meio de canais diversos e estratégias alinhadas às demandas e contextos de cada unidade.

No relacionamento com parceiros de negócios e fornecedores, o relacionamento promove o engajamento por meio de comunicação transparente, *feedback* ativo, diversos canais de contato, inovação aberta e avaliação contínua. O objetivo é identificar impactos, mitigar riscos, entender expectativas, promover sustentabilidade e fortalecer relacionamentos de longo prazo.

Dentre as principais ações estão diagnósticos sociais participativos realizados nas unidades, que envolvem representantes das comunidades, instituições públicas e privadas. Essas escutas têm o objetivo de compreender as demandas dos territórios e subsidiar a elaboração de planos de ação, especialmente nas áreas de responsabilidade social. Também são utilizados instrumentos contínuos de coleta de *feedback*, como as pesquisas de satisfação (CSAT) e lealdade (NPS), conduzidas com os clientes da cadeia B2B e de varejo. As análises desses dados orientam decisões estratégicas, desenvolvimento de produtos e ajustes em processos operacionais e de atendimento. As ações são acompanhadas por metas, indicadores e avaliações contínuas de impacto social e ambiental.

GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído

Investimentos na comunidade por unidade de mineração em 2024 (R$)

GRI 201-1

	RECURSOS PRÓPRIOS	INCENTIVO FISCAL
Unidade Mina de Serra Azul (Comunidades Itatiaiuçu e Mateus Leme)	259.562,54	804.059,67
Unidade Mina do Andrade (Comunidades Bela Vista de Minas e João Monlevade)	280.980,09	365.850,00

GRI 413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

Todas as unidades da empresa mantêm ações estruturadas de engajamento com comunidades locais, contemplando 100% das operações com avaliações de impacto, escuta ativa e programas sociais. As ações são baseadas em diagnósticos participativos, conduzidos por meio de oficinas, entrevistas, reuniões e mapeamento de *stakeholders*, com foco na compreensão dos impactos sociais e no direcionamento das iniciativas sociais e ambientais.

As avaliações de impacto ambiental são realizadas com base em metodologias como o Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais (LAIA), ferramenta comum a todas as unidades, com monitoramento contínuo e revisão periódica. Os resultados são divulgados nos relatórios anuais. Já as avaliações sociais têm divulgação pública nas unidades do Pecém, Vega, Tubarão e Mineração e BioFlorestas, enquanto Longos – Industrial ainda está estruturando essa frente.

Os planos de desenvolvimento local já estão formalizados nas unidades do Pecém, Vega, Tubarão e Mineração e BioFlorestas, sendo baseados nas demandas identificadas nas comunidades. Em Longos – Industrial, esses planos estão em construção, com previsão de implantação no início de 2025. A empresa também mantém planos de engajamento com *stakeholders* mapeados, com diferentes formatos de relacionamento, como conselhos, fóruns e reuniões com lideranças.

A comunidade conta com canais formais para envio de sugestões, críticas e solicitações, como ouvidoria, *e-mail*, reuniões, formulários *online* e mídias digitais. Algumas unidades destacam ainda programas específicos de relacionamento, como o programa ArcelorMittal com a Comunidade (Mineração e BioFlorestas), o Programa de Diálogo Social (Pecém), o Programa de Cooperação Socioambiental (Tubarão), pesquisas de reputação e boletins comunitários (Vega).

GRI 413-2 Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais

A ArcelorMittal Brasil reconhece que algumas de suas operações industriais, de mineração e florestais podem gerar impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais onde estão inseridas. Esses impactos são decorrentes, principalmente, da presença das unidades em áreas urbanas ou rurais habitadas, bem como das características inerentes aos processos industriais e extrativos.

As unidades industriais do segmento Longos (em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul), por exemplo, reportam como impactos reais e potenciais a poluição ambiental (como emissões atmosféricas e geração de poeira), degradação de recursos naturais, ruídos e outros efeitos indiretos como aumento de tráfego e pressão sobre serviços públicos. Já no Ceará, a unidade do Pecém destaca a existência de impactos ambientais identificados desde a fase de licenciamento, com medidas contínuas de controle e monitoramento ambiental para garantir conformidade legal e mitigar eventuais efeitos sobre comunidades vizinhas.

As unidades de mineração (Minas Gerais) também reconhecem impactos como degradação ambiental, uso intensivo do solo, aumento de custos imobiliários, decorrentes de projetos de expansão da operação e pressões sociais como conflitos comunitários e risco de práticas ilícitas (como exploração de trabalho infantil e análogo ao escravo). As ações de engajamento com as comunidades afetadas, incluindo processos de consulta, escuta ativa, diagnóstico participativo e planos de desenvolvimento local, estão detalhadas nos indicadores. GRI 2-25, 2-29 e 413-1

GRI 2-25 Processos para reparar impactos negativos

A ArcelorMittal Brasil possui compromissos legais para reparação de impactos negativos, causados pela alteração do nível de emergência da barragem da Mina de Serra Azul, em Itatiaiuçu. Em fevereiro de 2019, foi realizada a evacuação preventiva de parte da comunidade de Pinheiros, que residia na Zona de Autossalvamento (ZAS), bem como foi feita a retirada dos animais. A partir daí, a empresa assinou diversos acordos com os Ministérios Públicos Federal e Estadual - todos construídos com a participação ativa da comunidade, representada pela Comissão dos Atingidos e Atingidas de Itatiaiuçu.

Além disso, a empresa firmou compromisso com o estado do Espírito Santo e o Ministério Público para aprimorar controles de emissões atmosféricas na Região Metropolitana da Grande Vitória, aplicando as melhores tecnologias disponíveis e monitorando os resultados.

A organização dispõe de diversos mecanismos de queixa, acessíveis a todos os *stakeholders*, incluindo linha direta, *e-mail*, formulários de contato, redes sociais e ouvidoria, bem como canais externos, como ouvidorias independentes, agências reguladoras e autoridades públicas.

Os canais são confidenciais, permitem anonimato e são comunicados ao mais alto órgão de governança da empresa. As queixas podem tratar de qualquer temática e são direcionadas para os setores responsáveis conforme o caso.

Além dos mecanismos de queixa, a ArcelorMittal atua proativamente no engajamento com *stakeholders* por meio de sua estratégia de sustentabilidade alinhada aos 17 ODS da ONU, com diretrizes que visam minimizar impactos negativos e promover melhorias contínuas.

Embora os *stakeholders* não estejam formalmente envolvidos na gestão dos mecanismos de queixas, as denúncias recebem retorno sempre que possível. A eficácia dos canais é monitorada por meio de KPIs relacionados ao número de queixas, temas abordados e desfechos, sendo que o canal é sigiloso e não há atualmente medição formal da satisfação dos usuários.

Desempenho econômico-financeiro

GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído

Valor econômico direto gerado (R$ milhões) GRI 201-1

	2022	2023	2024
Receitas	87.515	87.608	83.649

Valor econômico distribuído (R$ milhões)[1] GRI 201-1

	2022	2023	2024
	Valor (R$)	Valor (R$)	Valor (R$)
Custos operacionais	65.195	70.359	66.212
Salários e benefícios de empregados	3.077	3.810	4.149
Pagamentos a provedores de capital	6.812	6.838	7.236
Pagamentos ao governo	7.191	4.297	4.192
Doações – Investimentos na comunidade	99	98	94
TOTAL	**82.373**	**85.402**	**81.883**

[1] *Os valores reportados no ciclo de 2022 sob as categorias Remuneração de capital de terceiros e Remuneração de capital próprio foram consolidados na nova categoria Pagamentos a provedores de capital.* GRI 2-4

Valor econômico direto retido (R$ milhões) GRI 201-1

	2022	2023	2024
Valor econômico direto gerado menos Valor econômico distribuído	5.141	2.206	1.766

GRI 207-1 Abordagem tributária
GRI 207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal
GRI 207-3 Engajamento de *stakeholders* e gestão de suas preocupações quanto a tributos

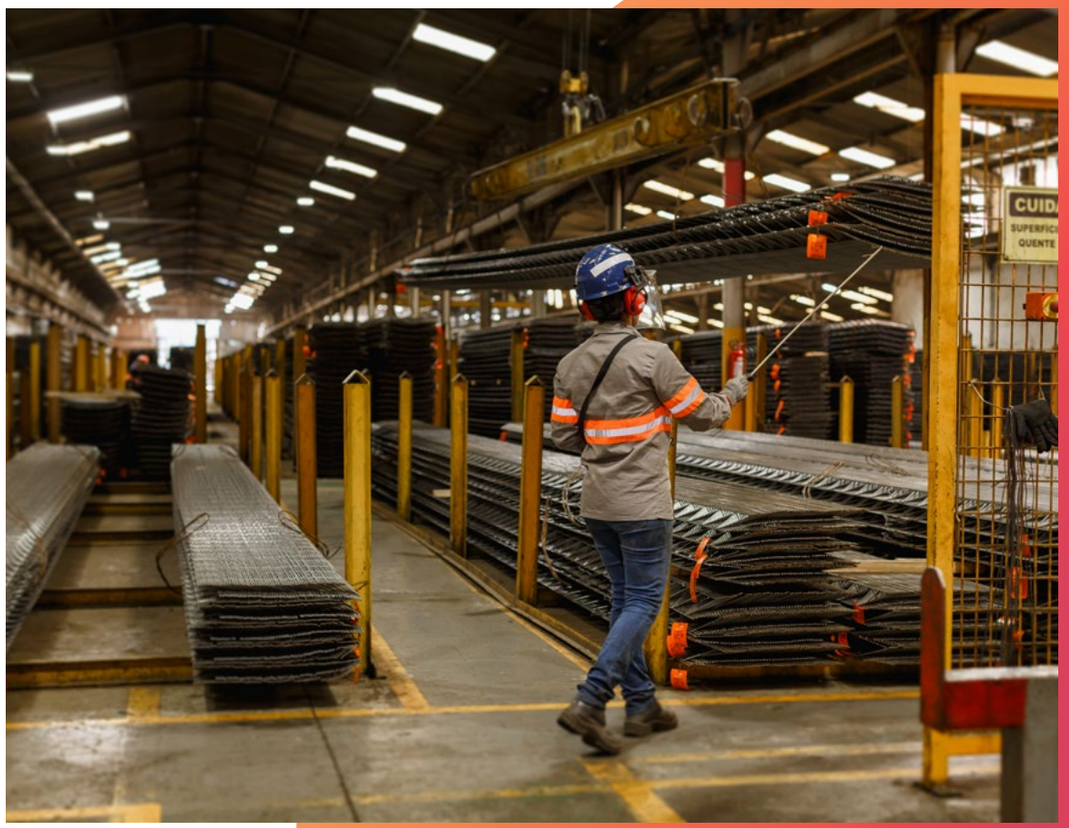
A ArcelorMittal Brasil adota uma estratégia fiscal integrada aos seus processos corporativos e em consonância com os princípios de conformidade e integridade. Embora não pública, essa estratégia é formalizada em documentos internos e tem como órgão responsável sua Vice-Presidência Corporativa de Finanças e TI. A avaliação da estratégia não segue periodicidade fixa, mas é realizada conforme as necessidades estratégicas e regulatórias.

A estratégia tributária está alinhada às diretrizes de negócio da organização, incluindo aspectos de sustentabilidade corporativa. Esse alinhamento se dá por meio da análise de riscos e oportunidades, da integração aos objetivos estratégicos, do envolvimento da alta administração e da revisão contínua das práticas fiscais. A abordagem considera ainda os impactos socioeconômicos da atuação tributária da Companhia, como empregabilidade, conformidade legal e impacto ambiental.

O controle e a gestão de riscos fiscais estão sob responsabilidade da mesma instância de governança. Os riscos são identificados com base em diferentes critérios, como avaliação da estrutura organizacional, análise de transações e parcerias, auditorias internas e mudanças na legislação. A mitigação desses riscos ocorre por meio de treinamentos, consultorias especializadas, comunicação constante com autoridades fiscais e sistemas internos de monitoramento e avaliação. Para assegurar que a estrutura de governança esteja coerente com as práticas de controle fiscal, a empresa realiza auditorias internas, define claramente as responsabilidades e promove ações de transparência e educação corporativa sobre o tema.

A conduta empresarial é acompanhada por mecanismos institucionais que permitem relatar preocupações e potenciais desvios, incluindo canal de ouvidoria, linha direta de ética e conformidade, comitês especializados, caixas de sugestões e auditorias independentes. A verificação dos relatos fiscais e da conformidade tributária é feita por auditorias externas e internas, análises documentais e uso de ferramentas especializadas, ainda que os relatórios de verificação fiscal não estejam disponíveis publicamente.

Quanto ao engajamento com *stakeholders*, a empresa mantém diálogo contínuo com autoridades fiscais por meio de cooperação proativa, transparência e participação em iniciativas de política fiscal. Participa de consultas públicas, fóruns setoriais e grupos de interesse que discutem o sistema tributário e seus impactos. As preocupações de *stakeholders* são avaliadas em reuniões estratégicas e auditorias, embora não tenham provocado mudanças na abordagem fiscal adotada pela Companhia até o momento.



Sumário de Conteúdo da GRI

Sumário de conteúdo da GRI

DECLARAÇÃO DE USO	ArcelorMittal relatou em conformidade com as Normas GRI para o período 1° de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024.
GRI 1 USADA	GRI 1: Fundamentos 2021
NORMA SETORIAL DA GRI APLICÁVEL	14: Setor de Mineração 2024

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Conteúdos gerais							
A organização e suas práticas de relato							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	16					
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	16					
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	16					
	2-4 Reformulações de informações	88, 90, 110, 115					
	2-5 Verificação externa	143					
Atividades e trabalhadores							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	21					
	2-7 Empregados	107, 108				8, 10	
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	108				8	

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Conteúdos gerais							
Governança							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	33, 85				5, 16	
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	33				5, 16	
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	33				16	
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	33				16	
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	85					
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	16					
	2-15 Conflitos de interesse	86				16	
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	86	B	Informação não disponível	Todas as preocupações cruciais são avaliadas e devidamente endereçadas. Entretanto, o número total comunicado não é monitorado, por não ser um indicador de controle da organização.		

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Conteúdos gerais							
Governança							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	33					
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	34					
	2-19 Políticas de remuneração		Todos	Informações confidenciais	A política corporativa e o processo para determinar a remuneração envolvem informações estratégicas e sensíveis ao negócio, por isso, a empresa opta por não divulgá-las.		
	2-20 Processo para determinação da remuneração	108					
	2-21 Proporção da remuneração total anual		Todos	Informações confidenciais	As informações sobre remunerações pagas abordam informações estratégicas e sensíveis ao negócio e, para preservar a privacidade dos envolvidos, a empresa opta por não divulgá-las.		

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Conteúdos gerais							
Estratégia, políticas e práticas							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4					
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-23 Compromissos de política	86				16	
	2-24 Incorporação de compromissos de política	86					
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	74, 114					
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	37				16	
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	87					
	2-28 Participação em associações	93					
Engajamento de *stakeholders*							
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem ao engajamento de *stakeholders*	74, 113, 114					
	2-30 Acordos de negociação coletiva	Todos os empregados da ArcelorMittal, representando 100% da força de trabalho, estão cobertos por acordos de negociação coletiva.				8	

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
GRI 3: Temas materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	17					
	3-2 Lista de temas materiais	17					
Mudanças climáticas e emissões atmosféricas							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	61					14.1.1 14.2.1 14.3.1
GRI 201: Desempenho econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	98				13	14.2.2
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	98				3, 12, 13, 14, 15	14.1.5
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	99				3, 12, 13, 14, 15	14.1.6
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	99				3, 12, 13, 14, 15	14.1.7
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	99				13, 14, 15	14.1.8
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	99				13, 14, 15	14.1.9

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Mudanças climáticas e emissões atmosféricas							
GRI 305: Emissões 2016	305-7 Emissões de NO_X, SO_X e outras emissões atmosféricas significativas	100				3, 12, 14, 15	14.3.2
Biodiversidade e ecossistemas							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	65					14.4.1
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	102				6, 14, 15	14.4.2
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	102				1, 6, 11, 12, 13, 14,15	14.4.3
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	102					14.4.4
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	102				1, 6, 11, 12, 14, 15	14.4.5
	101-6 Fatores diretos de perda de biodiversidade	102				6, 8, 11, 12, 14, 15	14.4.6
	101-7 Mudanças no estado da biodiversidade	102				6, 14, 15	14.4.7
	101-8 Serviços ecossistêmicos	102				1, 11	14.4.8

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Água e Efluentes							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	55, 94					14.7.1
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	94, 95				6, 12	14.7.2
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	95				6	14.7.3
	303-3 Captação de água	95				6	14.7.4
	303-4 Descarte de água	95				6	14.7.5
	303-5 Consumo de água		Todos	Informações indisponíveis	Indicador atualmente é calculado da seguinte forma: total de água captada + total de água recirculada – efluente, diferentemente da norma GRI que não considera o total de água recirculada. Como cada unidade utiliza metodologias diferentes para calcular a água recirculada, o indicador não tem sido reportado. Um sistema corporativo está sendo implementado para padronizar esse cálculo, e a apresentação do dado está prevista para o próximo ano.	6	14.7.6

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Economia circular (resíduos e coprodutos)							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	57				14.5.1	14.6.1
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	55				3, 6, 11, 12	14.5.2
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	55				3, 6, 8, 11, 12	14.5.3
	306-3 Resíduos gerados	95				3, 6, 11, 12, 15	14.5.4
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	96				3, 11, 12	14.5.5
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	97				3, 6, 11, 12, 15	14.5.6
Saúde, bem-estar e segurança no trabalho							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	68					14.16.1
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	68				8	14.16.2
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	68, 103				8	14.16.3
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	68, 104				8	14.16.4

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Saúde, bem-estar e segurança no trabalho							
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	105				8, 16	14.16.5
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	68, 105				9	14.16.6
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	68				3	14.16.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	105				8	14.16.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	104				8	14.16.9
	403-9 Acidentes de trabalho	106				3, 8, 16	14.16.10

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Saúde, bem-estar e segurança no trabalho							
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-10 Doenças profissionais	Em 2024, não foram registrados óbitos ou casos de doenças ocupacionais de comunicação obrigatória. A organização realiza o mapeamento e o controle dos perigos que podem resultar em doenças profissionais, considerando agentes físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais, entre outros associados às condições de trabalho.				3, 8, 16	14.16.11

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Governança, Ética e Integridade							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	36					14.22.1 14.23.1
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	113, 115				8, 9	14.9.2, 14.23.2
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	87				16	14.22.2
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	88, 89	A, B	Informações indisponíveis	A organização não possui o número total de membros do órgão de governança discriminados por região, bem como o número total de parceiros de negócios aos quais foram comunicados os procedimentos e as políticas de combate à corrupção.	16	14.22.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas		Todos	Informação confidencial	Todos os relatos recebidos pela ArcelorMittal Brasil são investigados e reportados com a máxima confidencialidade de acordo com a Política sobre Denúncias.	16	14.22.4

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Governança, Ética e Integridade							
GRI 14: Setorial Mineração 2024	Descreva a abordagem para transparência de contratos, incluindo: se os contratos e as licenças são divulgados ao público e, nesse caso, onde são publicados; se os contratos ou as licenças não estiverem disponíveis ao público, o motivo para isso e as medidas tomadas para divulgá-los ao público no futuro.	89					14.22.5
GRI 14: Setorial Mineração 2024	Relate as seguintes informações sobre os beneficiários efetivos da organização, inclusive *joint ventures*: • nome, nacionalidade e país de residência; • se eles são pessoas politicamente expostas; • nível de participação societária; • como a participação ou o controle são exercidos.	85					14.22.6

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Governança, Ética e Integridade							
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Durante o período coberto pelo relatório, a organização registrou seis ações judiciais relacionadas à concorrência desleal, práticas antitruste ou de monopólio. Todas as ações continuam pendentes.				16	
GRI 207: Tributos 2019	207-1 - Abordagem Tributária	116				1, 10, 17	14.23.4
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	116				1, 10, 17	14.23.5
	207-3 Engajamento de *stakeholders* e gestão de suas preocupações quanto a tributos	116				1, 10, 17	14.23.6
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	112, 113				5, 8	14.21.5
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		Todos	Informações confidenciais	A proporção entre o salário-base recebido pelas mulheres e aquele recebido pelos homens envolve informações estratégicas e sensíveis da organização, por isso, optamos pela não divulgação.	5, 8, 10	14.21.6

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Governança, Ética e Integridade							
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas		Todos	Informações confidenciais	As informações requeridas são abertas apenas para equipes específicas da Companhia, como o *compliance officer* e os departamentos de Forensic e Auditoria Interna. Essas áreas possuem independência em relação à estrutura organizacional estabelecida no Brasil e reportam-se diretamente ao Grupo ArcelorMittal, em Luxemburgo. Essa independência é fundamental para que as equipes possam atuar com integridade e objetividade.	5, 8	14.21.7
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	A ArcelorMittal Brasil não apoia e nem autoriza doações para candidatos, partidos políticos ou qualquer agremiação política.				16	14.24.2

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Governança, Ética e Integridade							
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços		Todos	Informações indisponíveis	Os controles necessários para a geração de informações confiáveis estão sendo revisados. Assim, não foram divulgados os resultados relacionados ao ano de 2024, assim como os de 2023, divulgados no relatório do ano anterior, também estão sendo revistos.	16	
Direitos Humanos							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	39					14.14.1, 14.17.1 14.18.1, 14.19.1
GRI 408: Trabalho infantil 2016 trabalho 2018	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	92				5, 8, 16	14.18.2
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	92				5, 8	14.19.2

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Direitos Humanos							
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de Direitos Humanos		Todos	Informações indisponíveis	Ainda não foi possível identificar o percentual de pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de Direitos Humanos, mas estão sendo criados controles para que no próximo relatório as informações estejam disponíveis.	16	14.14.2
Gestão de pessoas (Relações trabalhistas, atração, retenção e desenvolvimento)							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	73					14.17.1
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-1 Proporção do salário padrão de entrada pelo sexo comparada ao salário mínimo local		Todos	Informações confidenciais	A proporção entre o salário-base recebido por mulheres e homens envolve informações estratégicas e sensíveis da organização. A empresa opta por não divulgar.	1,5, 8	14.17.2
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	109				5, 8, 10	14.17.3
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	69				3, 5, 8	14.17.4
	401-3 Licença-Maternidade/ Paternidade	110				5,8	14.17.5, 14.21.3

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Gestão de pessoas (Relações trabalhistas, atração, retenção e desenvolvimento)							
GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Não há um prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais. Tal assertiva se deve em razão da característica variável de cada evento e caso, não sendo estipulado um prazo mínimo para esse aviso.				8	
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	110				4, 5, 8, 10	14.17.7, 14.21.4
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e assistência para transição de carreira	73, 111				8	14.8.3, 14.17.8
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	111				5, 8, 10	
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	111				8	

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Produtos e serviços seguros e responsáveis							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	28					
GRI 417: *Marketing* e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Todos os produtos são acompanhados de informações completas sobre origem, composição, uso seguro, descarte e impactos ambientais e sociais. Em 2024, 100% das categorias de produtos foram avaliadas quanto à conformidade com os procedimentos internos de rotulagem e informação, e alinhamento às exigências legais e voluntárias.				12	
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não houve registro de casos de não conformidade com leis ou códigos voluntários relacionados à rotulagem ou à comunicação de informações sobre os produtos.				16	

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Produtos e serviços seguros e responsáveis							
GRI 417: *Marketing* e rotulagem 2016	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de *marketing*	Não foram identificados casos de não conformidade com leis e/ou códigos voluntários em relação às comunicações de *marketing*.				16	
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes	Não houve ocorrências de queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e perda de dados de clientes.				16	
Inovação e tecnologia							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	29					
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	78				5, 9, 11	14.9.3
Eficiência energética							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	64					
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	101				7, 8, 12, 13	14.1.2

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Eficiência energética							
GRI 302: Energia 2016	302-2 Consumo de energia fora da organização	O consumo de energia fora da organização não é controlado pela empresa. Somente há controle das emissões do Escopo 3 quando é feito o levantamento para a elaboração do inventário de gases de efeito estufa.				7, 8, 12, 13	14.1.3
	302-3 Intensidade energética	101				7, 8, 12, 13	14.1.4
	302-4 Redução do consumo de energia	102				7, 8, 12, 13	
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	102				7, 8, 12, 13	
Gestão da cadeia de suprimentos							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	41					
GRI 204: Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	90				8	
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	90, 91					

GRI *STANDARDS*	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO			ODS	Nº DE REF DA NORMA SETORIAL DA GRI
			REQUISITOS OMITIDOS	MOTIVO	EXPLICAÇÃO		
Temas materiais							
Gestão da cadeia de suprimentos							
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	90, 91					
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	90, 91, 92				5, 8, 16	14.17.9, 14.18.3, 14.19.3
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	90, 91, 92				5, 8, 16	14.17.10
Desenvolvimento das comunidades locais							
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	74					14.10.1
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	114					14.10.2
	413-2 Operações com impactos negativos potenciais significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	114				1, 2	14.10.3

Sumário de Conteúdo SASB

Sumário de conteúdo SASB

TÓPICO SASB	CÓDIGO	MÉTRICA DE RELATO	PÁGINA E/OU CONTEÚDO	OMISSÃO
Setor: Metais e Mineração				
Métricas de Atividade	EM-MM-000.A	Quantidade de minério processado por categoria principal	21, 24, 83	
	EM-MM-000.B	Quantidade de reservas minerais provadas e prováveis	24	
	EM-MM-000.C	Quantidade de produção de minérios não metálicos	A ArcelorMittal Brasil não produz minerais não metálicos.	
Emissões de gases de efeito estufa	EM-MM-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões	98	
	EM-MM-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazos para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	61	
Qualidade do Ar	EM-MM-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) CO_2, (2) NO_X (excluindo N_2O), (3) SO_X, (4) material particulado (PM10), (5) mercúrio (Hg), (6) chumbo (Pb) e (7) compostos orgânicos voláteis (VOCs)	100	
Gestão de Energia	EM-MM-130a.1	Consumo total de energia, % de eletricidade da rede e % renovável	101	
Gestão da Água	EM-MM-140a.1	(1) Total de água doce retirada, (2) total de água doce água consumida, porcentagem de cada um em regiões com linha de base alta ou extremamente alta de estresse hídrico	95	

TÓPICO SASB	CÓDIGO	MÉTRICA DE RELATO	PÁGINA E/OU CONTEÚDO	OMISSÃO
Setor: Metais e Mineração				
Gestão da Água	EM-MM-140a.2	Número de casos de não conformidade associados a licenças de qualidade da água, normas e regulamentos	De acordo com o procedimento AM_ENV_PR_004_01 - Environmental Compliance Methodology, todos os incidentes de não conformidades relacionados ao atendimento a requisitos legais ambientais devem ser registrados no sistema "Environmental Corporate Compliance Data Base" do Grupo ArcelorMittal. Entretanto, o indicador não será respondido por razão de confidencialidade.	
Saúde e Segurança do Trabalhador	EM-MM-320a.1	(1) Taxa total de incidentes, (2) taxa de fatalidade, (3) taxa de quase acidentes e (4) média de horas de treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências para (a) empregados diretos e (b) empregados contratados	106	A taxa de incidentes e a de fatalidades foram calculadas com base 1.000.000 horas. Até 2024, as informações de treinamentos específicos em SST e taxa de quase de acidentes não foram calculadas.
Setor: Produtores de Ferro e Aço				
Métricas de Atividade	EM-IS-000.A	Produção de aço bruto, % por processo (BOF, EAF)	21	
	EM-IS-000.B	Produção de minério de ferro	2.875.585 (Considerando a produção das minas do Andrade e de Serra Azul)	
	EM-IS-000.C	Produção de carvão de coque	As operações de mineração na ArcelorMittal Brasil são exclusivamente para extração de minério de ferro. Portanto, não há extração de carvão mineral.	
Emissões de gases de efeito estufa	EM-IS-110a.1	Emissões globais brutas do Escopo 1, porcentagem coberta por regulamentos de limitação de emissões	98	

TÓPICO SASB	CÓDIGO	MÉTRICA DE RELATO	PÁGINA E/OU CONTEÚDO	OMISSÃO
Setor: Produtores de Ferro e Aço				
Emissões de gases de efeito estufa	EM-IS-110a.2	Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	61, 100	
Qualidade do Ar	EM-IS-120a.1	Emissões atmosféricas dos seguintes poluentes: (1) CO_2, (2) NO_X (excluindo N_2O), (3) SO_X, (4) material particulado (PM10), (5) mercúrio (Hg), (6) chumbo (Pb) e (7) compostos orgânicos voláteis (VOCs)	100	
Gestão de Energia	EM-IS-130a.1	Consumo total de energia, % eletricidade da rede, % renovável	101	
	EM-IS-130a.2	Consumo de combustível: % carvão, % gás natural, % renovável	101	
Gestão da Água	EM-IS-140a.1	(1) Total de água doce retirada, (2) total de água doce água consumida, porcentagem de cada um em regiões com linha de base alta ou extremamente alta de estresse hídrico	95	
Gestão de Resíduos	EM-IS-150a.1	(1) Quantidade de resíduos gerados, (2) percentual de resíduos perigosos, (3) percentual de resíduos reciclados	95, 96	
Saúde e Segurança do Trabalhador	EM-IS-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR), (2) taxa de fatalidade, (3) taxa de quase acidentes (NMFR) e (4) horas médias de treinamento em saúde, segurança e resposta a emergências para (a) empregados diretos e (b) empregados contratados	106	As taxas de incidentes e de fatalidades foram calculadas com base 1.000.000 horas. Até 2024, as informações de treinamentos específicos em SST e taxa de quase de acidentes não foram calculadas.
Gestão da Cadeia de Suprimentos	EM-IS-430a.1	Discussão sobre riscos ESG na origem do minério de ferro e carvão utilizados	41	

Relatório de Asseguração

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil, estabelecido na Alameda Xingu, 350 – Alphaville Industrial, Barueri, São Paulo, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o n° CNPJ 72.368.012/0002-65, declara, para os fins devidos, que fica a **ARCELORMITTAL BRASIL S/A**, estabelecido na Avenida Brasil, 1654 Funcionários - 30140-003 - Belo Horizonte MG - Brasil, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o n° CNPJ: 25.549.361/0001-12, autorizada a publicar em todos os seus título e sites o trecho da Declaração de Verificação conforme redação a seguir:

"O Bureau Veritas Certification, com base nos processos e procedimentos descritos no seu Relatório de Verificação, declara que para o Relatório de Sustentabilidade da **ARCELORMITTAL BRASIL S/A**, não existe evidência de que o mesmo não esteja materialmente correto, não seja uma representação justa dos dados e informações da Asseguração, e não tenha sido preparado de acordo com as especificações da ISAE 3000"

ESCOPO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios[1] da Global Reporting InitiativeTM para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024, assim como indicadores da SASB (Sustainability Accounting Standards Board) como parte do processo de asseguração, o Sustainable Industry Classification System® (SICS®) - Under Stewardship of the International Sustainability Standards Board IF-WU, Water Utilities & Services.

LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à(ao):

- Atividades fora do período reportado;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da **ARCELORMITTAL BRASIL S/A**;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), incluindo dados de energia (verificado em processo a parte por outra equipe do Bureau Veritas);

- Dados e informações de empresas coligadas ou colaboradores terceirizados, sobre as quais não há controle operacional por parte **ARCELORMITTAL BRASIL S/A**

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados de forma amostral, exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos temas materiais apresentados no Relatório;

As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente aos princípios de Equilíbrio e Completude da GRI.

---

[1] Exatidão, Equilíbrio, Clareza, Comparabilidade, Completude, Contexto da Sustentabilidade, Tempestividade e Verificabilidade.

MÉTODO DE TRABALHO

O trabalho se deu a partir das seguintes etapas:

1. Entrevistas com responsáveis pelos temas materiais e pelo conteúdo do Relatório;
2. Verificação remota acerca dos processos corporativos e operacionais (verificação de indicadores materiais GRI e SASB e amostragem de informações);
3. Análise de evidências documentais fornecidas pela **ARCELORMITTAL BRASIL S/A** para o período coberto pelo Relatório (2024);
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (stakeholders) desenvolvidas pela **ARCELORMITTAL BRASIL S/A**;
5. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o Razoável, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000[2], incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

RESPONSABILIDADES DA ARCELORMITTAL BRASIL S/A E DO BUREAU VERITAS

As apresentações de todas as documentações relacionadas ao Escopo foram de inteira responsabilidade da **ARCELORMITTAL BRASIL S/A**. As auditoras foram responsáveis por verificar e analisar as documentações e ações realizadas de forma remota e, com isso, validar o proposto no escopo.

CONCLUSÃO

Como resultado de nosso processo de verificação, nada chegou ao nosso conhecimento que pudesse indicar que:

- As informações prestadas no Relatório não sejam equilibradas, consistentes e confiáveis;
- A ARCELORMITTAL BRASIL S/A não tenha estabelecido sistemas apropriados para coleta, compilação e análise de dados quantitativos e qualitativos, utilizados no Relatório;
- O Relatório não seja aderente aos Princípios para definição de conteúdo e qualidade do Padrão GRI para relatórios de sustentabilidade.

VALIDADE

Esta Declaração de Asseguração não possui data de validade. Entretanto, a asseguração, foi realizada de acordo com o estudo apresentado pela **ARCELORMITTAL BRASIL S/A** conduzido no período de 01/05/2025 a 01/07/2025.

Ressalta-se que, caso haja alguma modificação significativa, inclusão ou exclusão de dados/ informações atualmente estabelecidas e validadas em relação ao escopo desta Declaração, deve-se realizar nova asseguração.

[2] International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas é uma empresa independente, com mais de 196 anos de experiência em verificação de Sistemas de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente e Sustentabilidade. Possui um Sistema de Gestão da Qualidade certificado, garantindo conformidade ética, profissional e legal. Sua equipe atua de forma independente, sem vínculo com a (empresa verificada). Além disso, aplica um Código de Ética rigoroso para assegurar altos padrões de integridade e profissionalismo.

Ao final do processo e Asseguração foram gerados Relatórios Detalhados de Asseguração, mantidos como registro em nosso Sistema de Gestão.

CONTATO

https://www.bureauveritas.com.br/pt-br/fale-com-gente

São Paulo, 10 de julho de 2025

Juliana Bueno Colpas
Verificador(a)
Bureau Veritas Certification - Brasil

Camila Pavão Chabar
Gerente Executivo de Sustentabilidade
Bureau Veritas Certification – Brasil

Informações Corporativas

COORDENAÇÃO
ArcelorMittal Brasil

GERÊNCIA GERAL DE SUSTENTABILIDADE
Guilherme Correa Abreu
Fátima Gonçalves Oliveira
Débora Christine Vasconcelos Borges
Marina Rodrigues Souza Leitão Garcia
Felipe Silva Coutinho
Gabriel Rodrigues Pereira

GERÊNCIA GERAL DE COMUNICAÇÃO CORPORATIVA E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
Juliana Machado Cardoso Matoso
Fernanda Marques Costa Freire
Carolina Magalhães Gomes Jardim
Gabriel Rodrigo Andrade dos Santos
Fernanda Aparecida Correa Guelber
Marina Marques Santos
Dilian Caiafa Moreira Lopes de Faria

COLETA DE INDICADORES
Grupo Report (Central ESG)

CONSULTORIA, GESTÃO DE PROJETOS, CONTEÚDO E *DESIGN*
Grupo Report

REVISÃO ORTOGRÁFICA
Catalisando Conteúdo

ArcelorMittal

brasil.arcelormittal.com